



Relatório Técnico Assistencial

PAM BARRETO

Setembro / 2024

CONTRATO DE GESTÃO 3.457/2022 DE 10 DE NOVEMBRO DE 2022
PROCESSO Nº 320.543/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITO
LUIS ANTONIO DE CAMARGO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
LEONARDO DOS SANTOS REIS

Contratante: Prefeitura de Arujá
Secretaria Municipal de Saúde
Contrato de Gestão 3.457/2022
Exercício 2023

Arujá, 10 de outubro de 2024

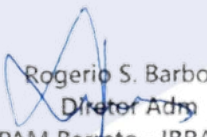
Ref.: Relatório Técnico Assistencial referente às atividades realizadas no mês de setembro de 2024.

Em cumprimento ao estabelecido na Lei Municipal nº 2251, datada de 21 de agosto de 2009, o Contrato de Gestão 3.457/2022, firmado entre a municipalidade de Arujá e o Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS, com compromisso entre as partes para a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Posto de Atendimento Médico Barreto, vem respeitosamente encaminhar o Relatório Técnico Assistencial, referente às atividades realizadas no mês de setembro, conforme abaixo relacionado:

Visando o cumprimento das atividades estabelecidas para a CONTRATADA NA CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO, concernente a execução do objeto contratual ao fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas. A mesma deverá encaminhar mensalmente, até o dia 10 do mês subsequente, a documentação informativa das atividades assistenciais realizadas.

No ensejo, apresentamos os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, nos colocando à inteira disposição para toda sorte de esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Rogério S. Barbosa
Diretor Administrativo
PAM Barreto - IBRAGAS

Rogério Silva Barbosa
Diretor Administrativo

Excelentíssimo Senhor,
Dr. Leonardo dos Santos Reis
Secretário Municipal de Saúde
At. Comissão de Acompanhamento de Contrato de Gestão

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. CONTRATO DE GESTÃO	08
3. META MENSAL	09
4. INDICADORES QUANTITATIVOS	10
4.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	15
4.2 DEMANDA DE ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO	16
4.3 ATENDIMENTO MÉDICO.....	17
4.4 ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE	18
4.5 INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE.....	19
4.6 PROCEDIMENTOS REALIZADOS.....	15
4.6.1 Procedimentos - Adulto	16
4.6.2 Procedimentos – Infantil.....	17
4.7 SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – SADT	18
4.8 DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA	24
4.9 ÓBITOS.....	20
4.9.1 Óbitos no Período de 24 horas	21
4.10 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	27
4.10.1 Serviço de Nutrição e Dietética (almoço).....	27
4.10.2 Serviço de Nutrição e Dietética (jantar)	28
4.11 ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL	24
4.12 ATENDIMENTOS PSICOLOGIA	25
4.13 TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS.....	26
4.13.1 Transferências Realizadas por Especialidade.....	27
4.14 SEGURANÇA DO TRABALHO	28
5. INDICADORES QUALITATIVOS - S.A.U	29
5.1 REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL.....	29
5.2 ATENDIMENTOS - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	30
5.3 SERVIÇOS - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO.....	36
6. CONSUMO	37
6.1 LAVANDERIA – KG DE ROUPA LAVADA POR MÊS	37

6.2 LIXO INFECTANTE	38
6.3 DEMANDA DE OXIGÊNIO	39
6.4 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	35
6.5 CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO	36
6.6 CONSUMO DE TELEFONIA	37
6.7 MEDICAMENTOS VENCIDOS OU COM AVARIAS	38
7. RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS.....	39
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
ANEXOS	44
ANEXO 1 – EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	45
ANEXO 2 – COMISSÕES E NÚCEOS HOSPITALARES	66
ANEXO 3 – HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR.....	108
ANEXO 4 – ASCOM IBRAGAS – PAM BARRETO	112

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS e a Prefeitura Municipal de Arujá, por meio do Contrato de Gestão nº 3.457/2022, firmado em de 10 de novembro de 2022, deu início ao atendimento de saúde à população Arujaense, através do Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto.

A IBRAGAS é uma Organização Social sem fins lucrativos criada com a finalidade de executar e gerenciar serviços voltados à saúde no âmbito do terceiro setor, com capacidade de atuação em todo território nacional.

Sediada na cidade de Santo André – SP, o Instituto tem suas atividades voltadas à execução de serviços no sistema de saúde, focado no tratamento, prevenção de doenças e na promoção da saúde primária, secundária e/ou terciária, sem perder a essência de seus pilares e do modelo de compartilhamento de gestão. Sua missão é atuar com excelência na atenção à saúde, através de modelo de gestão sustentável, isento de preconceito, distinção ou classificação dos cidadãos. Sua visão é ser reconhecida entre as principais instituições de saúde pelo modelo de gestão sustentável, e voltado à qualidade nos resultados. E seus valores consiste na Capacitação, Compromisso social, Confiabilidade, Equidade, Ética, Humanização, Qualidade, Sustentabilidade ecológica / econômica / social e Transparência.

Através da gestão da Qualidade, a IBRAGAS tem como competência implementar as melhorias de processos e promover a segurança do paciente, organizando e executando junto às equipes projetos relacionados à busca da melhoria contínua e da excelência, por meio da Educação Permanente (Anexo 1), Trabalho em Equipe, Humanização e Relacionamento Interpessoal. Nesta perspectiva, para que ocorra a perfeita execução de atividades que promovam a melhoria da assistência ao cliente são utilizados instrumentos de gestão que auxiliam o monitoramento dessa qualidade, sendo eles: Comissões Hospitalares (Anexo 2), Implantação e Implementação de Protocolos Técnicos e Assistenciais de forma contínua e processual e, Ações de Acolhimento e Promoção de Bem-estar aos clientes e colaboradores através das ações de Humanização, por meio do Serviço

de Atendimento ao Usuário (SAU) e da Comissão de Humanização e Qualidade Hospitalar (Anexo 3).

Neste contexto, os Indicadores Qualitativos e Quantitativos são apresentados neste, garantindo assim, a transparência de uma assistência eficaz, segura e humanizada, que busca constantemente alcançar a excelência nos serviços ofertados à população, com investimento na manutenção dos equipamentos, qualidade nos serviços de hotelaria, qualidade da alimentação, qualidade dos materiais e dos medicamentos. As ações executadas são apresentadas e difundidas com criatividade e dinamismo pela Assessoria de Comunicação do PAM Barreto, através da gestão IBRAGAS (Anexo 4).

O enfrentando de uma pandemia mundial, ainda vigente, mesmo que decrescente, é confrontado através das ações de prevenção/educação continuada, ampliadas em todos os procedimentos administrativos e assistenciais, executados na unidade PAM Barreto.

Destarte, o presente Relatório apresenta as atividades desenvolvidas no mês de setembro de 2024, reiterando em cada ação, a identidade do Instituto: *Excelência na atenção à saúde*.

2. CONTRATO DE GESTÃO

A quantidade de leitos ativos e o número de internações que deverão ser realizadas pela OS na Gestão do **Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto** é o apresentado abaixo:

PAM BARRETO	Quantidade Mensal	Quantidade Anual
Estimativa mensal de atendimentos do Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto	5.140	61.680

Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento – SADT

Os Prontos Atendimentos oferecerão os serviços SADT abaixo relacionados, nas quantidades anuais descritas e modalidades de exames relacionados aos pacientes atendidos:

Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto

SERVIÇOS	Quantidade mensal	Quantidade anual
Análises Clínicas	4.200	50.400
Raio X	450	5.400
Eletrocardiograma	90	1.080
Tomografia	100	1.200
TOTAL	4.840	58.080

3. META MENSAL

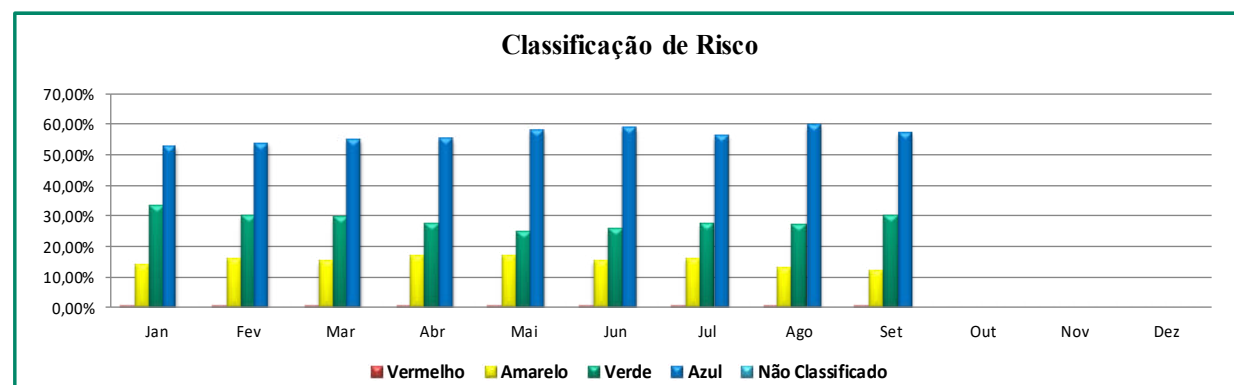
O Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS apresenta neste Relatório os Indicadores do período **MENSAL DE SETEMBRO DE 2024**, das atividades desenvolvidas no Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto.

PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO PAM BARRETO		
Estimativa mensal de atendimentos do PAM BARRETO	Quantidade Mensal	Setembro/2024
	5.140	7.565
Pronto Atendimento Médico Barreto		
SERVIÇOS	Quantidade Mensal	Setembro/2024
Análises Clínicas	4.200	4.189
Raios X	450	1.530
Tomografia	100	33
Eletrocardiograma	90	182
TOTAL	4.840	5.934

4. INDICADORES QUANTITATIVOS

4.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

									Unidade	PAM Barreto				
Indicador	Classificação de Risco													
Classificação de risco dos pacientes antes da consulta médica para prioridade de atendimento.														
Classif. de Risco	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Vermelho	6	18	10	12	16	10	16	14	10				112	
Amarelo	1.064	1.481	2.110	2.699	2.454	1.837	1.153	960	952				14.710	
Verde	2.528	2.793	4.159	4.405	3.578	3.081	1.991	1.997	2.384				26.916	
Azul	4.034	5.017	7.764	8.874	8.369	7.073	4.119	4.461	4.503				54.214	
Não Classificado	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	
Total	7.632	9.309	14.043	15.990	14.417	12.001	7.279	7.432	7.849	0	0	0	95.952	
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Vermelho	0,08%	0,19%	0,07%	0,08%	0,11%	0,08%	0,22%	0,19%	0,13%	0,00%	0,00%	0,00%	0,12%	
Amarelo	13,94%	15,91%	15,03%	16,88%	17,02%	15,31%	15,84%	12,92%	12,13%	0,00%	0,00%	0,00%	15,33%	
Verde	33,12%	30,00%	29,62%	27,55%	24,82%	25,67%	27,35%	26,87%	30,37%	0,00%	0,00%	0,00%	28,05%	
Azul	52,86%	53,89%	55,29%	55,50%	58,05%	58,94%	56,59%	60,02%	57,37%	0,00%	0,00%	0,00%	56,50%	
Não Classificado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	



Análise Crítica

Em setembro, na triagem assistencial, baseada no protocolo do Ministério da Saúde e não de Manchester, constata-se aumento das classificações quando comparada ao mês anterior. Observa-se discreta redução no atendimento vermelho e amarelo comparada ao mês anterior, observa-se também um discreto aumento do atendimento de triagem verde e azul, percebe-se que a grande maioria são casos sem gravidade e procedimentos eletivos, tais como: troca de sonda vesical de Foley, controle de glicemia e pressão arterial, administração de antibiótico e sulfato ferroso, bem como procedimentos de atenção primária.

Propostas

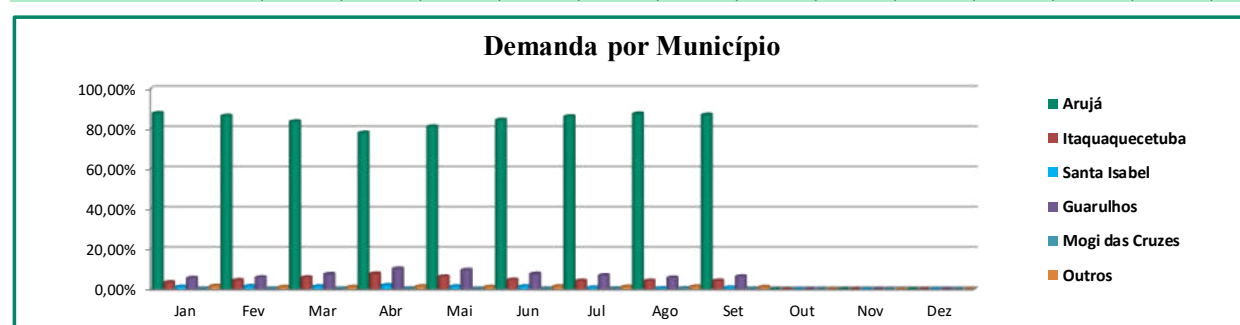
Disponibilizar recursos para que a realização do Acolhimento com Classificação de Risco, conforme portarias ministeriais da rede de urgência e emergência, seja feito de modo assertivo e seguro; Fazer uso de pulseiras coloridas conforme triagem de risco, eficácia e organização da assistência, garantindo assim a redução no tempo de atendimento médico, conforme parâmetros de gravidade; Classificar mediante ao protocolo de classificação de risco; Diminuir índice de fichas não classificadas.

Ações de Acompanhamento

Acompanhar desempenho da equipe através de Indicadores e reuniões periódicas.

4.2 DEMANDA DE ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO

									Unidade	PAM Barreto				
Indicador	Demanda por Município													
Quantidade de atendimentos por município.														
Demanda por Município	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Arujá	6.495	7.824	11.286	12.044	11.226	9.814	6.068	6.287	6.573				77.617	
Itaquaquetuba	253	411	799	1.204	882	551	298	305	324				5.027	
Santa Isabel	97	143	199	322	200	171	64	41	68				1.305	
Guarulhos	419	538	1.018	1.593	1.331	894	492	417	488				7.190	
Mogi das Cruzes	21	32	51	72	42	41	31	40	23				353	
Outros	127	111	165	233	174	173	94	100	89				1.266	
Total	7.412	9.059	13.518	15.468	13.855	11.644	7.047	7.190	7.565	0	0	0	92.758	
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Arujá	87,63%	86,37%	83,49%	77,86%	81,02%	84,28%	86,11%	87,44%	86,89%	0,00%	0,00%	0,00%	83,68%	
Itaquaquetuba	3,41%	4,54%	5,91%	7,78%	6,37%	4,73%	4,23%	4,24%	4,28%	0,00%	0,00%	0,00%	5,42%	
Santa Isabel	1,31%	1,58%	1,47%	2,08%	1,44%	1,47%	0,91%	0,57%	0,90%	0,00%	0,00%	0,00%	1,41%	
Guarulhos	5,65%	5,94%	7,53%	10,30%	9,61%	7,68%	6,98%	5,80%	6,45%	0,00%	0,00%	0,00%	7,75%	
Mogi das Cruzes	0,28%	0,35%	0,38%	0,47%	0,30%	0,35%	0,44%	0,56%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,38%	
Outros	1,71%	1,23%	1,22%	1,51%	1,26%	1,49%	1,33%	1,39%	1,18%	0,00%	0,00%	0,00%	1,36%	



Análise Crítica

No mês de setembro de 2024, tivemos um aumento no número de atendimentos comparado ao mês anterior, referente aos atendimentos dos municípios de Arujá, Itaqua, Santa Isabel e Guarulhos comparado ao mês anterior tivemos um aumento nos atendimentos. Referente aos atendimentos do município de Mogi das Cruzes e Outros tivemos uma diminuição nos atendimentos.

Propostas

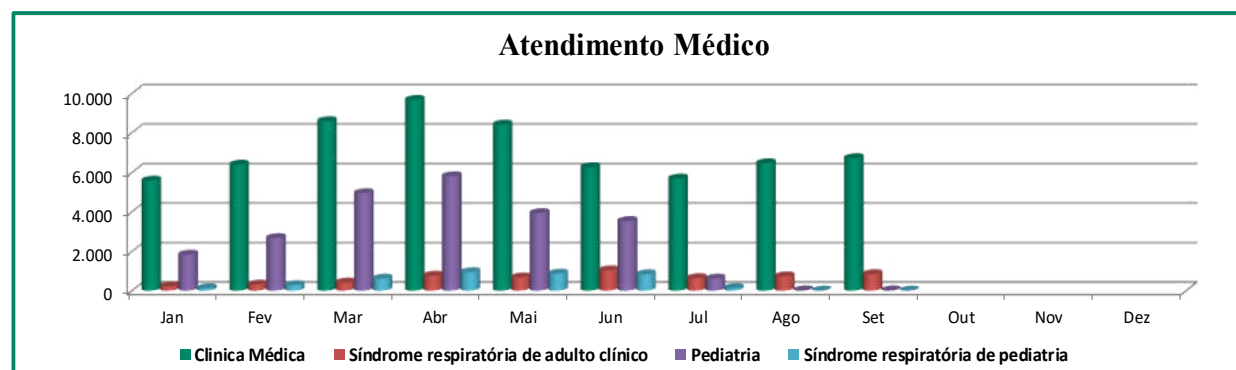
Com o intuito de melhorar o entendimento do índice de demanda do município de Arujá, se propõe ações de implementação de estratégias específicas para a localidade. Isso pode envolver campanhas de conscientização, palestras para o público e aprimoramento das instalações e serviços oferecidos nessas áreas.

Ações de Acompanhamento

Para garantir uma compreensão mais profunda das mudanças nos padrões de atendimento, planejamos conduzir uma análise detalhada das razões da diminuição nos atendimentos.

4.3 ATENDIMENTO MÉDICO

Unidade													PAM Barreto
Indicador													
Atendimento Médico													
Número de atendimentos realizados no PAM Barreto.													
Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clinica Médica	5.580	6.389	8.581	9.670	8.407	6.266	5.685	6.459	6.712				63.749
Síndrome respiratória de adulto clínico	216	303	406	756	666	1.027	628	722	835				5.559
Pediatrica	1.832	2.670	4.937	5.798	3.922	3.525	606	9	9				23.308
Síndrome respiratória de pediatria	117	274	607	936	860	826	128	0	0				3.748
Total	7.745	9.636	14.531	17.160	13.855	11.644	7.047	7.190	7.556	0	0	0	96.364



Análise Crítica

Em setembro percebe-se discreto aumento nos atendimentos no total geral, levando em consideração a redução dos atendimentos pediátricos devido ao atendimento do Pró-Criança de Arujá, mantendo a referência de atendimento de clínica médica do município de Arujá e a média de atendimento adulto, porém no atendimento adulto há diversos atendimentos por especialidade. Para as síndromes respiratórias adulto percebe-se a um discreto aumento.

Propostas

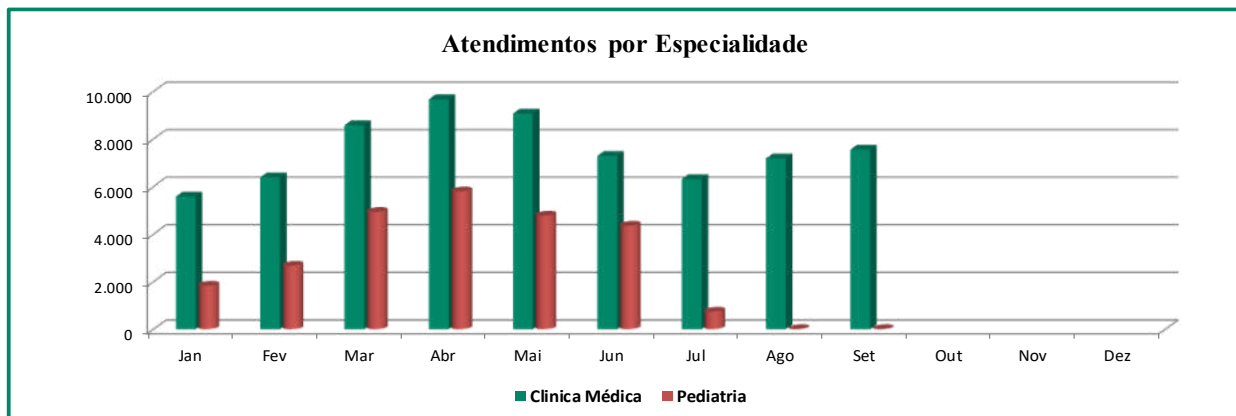
Prestar atendimento humanizado, ético e resolutivo no qual haja total satisfação do usuário. Ter estratégia e organização para eventuais riscos de superlotação. Promover atendimento acolhedor e ágil. Nos casos de pacientes com sintomas gripais utilizar dos nossos apoios e referências.

Ações de Acompanhamento

Realizar de forma abrangente, reuniões, treinamentos presenciais e inspeções das fichas de atendimentos diariamente, visando a melhoria e a qualidade dos cuidados prestados pela assistência.

4.4 ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE

									Unidade	PAM Barreto				
Indicador	Atendimentos por Especialidade													
Número de atendimentos médicos por especialidade.														
Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Clinica Médica	5.580	6.389	8.581	9.670	9.073	7.293	6.313	7.181	7.556				67.636	
Pediatria	1.832	2.670	4.937	5.798	4.782	4.351	734	9	9				25.122	
Total	7.412	9.059	13.518	15.468	13.855	11.644	7.047	7.190	7.565	0	0	0	92.758	
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Clinica Médica	75,28%	70,53%	63,48%	62,52%	65,49%	62,63%	89,58%	99,87%	99,88%	0,00%	0,00%	0,00%	72,92%	
Pediatria	24,72%	29,47%	36,52%	37,48%	34,51%	37,37%	10,42%	0,13%	0,12%	0,00%	0,00%	0,00%	27,08%	



Análise Crítica

No mês setembro de 2024, houve aumento no número de atendimentos em comparação com o mês anterior.

Propostas

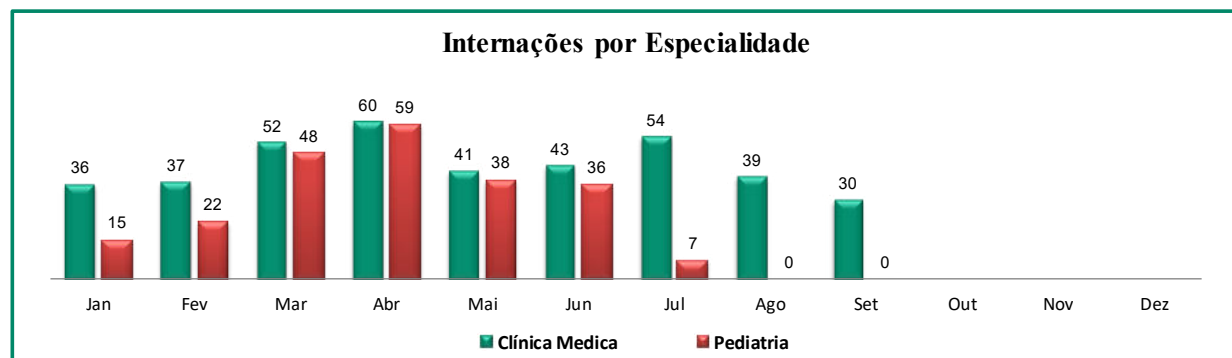
É crucial conduzir encontros unificados com a Equipe Multidisciplinar para desenvolver estratégias que se adaptem à nova realidade. A abordagem colaborativa e estratégica, mencionada anteriormente, torna-se ainda mais vital em momentos de mudanças abruptas na demanda por serviços médicos. O foco deve ser na flexibilidade e na capacidade de adaptação para garantir a eficiência operacional e a qualidade do atendimento, mesmo diante de desafios.

Ações de Acompanhamento

As inspeções diárias nos atendimentos continuam sendo essenciais, especialmente agora que houve uma diminuição no fluxo. A abordagem proativa em relação a problemas potenciais permanece crucial para uma resposta rápida e eficaz na solução de questões e na manutenção da qualidade dos serviços oferecidos.

4.5 INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE

										Unidade	PAM Barreto				
Indicador	Internação														
Número de internação no PAM Barreto por especialidade.															
Internações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total		
Clínica Médica	36	37	52	60	41	43	54	39	30				392		
Pediatria	15	22	48	59	38	36	7	0	0				225		
Total	51	59	100	119	79	79	61	39	30	0	0	0	617		



Análise Crítica

Na análise referente ao mês de setembro de 2024, observamos uma diminuição no número de internações de Clínica Médica e permanência no número internações da pediatria, que por sinal estabilizou em zero, em relação ao mês anterior. Essa diferença na internação de pacientes menores de 12 anos se apresenta devido ao fato de inauguração do equipamento Pró-Criança no município de Arujá para atender este público.

Propostas

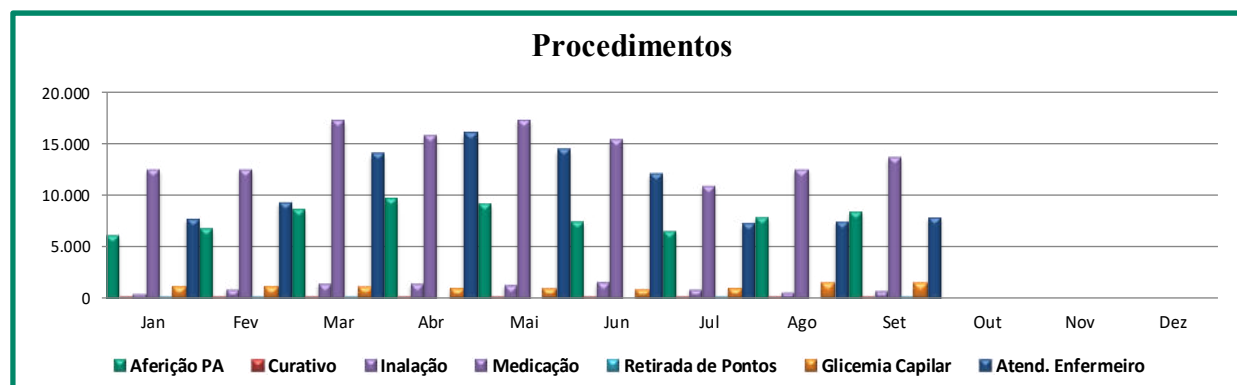
A incessante busca por aprimoramento nas condições laborais, a eficácia no atendimento e esclarecimento de patologias, juntamente com a implementação de ações mais efetivas, visa assegurar que o atendimento humanizado seja constantemente destacado. Proporcionar ao paciente acesso a tratamentos apropriados é parte integral desse compromisso.

Ações de Acompanhamento

Monitoramento diário dos indicadores, promovendo discussões sobre a eventual demanda de internação do paciente.

4.6 PROCEDIMENTOS REALIZADOS

									Unidade	PAM Barreto				
Indicador	Procedimentos													
Números de procedimentos realizados no PAM Barreto.														
Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Aferição PA	6.105	6.798	8.664	9.646	9.080	7.371	6.514	7.843	8.290				70.311	
Curativo	78	69	59	27	39	42	42	45	50				451	
Inalação	447	765	1.333	1.267	1.184	1.397	741	563	682				8.379	
Medicação	12.410	12.411	17.247	15.807	17.203	15.321	10.848	12.415	13.576				127.238	
Retirada de Pontos	2	1	3	0	0	0	1	0	1				8	
Glicemia Capilar	1.060	1.053	989	926	876	794	922	1.404	1.347				9.371	
Atend. Enfermeiro	7.632	9.309	14.043	15.990	14.417	12.001	7.279	7.432	7.849				95.952	
Total	27.734	30.406	42.338	43.663	42.799	36.926	26.347	29.702	31.795	0	0	0	311.710	



Análise Crítica

No mês setembro comparando agosto, nota-se um aumento dos principais procedimentos assistenciais em questão. Saliento que esses são os procedimentos realizados no cotidiano da assistência contemplando a atenção integral dos processos. Espera-se que, com a redução da procura do usuário, reduza também as intervenções clínico-médico. O procedimento de curativo um discreto aumento no seu número. Todavia, espera-se uma redução à posterior, devido aos atendimentos do Pró-Criança e pelo acordo fechado com a atenção primária do município para o redirecionamento desses pacientes, além de promover educação em saúde, orientando-os para UBS.

Propostas

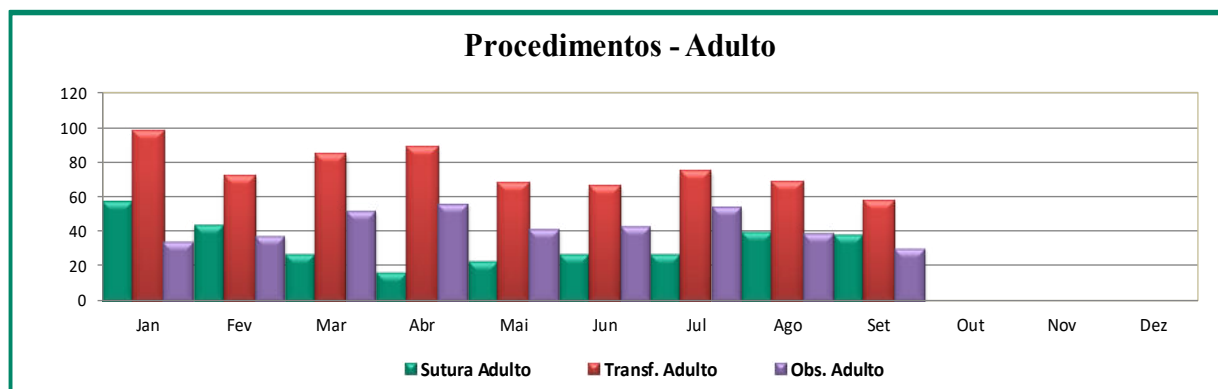
Disponibilizar materiais adequados para melhor atender o paciente, garantindo assim, a qualidade e satisfação no atendimento e procedimentos prestados.

Ações de Acompanhamento

Acompanhar a assistência prestada através de Indicadores e visitas nos setores da assistência, a fim de manter o padrão de satisfação do cliente. Garantir a qualidade da assistência prestada, visando a segurança e conforto da clientela.

4.6.1 Procedimentos - Adulto

Unidade													PAM Barreto
Indicador													
Procedimentos Adulto													
Números de procedimentos adulto realizados no PAM Barreto.													
Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Sutura Adulto	57	44	27	17	23	27	27	40	38				300
Transf. Adulto	98	72	85	89	68	66	75	69	58				680
Obs. Adulto	34	37	52	56	41	43	54	39	30				386
Total	189	153	164	162	132	136	156	148	126	0	0	0	1.366



Análise Crítica

No mês de setembro, observa-se uma discreta redução nos procedimentos de sutura comparando-o com o mês anterior. Entende-se que, as transferências estejam relacionadas a restrição do atendimento da unidade, uma vez, que não há capacidade de todos os níveis de atenção, tais como: nível secundário, terciário e até quaternário, o que leva a realizar as transferências vias SIRESP.

Propostas

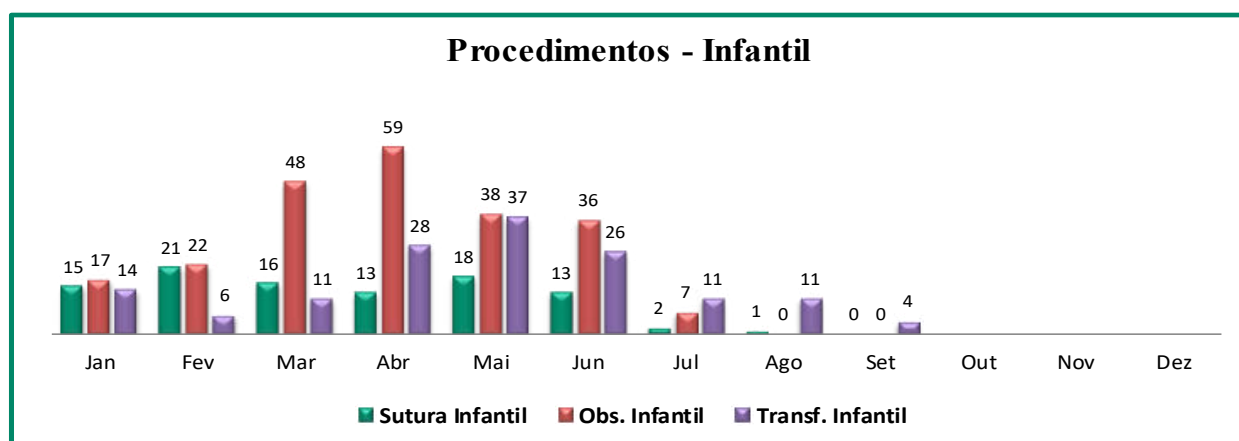
Prestar atendimento resolutivo e de qualidade usando os recursos disponíveis no Pronto Atendimento. Assegurar a assistência do paciente, mesmo que seja necessário transferi-lo. Geralmente os pacientes com demanda de transferência extra-hospitalar, esta ocorre devido a necessidade de avaliação de cirurgia geral, ortopédica, neurológica; dentre outras especialidades que não disponibilizamos na Unidade.

Ações de Acompanhamento

Quando nosso cliente demanda de alguma especialidade que não disponibilizamos na unidade, imediatamente esse paciente é inserido na Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SIRESP). A partir da inserção, realizamos o monitoramento dessa Central, e havendo a liberação da vaga, o paciente é transferido imediatamente para o hospital de referência através do serviço de ambulância.

4.6.2 Procedimentos – Infantil

										Unidade	PAM Barreto			
Indicador	Procedimentos Infantil													
Números de procedimentos infantil realizados no PAM Barreto.														
Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Sutura Infantil	15	21	16	13	18	13	2	1	0				99	
Obs. Infantil	17	22	48	59	38	36	7	0	0				227	
Transf. Infantil	14	6	11	28	37	26	11	11	4				148	
Total	46	49	75	100	93	75	20	12	4	0	0	0	474	



Análise Crítica

Em setembro, houve uma redução brusca no número total de procedimentos infantis, decorrente aos atendimentos que estão sendo realizados no Pró Criança no município de Arujá, alguns atendimentos foram triados através do julgamento clínico, analisando a necessidade pela resolutividade assistencial e conduta médica. Sendo assim, registra-se também, o número de transferências para abarcar o atendimento integral e equânime, compreendendo os determinantes e condicionantes em saúde.

Propostas

Realizar atendimento resolutivo e de qualidade usando os recursos disponíveis na Unidade. Assegurar a assistência ao paciente, mesmo que seja necessário transferi-lo.

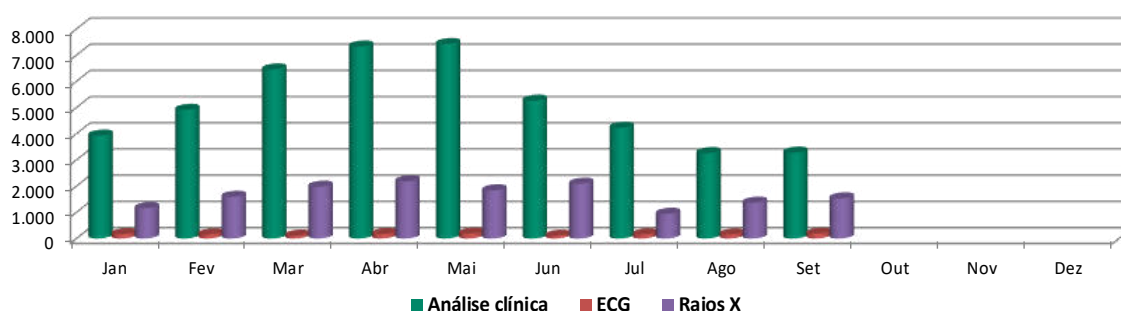
Ações de Acompanhamento

Quando nosso cliente demanda de alguma especialidade que não disponibilizamos na unidade, imediatamente esse paciente é inserido na Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SIRESP). A partir da inserção, realizamos o monitoramento dessa Central, e havendo a liberação da vaga, o paciente é transferido imediatamente para o hospital de referência através do serviço de ambulância.

4.7 SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – SADT

													Unidade	PAM Barreto
Indicador														
Exames														
Número de exames realizados no PAM Barreto.														
Exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Análise clínica	3.923	4.907	6.449	7.324	7.417	5.259	4.223	3.257	3.274				46.033	
ECG	163	153	107	169	184	104	153	149	182				1.364	
Raios X	1.153	1.589	1.976	2.177	1.836	2.087	942	1.364	1.530				14.654	
Total	5.239	6.649	8.532	9.670	9.437	7.450	5.318	4.770	4.986	0	0	0	62.051	

Serviços de Diagnóstico - Exames



Análise Crítica

Em setembro percebe-se um discreto aumento nos números dos exames no total geral realizados na instituição. Compreende a esse aumento o próprio volume de atendimentos do mês vigente, uma vez que, se há aumento da procura dos usuários e identifica-se síndromes respiratórias, como parte da conduta clínica e como meio de investigação, torna-se premeditado a ocorrência dos exames investigativos, principalmente os exames concernente a análises clínicas.

Propostas

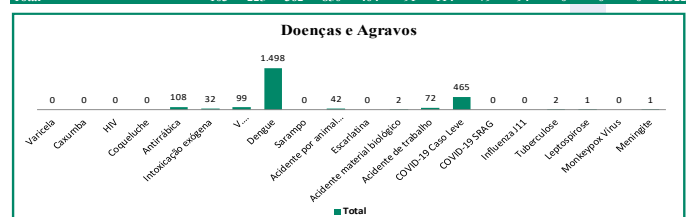
Manter o serviço de apoio funcionante, tais como: análises clínicas, Raio-X e ECG para maior assertividade no diagnóstico médico, tratamento adequado e recuperação em tempo satisfatório.

Ações de Acompanhamento

Supervisionar o trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem com relação a identificação correta do paciente, da técnica da coleta e dos resultados de exames. Acompanhar o trabalho desenvolvido pelas empresas terceirizadas de laboratório e Raios-X, através de reuniões e visitas diárias no setor, para acompanhamento do atendimento.

4.8 DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Doenças de notificação compulsória													Unidade	PAM Barreto
Indicador referente à prevalência de doenças e agravos no Pronto Atendimento Barreto.														
Doenças e Agravos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Varicela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caxumba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HIV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Antirrábica	14	14	11	18	4	10	13	11	13				108	
Intoxicação exógena	3	3	3	7	2	2	2	3	7				32	
V. Interpessoal/Autoprovocada	16	15	9	7	9	5	8	8	22				99	
Dengue	12	120	274	742	328	8	12	2	0				1.498	
Sarampo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	
Acidente por animal peçonhentos	9	8	3	4	1	3	4	8	2				42	
Escarlatina	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	
Acidente material biológico	0	0	1	1	0	0	0	0	0				2	
Acidente de trabalho	3	3	2	1	1	14	16	16	16				72	
COVID-19 Caso Leve	45	62	59	70	59	46	59	31	34				465	
COVID-19 SRAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	
Influenza J11	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	
Tuberculose	0	0	0	0	0	2	0	0	0				2	
Leptospirose	1	0	0	0	0	0	0	0	0				1	
Monkeypox Virus	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	
Meningite	0	0	0	0	0	1	0	0	0				1	
Febre Maculosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	
Total	103	225	362	850	404	91	114	79	94	0	0	0	2.322	



Análise Crítica

JANEIRO - Observamos diminuição na taxa de positividade da COVID-19, prevalência nos casos de atendimento Antirrábica, Violência Interpessoal/Autoprovocada, Acidente por animal peçonhentos e atenção e alerta para o aumento no número de casos suspeito de dengue.

FEVEREIRO - Observamos aumento de casos leve e diminuição na taxa de positividade da COVID-19, prevalência nos casos de atendimento Antirrábica, Intoxicação Exógena e Violência Interpessoal /Autoprovocada, Acidente por animal peçonhentos e aumento nos casos suspeitos de dengue.

MARÇO - Observamos discreta diminuição na taxa de positividade da COVID-19 e nos casos de atendimento Antirrábica, Violência Interpessoal/Autoprovocada, Acidente por animal peçonhentos, prevalência no número de Intoxicação exógena, alerta para o aumento no número de casos suspeito de dengue.

ABRIL - Observamos aumento de casos leve e diminuição na taxa de positividade da COVID-19, prevalência discreto aumento nos casos de atendimento Antirrábica, Intoxicação Exógena, discreta diminuição em atendimentos de Violência Interpessoal /Autoprovocada e Acidente por animal peçonhentos e aumento considerável nos casos suspeitos de dengue.

MAIO - Observamos diminuição de casos leve e diminuição na taxa de positividade da COVID-19, diminuição nos casos de atendimento Antirrábica, Intoxicação Exógena e Acidente por animal peçonhentos, discreto aumento em atendimentos de Violência Interpessoal /Autoprovocada e diminuição considerável nos casos suspeitos de dengue.

JUNHO - Observamos discreta diminuição de casos leve e diminuição na taxa de positividade da COVID-19 e discreta redução em atendimentos de Violência Interpessoal /Autoprovocada, aumento nos casos de atendimento Antirrábica, mantendo o total de Intoxicação Exógena, discreto aumento de Acidente por animal peçonhentos e diminuição considerável nos casos suspeitos de dengue.

JULHO - Observamos discreta aumento de casos leve e diminuição na taxa de positividade da COVID-19 e discreto aumento em atendimentos de Violência Interpessoal /Autoprovocada, Antirrábica, mantendo o total de Intoxicação Exógena, discreto aumento de Acidente por animal peçonhentos e diminuição considerável nos casos suspeitos de dengue.

AGOSTO - Observamos diminuição de casos leve e diminuição na taxa de positividade da COVID-19, mantemos o número de atendimentos de Violência Interpessoal /Autoprovocada, discreta diminuição nos atendimentos Antirrábica, mantendo a média de Intoxicação Exógena, discreto aumento de Acidente por animal peçonhentos e diminuição considerável nos casos suspeitos de dengue.

SETEMBRO - Observamos discreto aumento de casos leve e diminuição na taxa de positividade da COVID-19, aumento em atendimentos de Violência Interpessoal /Autoprovocada, Antirrábica e Intoxicação Exógena, diminuição de Acidente por animal peçonhentos e diminuição considerável nos casos suspeitos de dengue.

Propostas

JANEIRO - Alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente às doenças que estão aumentando gradativamente na unidade PAM Barreto e alerta ao período de sazonalidade para dengue.

FEVEREIRO - Alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente às doenças que estão aumentando gradativamente na unidade PAM Barreto e alerta ao período de sazonalidade para dengue.

MARÇO - Mantendo a alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente às doenças que estão aumentando gradativamente na unidade PAM Barreto e alerta ao período de sazonalidade para dengue.

ABRIL - Mantendo a alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente ao período de sazonalidade para dengue.

MAIO - Mantendo a alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente ao período de sazonalidade para as doenças respiratórias. Intensificação do uso de máscara cirúrgica, higienização das mãos e limpeza concorrente nas superfícies.

JUNHO - Mantendo a alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente ao período de sazonalidade para as doenças respiratórias. Intensificação de etiqueta respiratória e uso de máscara cirúrgica para pacientes com sintomas respiratórios, higienização das mãos e limpeza concorrente nas superfícies.

JULHO - Mantendo a alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente ao período de sazonalidade para as doenças respiratórias. Intensificação de etiqueta respiratória e uso de máscara cirúrgica para pacientes com sintomas respiratórios, higienização das mãos e limpeza concorrente nas superfícies.

AGOSTO - Mantendo a alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente ao período de sazonalidade para os acidentes por animais peçonhentos decorrente ao período de acasalamento dos escorpiões.

SETEMBRO - Mantendo a alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente ao período de sazonalidade para os acidentes por animais peçonhentos decorrente ao período de acasalamento dos escorpiões.

Ações de Acompanhamento

JANEIRO - Monitorização dos casos de dengue no período de alta sazonalidade.

FEVEREIRO - Monitorização dos casos de dengue no período de alta sazonalidade, disponibilizamos fluxo de Manejo da Dengue e orientações aos usuários.

MARÇO - Monitorização dos casos de dengue no período de alta sazonalidade, seguindo o fluxo disponibilizados no mês anterior para Manejo da Dengue e orientações aos usuários.

ABRIL - Monitorização dos casos de dengue no período de alta sazonalidade, atenção aos sinais de alarme como sangramento nasal/genival e acompanhamento dos casos com queda de plaquetas, orientação aos usuários para retornar após 48h para repetir o hemograma.

MAIO - Monitorização dos casos de doenças respiratórias no período de alta sazonalidade, atenção aos sinais de alarme como queda de saturação, uso da musculatura acessória e batimentos de asa de nariz.

JUNHO - Monitorização dos casos de doenças respiratórias no período de alta sazonalidade, atenção aos sinais de alarme como queda de saturação, uso da musculatura acessória e batimentos de asa de nariz, importância da imunização contra influenza e Covid-19.

JULHO - Monitorização dos casos de doenças respiratórias no período de alta sazonalidade, atenção aos sinais de alarme como queda de saturação, uso da musculatura acessória e batimentos de asa de nariz, importância da imunização contra influenza e Covid-19.

AGOSTO - Monitorização dos casos e manejo no atendimento referente ao período de sazonalidade para os acidentes por animais peçonhentos decorrente ao período de acasalamento dos escorpiões.

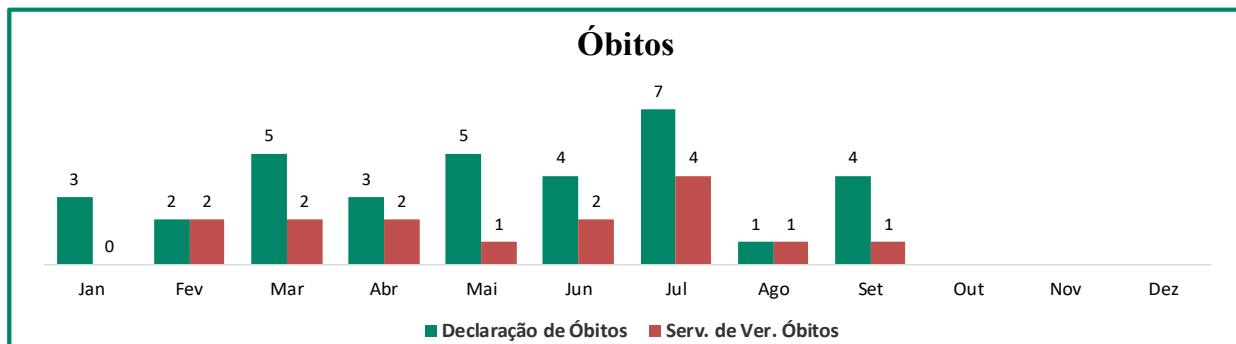
SETEMBRO - Mantendo a alerta a equipe multiprofissional, com relação ao manejo no atendimento referente ao período de sazonalidade para os acidentes por animais peçonhentos decorrente ao período de acasalamento dos escorpiões.

4.9 ÓBITOS

Unidade UBS 24 HORAS / PAM BARRETO

Indicador	Óbitos
Índice de encaminhamento dos óbitos.	

Óbitos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Declaração de Óbitos	3	2	5	3	5	4	7	1	4				34
Serv. de Ver. Óbitos	0	2	2	2	1	2	4	1	1				15
Total	3	4	7	5	6	6	11	2	5	0	0	0	49



Análise Crítica

No mês de setembro obtivemos 05 óbitos na unidade, 04 Declaração de Óbito (D.O) e 01 Serviço de Verificação de Óbito (SVO).

Propostas

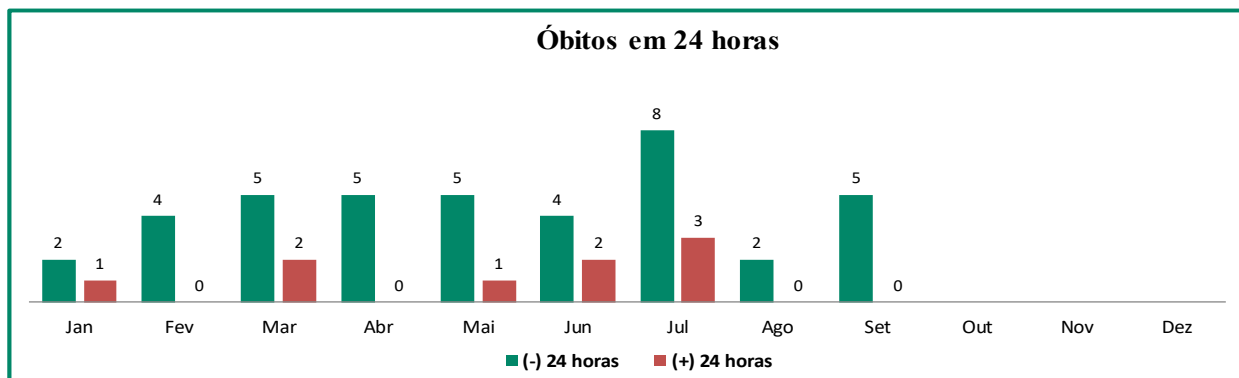
Discutir os casos ocorridos em Comissão Revisão de Óbito (CRO), propor escalas de classificação de óbitos evitáveis principalmente na pediatria.

Ações de Acompanhamento

Análise dos óbitos pela Comissão de Revisão Óbito e retorno dos laudos encaminhados ao SVO para análise da Comissão.

4.9.1 Óbitos no Período de 24 horas

							Unidade	UBS / PAM Barreto						
Indicador	Óbitos em 24 horas													
Óbitos no período de 24 horas da entrada na unidade														
Óbitos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
(-) 24 horas	2	4	5	5	5	4	8	2	5				40	
(+) 24 horas	1	0	2	0	1	2	3	0	0				9	
Total	3	4	7	5	6	6	11	2	5	0	0	0	49	



Análise Crítica

No mês de setembro obtivemos 5 óbitos em menos de 24 horas causado pela própria doença de base do paciente e 0 óbitos após 24 horas.

Proposta

Analisar documentos médicos através de um instrumento de qualidade; Investigar as causas que levaram o paciente à óbito; Avaliar os prontuários de casos de óbitos com ênfase na idade, doença preexistente, exames compatíveis ao diagnóstico inicial e final, assim como proporcionar a discussão entre os componentes da Comissão de Revisão de Óbito (CRO).

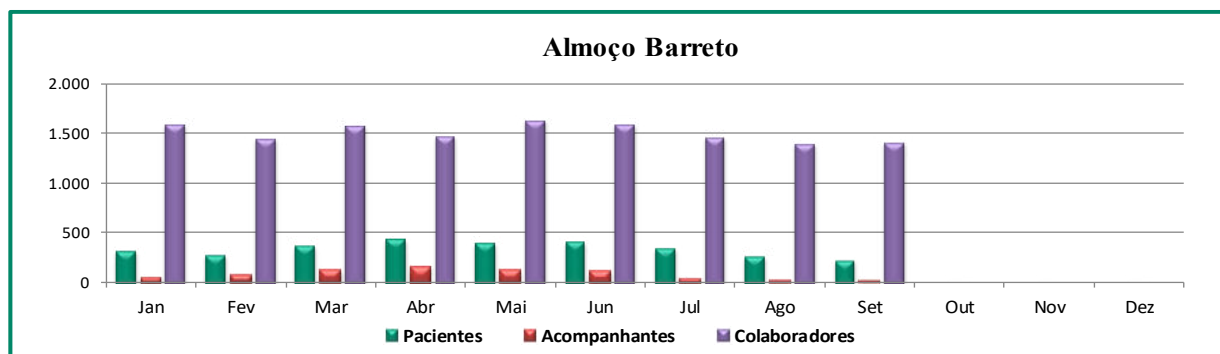
Ações de Acompanhamento

Acompanhamento dos Indicadores em parceria com a Comissão de Óbito (CRO).

4.10 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

4.10.1 Serviço de Nutrição e Dietética (almoço)

Unidade										PAM Barreto			
Indicador	Almoço PAM Barreto												
Quantidade de almoço servidos no PAM Barreto.													
Almoço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Pacientes	309	278	369	434	393	399	337	261	228				3.008
Acompanhantes	51	73	122	155	121	111	40	25	17				715
Colaboradores	1.592	1.448	1.575	1.470	1.623	1.585	1.457	1.394	1.402				13.546
Total	1.952	1.799	2.066	2.059	2.137	2.095	1.834	1.680	1.647	0	0	0	17.269



Análise Crítica

No mês de setembro obtivemos um total de 1.647 (mil seiscentos e quarenta e sete) almoços servidos no PAM Barreto. Observa-se que tivemos 1.402 refeições servidas aos colaboradores, devido alguns colaboradores estarem trazendo marmitta, assim como tivemos 228 refeições aos pacientes e 17 refeições aos acompanhantes na unidade, tendo a diminuição de pacientes internados e acompanhantes na unidade.

Propostas

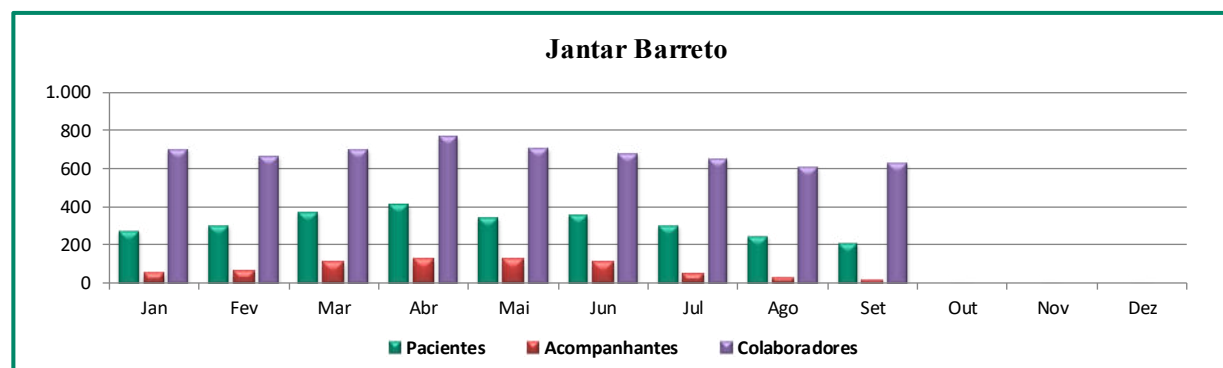
Revisar o atendimento ao paciente, a fim de verificar satisfação do atendimento.

Ações de Acompanhamento

Acompanhar a aceitação das refeições oferecidas, analisar e definir soluções imediatas, a fim de trazer novas melhorias à instituição, pensando sempre nos colaboradores e pacientes, propondo produzir e fornecer refeições seguras, equilibradas e saudáveis.

4.10.2 Serviço de Nutrição e Dietética (jantar)

Unidade										PAM Barreto				
Indicador Jantar PAM Barreto														
Quantidade de jantares servidos no PAM Barreto.														
Jantar	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Pacientes	278	302	376	417	344	357	305	250	215				2.844	
Acompanhantes	53	63	109	126	123	109	49	28	15				675	
Colaboradores	699	667	702	774	708	677	653	612	633				6.125	
Total	1.030	1.032	1.187	1.317	1.175	1.143	1.007	890	863	0	0	0	9.644	



Análise Crítica

No mês de setembro obtivemos um total de 863 (oitocentos e sessenta e três) jantares servidos no PAM Barreto. Observa-se que tivemos 633 refeições servidas aos colaboradores tendo uma aumento, assim como tivemos 215 refeições aos pacientes e 15 refeições aos acompanhantes na unidade, tendo a diminuição de pacientes internados e acompanhantes.

Propostas

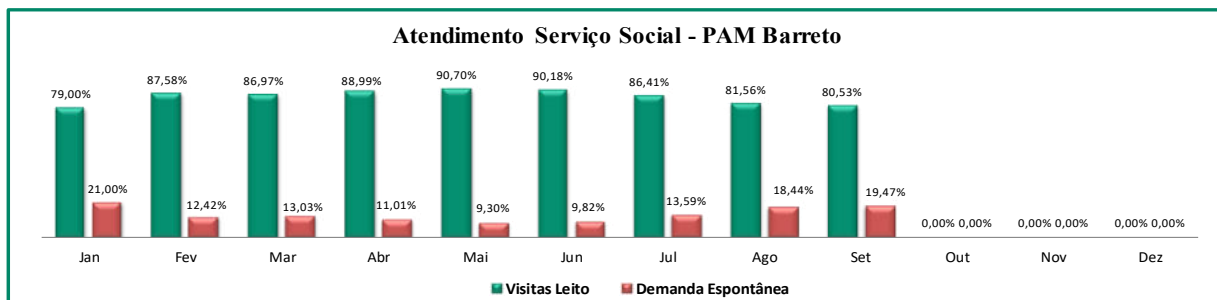
Revisar o atendimento ao paciente, a fim de verificar satisfação do atendimento.

Ações de Acompanhamento

Acompanhar a aceitação das refeições oferecidas, analisar e definir soluções, a fim de trazer novas melhorias à instituição, pensando sempre nos colaboradores e pacientes, propondo produzir e fornecer refeições seguras, equilibradas e saudáveis.

4.11 ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL

									Unidade	PAM Barreto				
Indicador Atendimentos Serviço Social														
Quantidade de atendimentos do Serviço Social														
At. Serviço Social	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Visitas Leito	158	134	267	283	234	248	89	115	91				1.619	
Demanda Espontânea	42	19	40	35	24	27	14	26	22				249	
Total	200	153	307	318	258	275	103	141	113	0	0	0	1.868	
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Visitas Leito	79,00%	87,58%	86,97%	88,99%	90,70%	90,18%	86,41%	81,56%	80,53%	0,00%	0,00%	0,00%	86,67%	
Demanda Espontânea	21,00%	12,42%	13,03%	11,01%	9,30%	9,82%	13,59%	18,44%	19,47%	0,00%	0,00%	0,00%	13,33%	



Análise Crítica

Em setembro de 2024, podemos verificar que houve um queda nos números de visita aos leitos e um queda no atendimento as demandas espontâneas, é importante esclarecer que a quantidade de visitas e demandas espontâneas condiz com a porcentagem de atendimentos realizados pelo Serviço Social, visto que as visitas são realizadas todos os dias aos pacientes e seus familiares, com abordagem qualificada de escuta e acolhimento, onde tanto o paciente quanto familiar falam sobre seu dia a dia, são abordados sobre questões relacionadas à saúde, acompanhamentos, tratamentos, se o paciente é acompanhado pela rede assistencial, entre outras informações. São abordadas as questões sociais, para identificar possíveis situações de vulnerabilidade a fim de orientar, fazer encaminhamentos para direcionar o paciente e ou seus familiares a rede de saúde e assistencial do município. Para tanto, contamos com o apoio da Secretaria de Saúde, Assistência Social do município, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Centro de Solidariedade, entre outros órgãos que contemplam e ofertam assistência aos munícipes.

O Serviço Social atua de forma constante aos atendimentos de porta, demanda espontânea ao cidadão, familiares de paciente que buscam por diversas informações como SIRESP, atendimentos nas UBS, CRAS, CREAS para questões sociais, CAPS onde fazemos o intermédio para solicitação de Oxigenioterapia Domiciliar, encaminhamentos para auxílio funeral, encaminhamentos para o CEM; entre outras atribuições.

Propostas

Definir junto à rede socioassistencial estratégias e condutas para os casos sociais que passam pelos equipamentos municipais e que por questões de saúde esse Serviço Social absorve nesse Pronto Atendimento, e como parte do trabalho, apontar as questões sociais urgentes. Dar continuidade aos atendimentos e acolhimentos realizados pelo Serviço Social, realizar as visitas aos leitos, ofertando acolhimento ao paciente e seu familiar, de forma individualizada e humanizada, como preconiza o Humaniza SUS.

Quando solicitado pelo médico e equipe multidisciplinar, o Serviço Social poderá viabilizar e encaminhar pacientes com perfis de acompanhamento ao EMAD.

Apoio às famílias

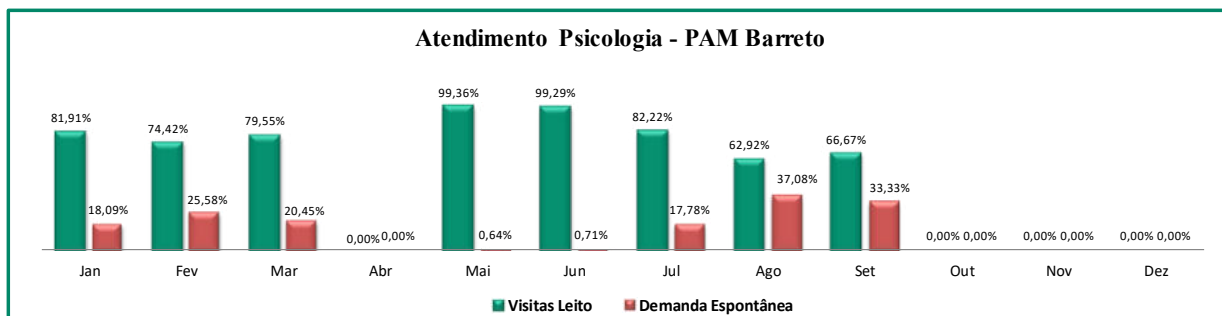
O Serviço Social é um dos responsáveis pela mediação entre a família e o Pronto Atendimento e reforçamos entre a equipe multiprofissional a importância do acolhimento e do trabalho humanizado.

Ações de Acompanhamento

Indicador de produtividade, orientação aos munícipes e pacientes, campanhas temáticas e preventivas de saúde. Desospitalização e encaminhamento de pacientes com perfis de acompanhamento ao EMAD.

4.12 ATENDIMENTOS PSICOLOGIA

									Unidade	PAM Barreto				
Indicador	Atendimentos Psicologia													
Quantidade de atendimentos Psicologia.														
At. Psicologia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Visitas Leito	77	96	140	0	155	139	74	56	52				789	
Demanda Espontânea	17	33	36	0	1	1	16	33	26				163	
Total	94	129	176	0	156	140	90	89	78	0	0	0	952	
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Visitas Leito	81,91%	74,42%	79,55%	0,00%	99,36%	99,29%	82,22%	62,92%	66,67%	0,00%	0,00%	0,00%	82,88%	
Demanda Espontânea	18,09%	25,58%	20,45%	0,00%	0,64%	0,71%	17,78%	37,08%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	17,12%	



Análise Crítica

Em setembro de 2024, como podemos verificar que houve uma queda nos números de visitas leitos e teve queda nos atendimentos das demandas espontâneas, é importante esclarecer que a quantidade de visitas e demandas espontâneas condiz com a porcentagem de atendimentos realizados pela Psicologia, visto que as visitas são realizadas todos os dias aos pacientes com atendimentos e seus familiares, com abordagem psicoterápica breve qualificada de escuta e acolhimento, onde tanto o paciente quanto familiar falam sobre seu dia a dia, como são abordados questões relacionadas a saúde, acompanhamentos, tratamentos, se o paciente é acompanhado pela rede assistencial entre outras informações. São abordados com base de psicoterapia breve, para identificar possíveis situações psicológicas a fim de orientar procurando obter em curto prazo uma melhora na qualidade de vida, amenizando o sofrimento que a internação ocasiona no paciente, fazer encaminhamentos para direcionar o paciente e ou seus familiares a rede de saúde e assistencial do município. Para tanto, contamos com o apoio da Secretaria de Saúde, Assistência Social do município, CAPS, Centro de solidariedade entre outros órgãos que contemplam e ofertam assistência aos munícipes. A Psicologia atua de forma constante aos atendimentos porta e/ou demanda espontânea ao cidadão, familiares de paciente que buscam por diversas informações como SIRESP, atendimentos CAPS onde fazemos o intermédio para solicitação de avaliação psiquiátrica e continuidade de tratamento psicológico, encaminhamentos para o CEM; entre outras atribuições.

Propostas

Definir junto à rede socioassistencial estratégias e condutas para os casos psicológicos que passam pelos equipamentos municipais e que por questões de saúde que a Psicologia absorve nesse Pronto Atendimento, e como parte do trabalho apontar as questões urgentes. Dar continuidade aos atendimentos e acolhimentos realizados pela Psicologia, realizar as visitas leito, ofertando acolhimento ao paciente e seu familiar, de forma individualizada e humanizada, como preconiza o Humaniza SUS. Quando solicitado pelo médico e equipe multidisciplinar, a Psicologia poderá viabilizar e encaminhar pacientes com perfis de acompanhamento ao CAPS.

Apoio às famílias

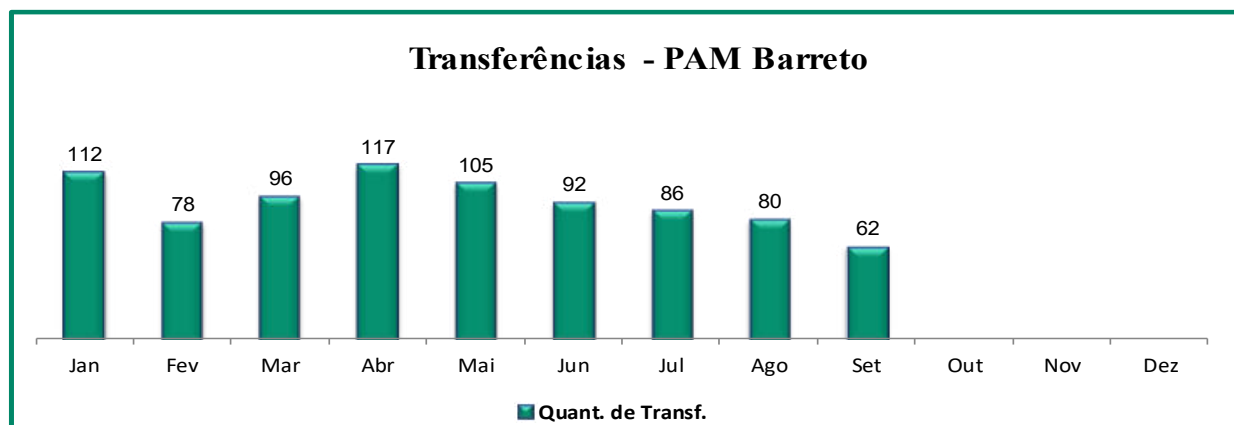
A Psicologia é um dos responsáveis pela mediação entre a família e o Pronto Atendimento, no qual reforçamos entre a equipe multiprofissional a importância do acolhimento e do trabalho humanizado.

Ações de Acompanhamento

Indicador de produtividade, orientação aos munícipes e pacientes, campanhas temáticas e preventivas de saúde. Desospitalização e encaminhamento de pacientes com perfis de acompanhamento ao CAPS.

4.13 TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS

														Unidade	PAM Barreto
Indicador															
Transferências															
Transferências realizadas no PAM Barreto.															
Transferências	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total		
Quant. de Transf.	112	78	96	117	105	92	86	80	62				828		



Análise Crítica

Em setembro de 2024, observamos uma pequena diminuição no volume total de transferências em comparação com o mês anterior.

Propostas

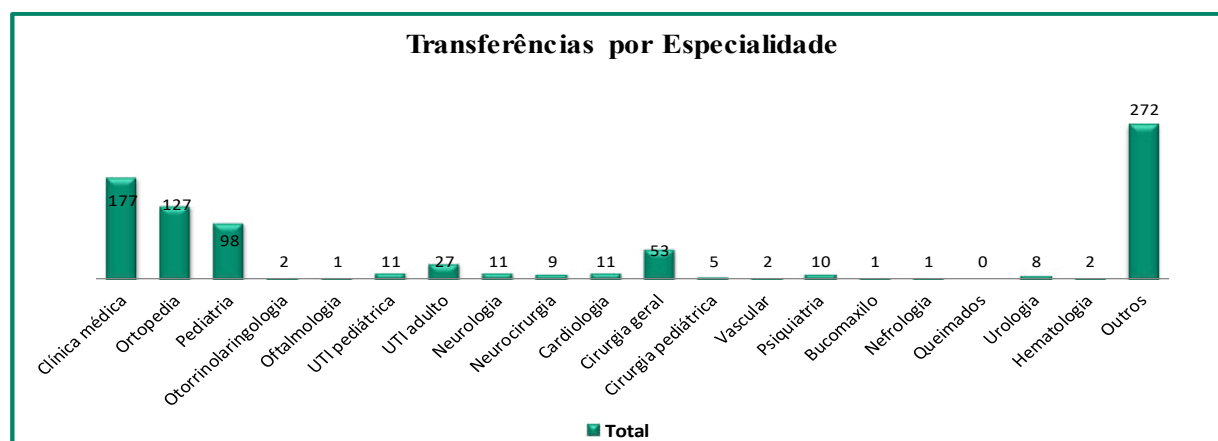
Colaboração sinérgica entre a equipe do Núcleo Interno de Regulação (NIR), a equipe médica e de enfermagem, visando otimizar a rotatividade/giro de leitos.

Ações de Acompanhamento

Monitoramento constante dos indicadores, análise criteriosa dos casos e implementação de uma metodologia ágil, especialmente adaptada para lidar com diferentes níveis de gravidade.

4.13.1 Transferências Realizadas por Especialidade

Unidade													PAM Barreto
Indicador													
Transferências por especialidade													
Transferências realizadas no PAM Barreto por especialidade.													
Transferências	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clinica médica	14	12	34	34	19	12	15	25	12				177
Ortopedia	20	13	14	22	5	12	15	12	14				127
Pediatria	5	6	11	23	13	16	9	11	4				98
Otorrinolaringologia	0	1	1	0	0	0	0	0	0				2
Oftalmologia	0	1	0	0	0	0	0	0	0				1
UTI pediátrica	1	0	0	4	4	2	0	0	0				11
UTI adulto	3	0	0	8	5	1	8	1	1				27
Neurologia	3	1	0	1	1	1	2	1	1				11
Neurocirurgia	1	1	0	0	2	0	1	3	1				9
Cardiologia	0	1	0	2	1	2	3	1	1				11
Cirurgia geral	7	6	2	7	3	8	6	5	9				53
Cirurgia pediátrica	0	0	1	1	2	0	1	0	0				5
Vascular	0	0	0	0	2	0	0	0	0				2
Psiquiatria	3	5	0	0	1	0	1	0	0				10
Bucomaxilo	0	0	0	1	0	0	0	0	0				1
Nefrologia	0	0	1	0	0	0	0	0	0				1
Queimados	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0
Urologia	1	1	2	2	1	0	0	1	0				8
Hematologia	0	0	0	2	0	0	0	0	0				2
Outros	54	30	30	10	46	38	25	20	19				272
Total	112	78	96	117	105	92	86	80	62	0	0	0	828



Análise Crítica

Em setembro de 2024 notamos uma relevante diminuição nas transferências, realizadas com objetivo no dimensionado do uso de insumos, materiais, veículos e equipe, iniciando esta contagem em janeiro 2024. Essa observação proporciona uma compreensão mais aprofundada do perfil dos pacientes que estão sendo atendidos, permitindo uma análise mais específica dos motivos pelos quais são encaminhados para outras unidades.

Propostas

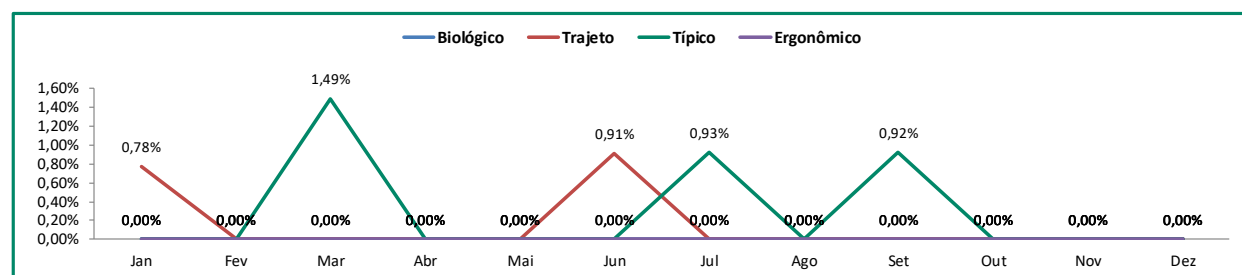
Diante desse cenário, realizamos uma atuação mais efetiva da equipe do Núcleo Interno de Regulação (NIR) em conjunto com o sistema SIRESP (Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo). A proposta é agilizar as transferências, visando proporcionar um atendimento mais eficiente e ágil aos pacientes, especialmente aqueles provenientes das áreas de Clínica Médica e Ortopedia.

Ações de Acompanhamento

Como parte das ações de acompanhamento, recomendamos a análise contínua dos indicadores relacionados às transferências, em parceria com o sistema SIRESP. A realização de reuniões periódicas se torna essencial, envolvendo os diversos profissionais responsáveis pelos fluxos de transferência. Esse acompanhamento sistemático visa não apenas identificar oportunidades de melhoria, mas também garantir uma comunicação eficaz entre as equipes envolvidas, promovendo uma gestão integrada e eficiente.

4.14 SEGURANÇA DO TRABALHO

													Unidade	PAM Barreto
Indicador														
Acidentes de Trabalho														
Índice dos acidentes de trabalho ocorridos no período.														
Acid. de Trabalho	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Biológico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0	
Trajetos	1	0	0	0	0	1	0	0	0				2	
Típico	0	0	2	0	0	0	1	0	1				4	
Ergonômico	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	
Total Acid. de Trabalho	1	0	2	0	0	1	1	0	1	0	0	0	6	
Total de Funcionários	129	132	134	139	131	110	108	109	109					
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Biológico	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Trajetos	0,78%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,91%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Típico	0,00%	0,00%	1,49%	0,00%	0,00%	0,00%	0,93%	0,00%	0,92%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Ergonômico	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	



Análise Crítica

Os dados aqui apresentados são referentes ao mês de setembro de 2024. Nesse período ocorreu um acidente, sendo esse caracterizado acidente típico.

Proposta

A proposta do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do Posto de Atendimento Médico - PAM Parque Rodrigo Barreto é continuar investindo nas orientações, reorientações e implementações de procedimentos a fim de tornar o ambiente laboral mais saudável e seguro fazendo a gestão dos riscos através de ferramentas adaptadas à Saúde e Segurança do Trabalho, insistindo e persistindo em orientar e reorientar os colaboradores quanto aos riscos existentes, bem como as formas e meios de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, inclusive orientação quanto ao uso correto do Equipamento de Proteção Individual (EPI) e NR 32 Segurança e Saúde nos Serviços de Saúde, em relação aos acidentes atípicos sofridos por nossos colaboradores, O SESMT insiste em orientar os colaboradores ensinando-os a desenvolver comportamentos seguros e preventivistas mesmo fora dos limites da instituição.

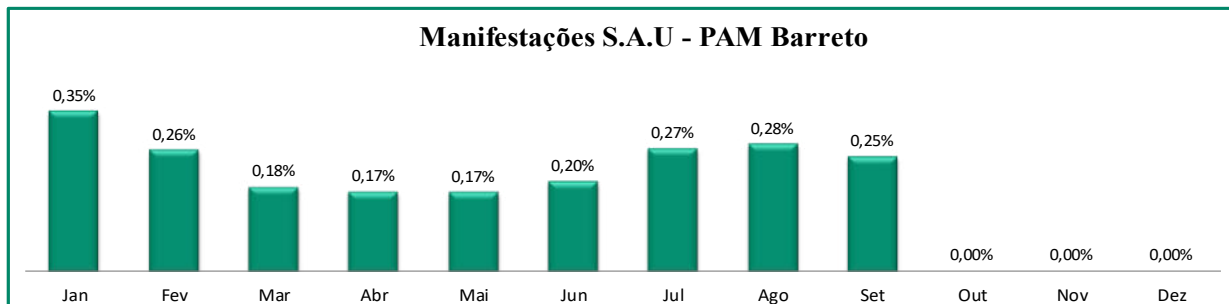
Ações de Acompanhamento

As ações de acompanhamento são mantidas de maneira intensa, alguns protocolos de saúde e segurança continuam sendo revisados e melhorados acompanhados pela educação permanente, acatando suas recomendações, no mês de julho realizamos orientações sobre Segurança e Saúde nos Serviços de Saúde (NR 32), uso do Equipamento de Proteção Individual - EPI (NR 6) , Ordens de serviço de acordo com NR 1 e gerenciamento de resíduos de saúde a fim de garantir a segurança de nossos colaboradores, clientes e prestadores de serviço durante sua produção, manejo e descarte, essas orientações, capacitações e treinamentos visam garantir aos nossos colaboradores, prestadores de serviço, clientes e seus acompanhantes uma estadia no PAM Barreto saudável e segura, as inspeções de segurança realizadas no setor nos ajudam a aferir a eficácia das orientações de nossos colaboradores.

5. INDICADORES QUALITATIVOS - S.A.U

5.1 REPRESENTAÇÃO EM PERCENTUAL

													Unidade	PAM Barreto
Indicador														
Manifestações S.A.U														
Quantidade de manifestações no Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU.														
Manifestações S.A.U	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Atendimentos	7.412	9.059	13.518	15.468	13.855	11.644	7.047	7.190	7.564				92.757	
Manifestações	26	24	25	27	24	23	19	20	19				207	
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	
Representação	0,35%	0,26%	0,18%	0,17%	0,17%	0,20%	0,27%	0,28%	0,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,22%	



Análise Crítica

No mês de setembro de 2024, verificamos que houve um leve aumento nos números de atendimentos no PAM Barreto, e uma leve diminuição nas manifestações de pesquisas de satisfação se comparado ao mês anterior. Informamos aos usuários que é através das pesquisas realizadas com os pacientes, que identificamos se estamos suprimindo as expectativas. Dessa forma, buscamos atender a todos da melhor forma, oferecendo um serviço de qualidade.

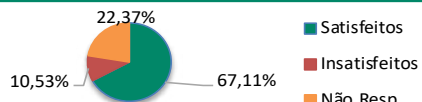
Proposta

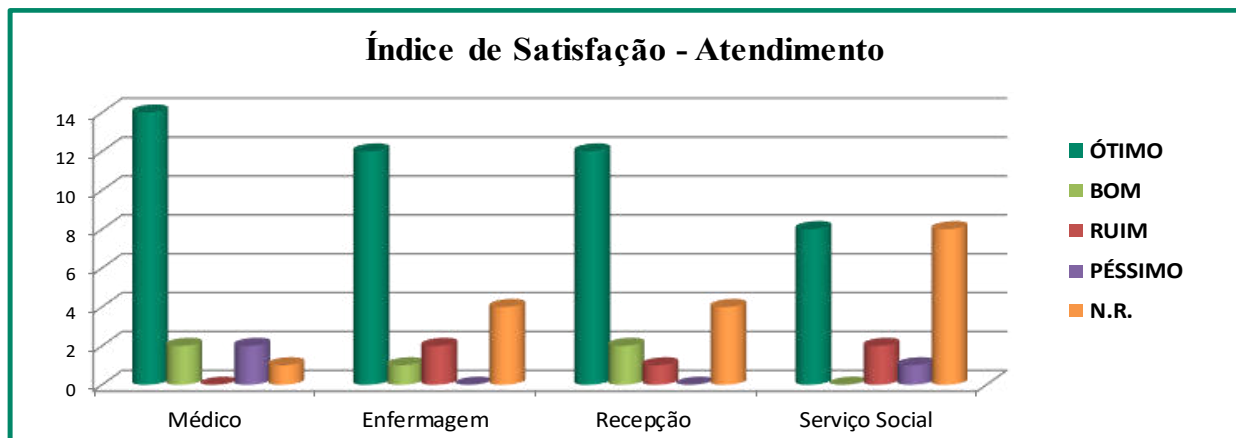
Manter a qualidade dos serviços ofertados aos clientes. Estamos realizando treinamentos e palestras, a fim de melhorar o atendimento ofertado aos nossos clientes, priorizando o atendimento humanizado com respeito e comprometimento.

Ações de Acompanhamento

Pesquisa direta com os pacientes e acompanhantes. Indicadores do grau de Satisfação dos clientes externos e internos.

5.2 ATENDIMENTOS - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

						Unidade	PAM Barreto				
Indicador	Atendimentos										
Índice de satisfação nos atendimentos.											
Atendimentos	ÓTIMO	BOM	RUIM	PÉSSIMO	N.R.	Satisfeitos	Insatisfeitos	Não Resp.			
Médico	14	2	0	2	1	67,11%	10,53%	22,37%			
Enfermagem	12	1	2	0	4						
Recepção	12	2	1	0	4						
Serviço Social	8	0	2	1	8						
Média	46	5	5	3	17						



Análise Crítica

Em setembro de 2024, podemos observar que estamos com um índice satisfatório em relação ao atendimento prestado aos pacientes. O intuito é atender com excelência e qualidade.

Proposta

Manter a qualidade dos serviços ofertados aos clientes. Priorizar o atendimento humanizado com respeito e comprometimento.

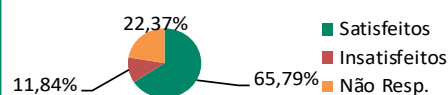
Ações de Acompanhamento

Pesquisa direta com os pacientes e acompanhantes. Indicadores do grau de Satisfação dos Clientes externos e internos. Retorno aos manifestantes via telefone, havendo necessidade.

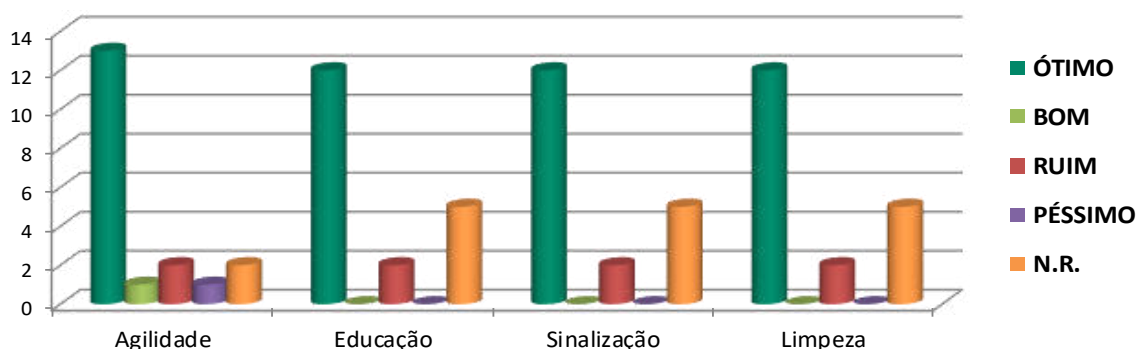
5.3 SERVIÇOS - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

Unidade	PAM Barreto
Indicador	Serviços
Índice de satisfação nos serviços.	

Serviço	ÓTIMO	BOM	RUIM	PÉSSIMO	N.R.	Satisfeitos	Insatisfeitos	Não Resp.
Agilidade	13	1	2	1	2	65,79%	11,84%	22,37%
Educação	12	0	2	0	5			
Sinalização	12	0	2	0	5			
Limpeza	12	0	2	0	5			
Média	49	1	8	1	17			



Índice de Satisfação - Serviços



Análise Crítica

No mês de setembro de 2024, os indicadores apontam um excelente índice na prestação de serviços realizado pelos nossos colaboradores, que buscam desempenhar seu trabalho de maneira correta, priorizando os pacientes.

Proposta

Manter a qualidade dos serviços ofertados ao clientes. Estamos realizando treinamentos e palestras a fim de melhorar o atendimento ofertado aos nossos clientes, priorizando o atendimento humanizado com respeito e comprometimento.

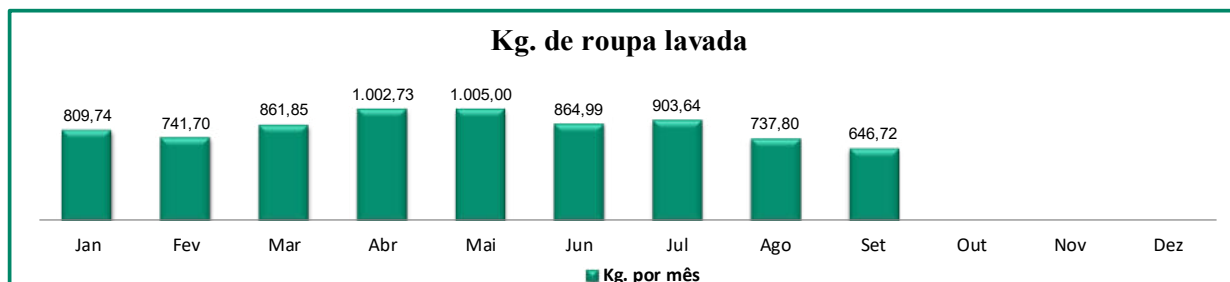
Ações de Acompanhamento

Pesquisa direta com os pacientes e acompanhantes. Indicadores do grau de Satisfação dos Clientes externos e internos.

6. CONSUMO

6.1 LAVANDERIA – KG DE ROUPA LAVADA POR MÊS

							Unidade		PAM Barreto					
Indicador	Roupa lavada													
Quantidade de roupa lavada na unidade pela lavanderia contratada (por kg).														
Lavanderia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Kg. por mês	809.74	741.70	861.85	1.002.73	1.005.00	864.99	903.64	737.80	646.72				7.574.17	



Análise Crítica

Em setembro de 2024, foi notado diminuição no volume de roupas sujas comparado ao período do mês anterior. Este fenômeno é um reflexo de aumento na quantidade de pacientes atendidos e nos casos de enfermidades que requerem observação ou transferência do paciente, fazendo com que o mesmo permaneça mais tempo na unidade e utilize recursos como o enxoval e outros insumos.

Propostas

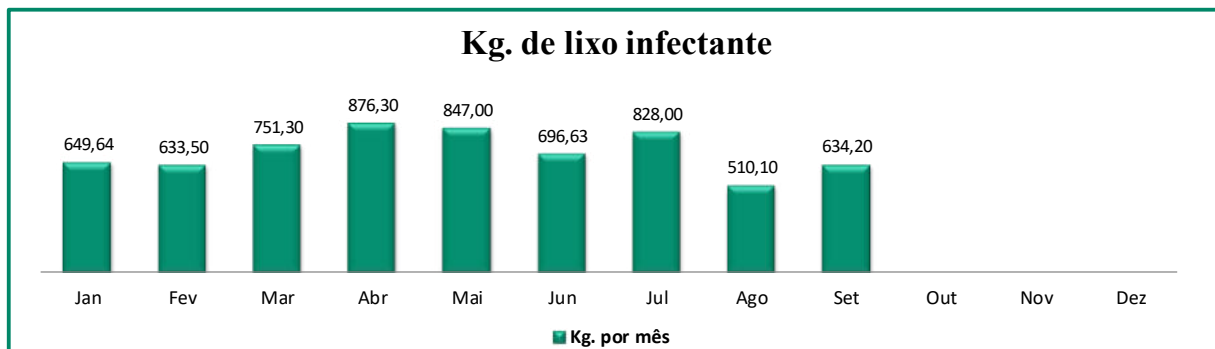
Para promover um consumo consciente do enxoval, é essencial implementar medidas como uso eficiente, controle de dispensação e registro de intercorrências.

Ações de Acompanhamento

Iniciamos uma nova coleta de dados, considerando a sazonalidade de cada mês. Isso inclui pesagem junto ao fornecedor, observação diária de coleta e entrega, contagens diárias das dispensações e controle de estoque por setor. Este é o terceiro mês do ano a ser mencionado e contabilizado para mensurar o consumo. Essas medidas visam garantir a eficiência operacional e sustentabilidade, adaptando-se às variações sazonais e promovendo uma gestão mais eficaz dos recursos.

6.2 LIXO INFECTANTE

							Unidade	PAM Barreto						
Indicador	Lixo infectante													
Quantidade de lixo infectante produzido pela unidade (por kg).														
Lixo Infectante	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Kg. por mês	649.64	633.50	751.30	876.30	847.00	696.63	828.00	510.10	634.20				6.426.67	



Análise Crítica

No mês de setembro de 2024, foi observado uma aumento no peso dos resíduos classificados como A, B, e E.

Propostas

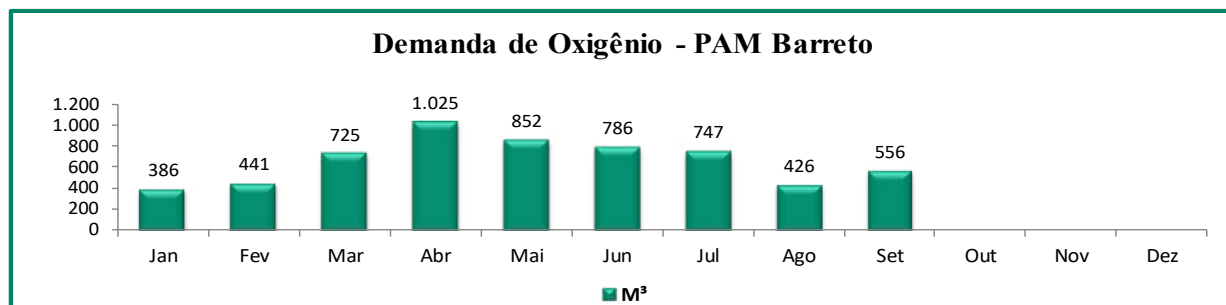
Trabalhar em conjunto a CGRSS - Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, para que o descarte do lixo infectante seja realizado de maneira correta, resultando em um controle efetivo na diminuição dos resíduos. Indicar treinamentos ao NEPS para a orientação junto a equipe.

Ações de Acompanhamento

Manter a atualização do treinamento junto aos setores/equipes, realizar vistorias na unidade, orientar os colaboradores e disponibilizar as lixeiras de lixo infectante em locais estratégicos para garantia do descarte correto.

6.3 DEMANDA DE OXIGÊNIO

													Unidade	PAM Barreto
Indicador													Demanda de Oxigênio	
Volume consumido de oxigênio em metros cúbicos.														
Demanda Oxigênio	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	
M³	386	441	725	1.025	852	786	747	426	556				660	



Análise Crítica

Observa-se um aumento no consumo ofertado no Posto de Atendimento Médico Barreto em relação ao mês passado. Isso ocorre devido ao aumento nos casos de internações e permanência de pacientes com maior criticidade.

Proposta

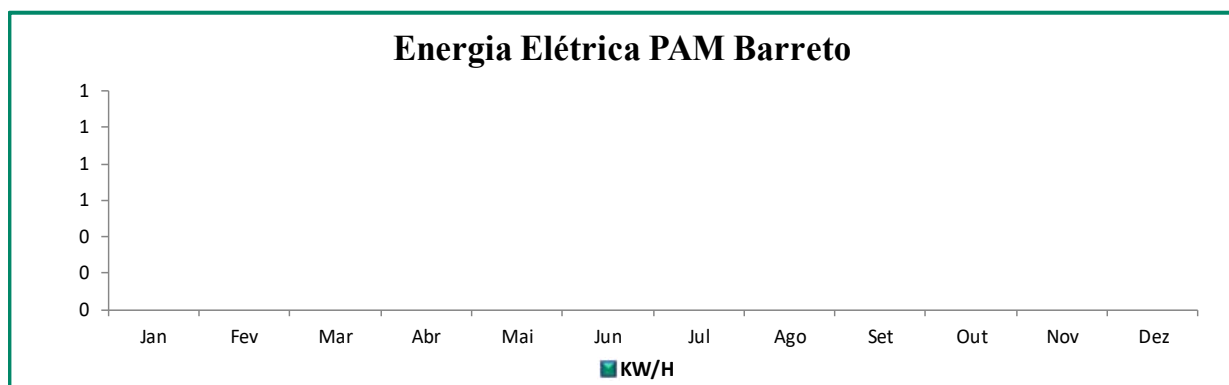
Dar continuidade no acompanhamento do consumo mensal de O₂. Realizar manutenções periódicas, para que o consumo não aumente por motivos de vazamento.

Ações de Acompanhamento

Manter a manutenção como prioridade. Verificar possível aumento, identificando assim, o real motivo de imediato.

6.4 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

										Unidade	PAM Barreto				
Indicador	Energia Elétrica														
Volume consumido de KW de energia elétrica															
Energia Elétrica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total		
Leitura Registrada															
KW/H													0		



Análise Crítica

Em função da transição de titularidade dos contratos desde o mês de setembro de 2021, das contas de consumo de energia elétrica e água para a Gestão Municipal, não é possível a apresentação desses dados, no presente Relatório.

Propostas

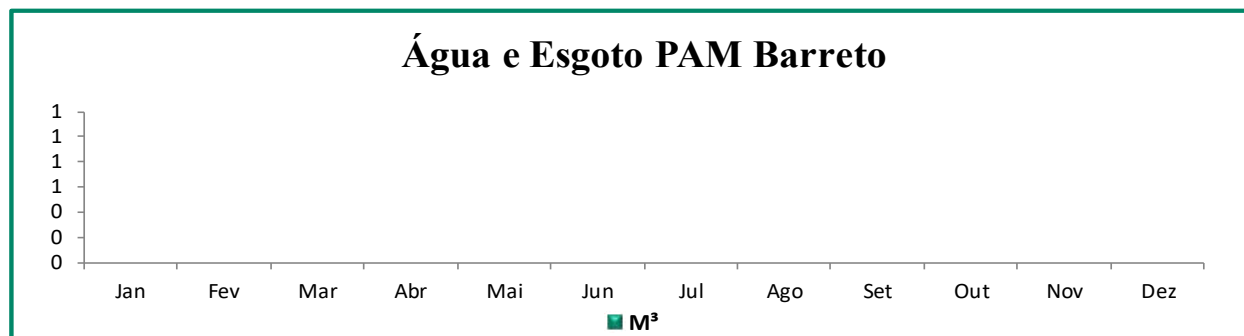
Acompanhar o consumo mensal de energia elétrica. Priorizar a economia do serviço.

Ações de Acompanhamento

Acompanhamento dos Indicadores.

6.5 CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO

		Unidade												PAM Barreto	
Indicador	Consumo de Água														
Volume e consumo de água e esgoto - M³															
Água e Esgoto		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
M³														0	



Análise Crítica

Em função da transição de titularidade dos contratos desde o mês de setembro de 2021, das contas de consumo de energia elétrica e água para a Gestão Municipal, não é possível a apresentação desses dados, no presente Relatório.

Propostas

Buscar a conscientização do consumo sem desperdício, através de campanhas internas para funcionários.

Ações de Acompanhamento

Acompanhamento dos Indicadores.

6.6 CONSUMO DE TELEFONIA

							Unidade	PAM Barreto						
Indicador	Consumo de Telefonia													
Consumo de telefonia em R\$														
Telefonia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Tel. BARRETO													0,00	

Consumo de Telefonia

Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez

Análise Crítica

Em função da portabilidade telefônica, todas as faturas foram unificadas e são de responsabilidade da Prefeitura de Arujá, por isso, não é possível a apresentação desses dados no presente Relatório.

Propostas

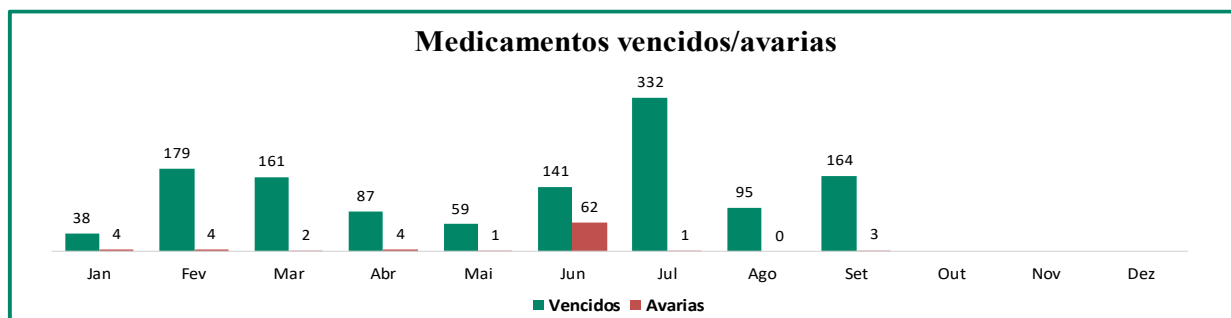
Continuar acompanhando o consumo telefônico, projetando uma economia nos próximos meses. Priorizar as ligações para emergência, descartando o uso para telefonia de celulares.

Ações de Acompanhamento

Acompanhamento dos Indicadores.

6.7 MEDICAMENTOS VENCIDOS OU COM AVARIAS

Unidade													PAM Barreto
Indicador	Medicamentos vencidos/avarias												
Taxa de medicamentos vencidos ou com avarias.													
Medicamentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Vencidos	38	179	161	87	59	141	332	95	164				1.256
Avarias	4	4	2	4	1	62	1	0	3				81
Medicamentos Geral	40.000	30.000	40.000	40.000	40.000	40.000	50.000	50.000	50.000				380.000
Indicador %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Vencidos	0,10%	0,60%	0,40%	0,22%	0,15%	0,35%	0,66%	0,19%	0,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,33%
Avarias	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,16%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%



Análise Crítica

Perda por vencimento de medicamentos utilizados em sala de emergência e medicamentos que o pedido mínimo para compra era de 60 unidades, acabaram contribuindo para o aumento de vencidos. Houve vencimento também de um medicamento que foi despadronizado da Unidade PAM Barreto por não apresentar saída.

Propostas

Manter estoque mínimo de medicamentos de pouca saída, tentar realizar troca por validade.

Ações de Acompanhamento

Acompanhar a rotatividade dos medicamentos em questão.

7. RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS ATIVOS SETEMBRO/2024 – IBRAGAS ARUJA

NOME	FUNÇÃO
ADRIANA BATISTA	TÉCNICA DE FARMÁCIA
ADRIANA MARTINS SILVA	TEC. DE ENFERMAGEM
ALCEBIADES DE OLIVEIRA SOUZA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
ALESSANDER SILVA RIBEIRO	ENFERMEIRO
ANA PAULA CONCEICAO DOS SANTOS	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
ANA PAULA TALITA DOS SANTOS	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
ANANDA BRAULIO DE OLIVEIRA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANDREIA ROSY GERVASIO	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
ANGELA APARECIDA A. DOS SANTOS	ENFERMEIRO(A)
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	LÍDER DE MANUTENÇÃO
ARIANE GENTILE SANTANGELO	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
BEATRIZ MAGALHAES BATISTA	FISIOTERAPEUTA
BRUNA LACERDA DE OLIVEIRA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
BRUNO LUIZ DE SOUZA DA SILVA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
CARLA GLEICE DOS SANTOS RODRIGUES	TÉC. DE ENFERMAGEM
CAROLINE MOREIRA IMBRIANI	ASSISTENTE DE COMPRAS
CLELBA CRIS DOS SANTOS REIS	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
CRISTIANE LOPES LOSITO OLIVA	ENFERMEIRO (A)
CRISTIANE SILVA DE ARRUDA	ENFERMEIRO (A)
CRISTINA RODRIGUES SAMPAIO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
CRISTINIA GOMES DA COSTA	FARMACÊUTICA
DAIANE VIEIRA SOARES	AUX. DE ENFERMAGEM
DANIELA CRISTINA MARIANO BRANCO	FARMACÊUTICA
DANIELE ALINE SOARES FERREIRA	AUX. ADM FINANCEIRO
DEBORA OLIVEIRA NICACIO DA SILVA	ENFERMEIRO (A)
DENISE DIAS CAETANO	COPEIRA
DEUZELITA DE SOUZA RIBEIRO	COSTUREIRA

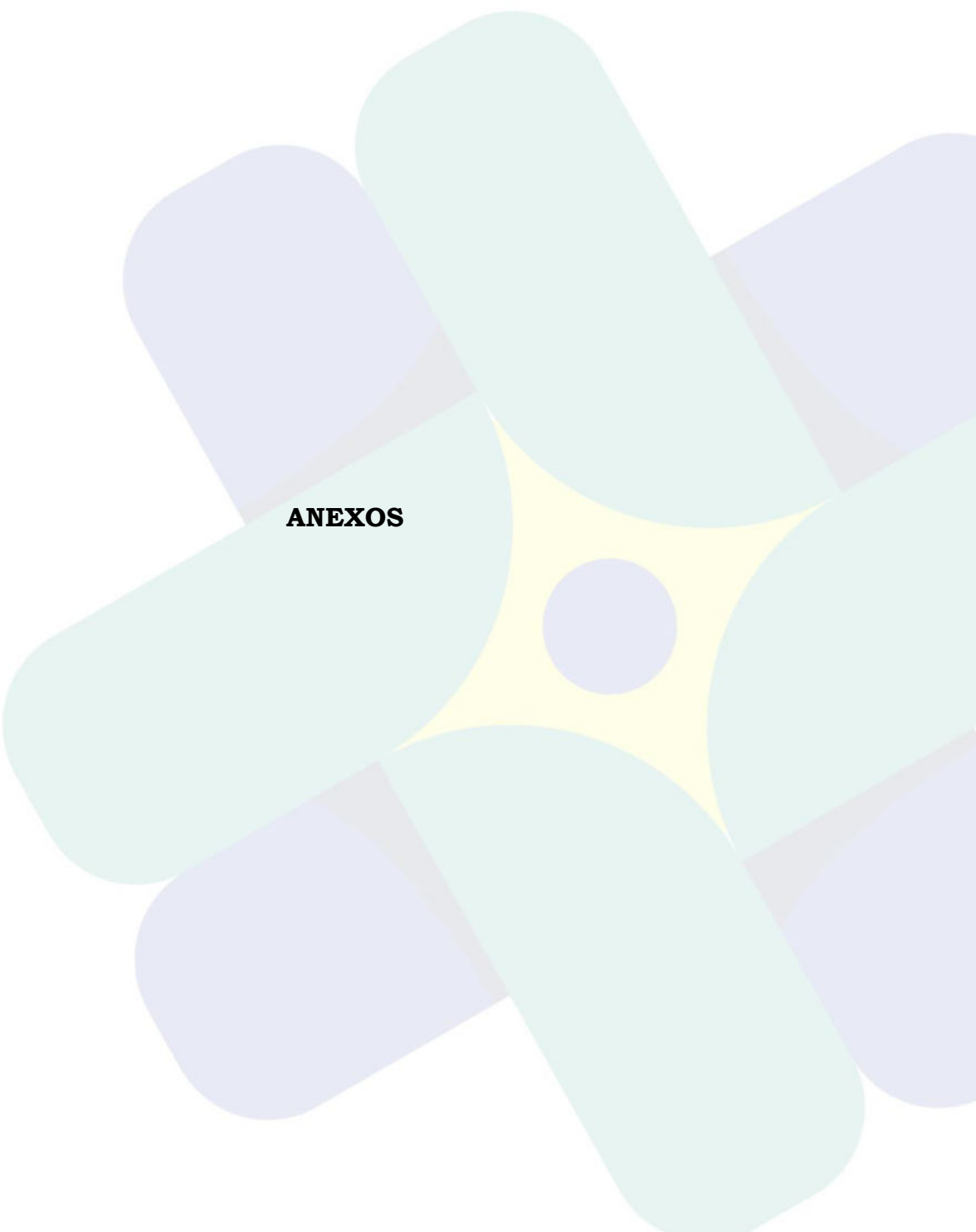
EDNA DA SILVA	COPEIRA
EDUARDA ORTEGA DE CARVALHO	AUX. DE ENFERMAGEM
EDUARDO LEMES CARDOSO	ANALISTA DE TI
ELIZETE SOUSA PIMENTEL	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
ELLEN CRISTINA LIMA DE ABREU	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
FERNANDA DE JESUS SILVA	MOTORISTA
FLAVIA PAIXAO MIRANDA	GERENTE FINANCEIRO
GEISIANE DE ASSIS V. DOS ANGELOS	GERENTE ADM
GEISY KELLY DE SOUSA SILVA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
GISLENE FERRAZ DE ALMEIDA	TÉCNICO DE FARMÁCIA
GIULIA STEFANO ARANTES	ENFERMEIRO (A)
GLORIA DA PENHA DA SILVA	COPEIRA
IRACI ROCHA DA SILVA	AUX. DE ENFERMAGEM
JAQUELINE SOUZA PIRES	TÉCNICA DE FARMÁCIA
JESSICA APARECIDA DE SOUZA PIRES	PSICÓLOGO (A) HOSPITALAR
JESSICA REIS DE NORONHA	FARMACÊUTICO (A) RT
JOSE MANOEL VALENTIM LIMA	ANALISTA ADMINISTRATIVO
JOSE MARTINS DA SILVA JUNIOR	SUPERVISOR ADM
JULIANA GONCALVES DE SOUZA	COORD. DEP. PESSOAL
KARINA FLORENCIO COSTA	NUTRICIONISTA
KELLY MYRELLE GUIMARAES DA SILVA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
LARA FABIA DE LIRA ESPERANCA	LÍDER ADMINISTRATIVO II
LEANDRO BAPTISTA DA SILVA	ASS. DE PROCESSOS ADM.
LEANDRO DA SILVA VIEIRA	ENFERMEIRO (A)
LETICIA DA SILVA ALVES	FARMACÊUTICA
LUCAS DE ALMEIDA CONSENTINO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
LUCIANA LINHARES	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
MANOELA MOREIRA DA SILVA	AUX. DE ENFERMAGEM
MARCOS VINICIUS DO CARMO SANTOS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
MARIA APARECIDA DE ANDRADE BOSSI	TÉCNICA DE ENFERMAGEM

MARIA DA CONCEICAO SILVA COSTA	ASSISTENTE SOCIAL
MARIA DO SOCORRO GOMES SILVA	ENFERMEIRA
MARIA LUCIANA ALVES PEREIRA	ASSISTENTE SOCIAL
MARLUCIA RODRIGUES DA SILVA	COPEIRA
MIRIAM PIRES BRAVO	GERENTE ASSISTENCIAL
MONICA DE OLIVEIRA DA SILVA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
MONICA JESUS DOS SANTOS	ENFERMEIRO (A)
MURILO ROCHA DE JESUS	AUX. MANUTENÇÃO
NICOLE ESPINOSA DOS SANTOS DA SILVA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
PALOMA TAVARES MUNIZ	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
PATRICIA MARIA DA SILVA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
PAULO AFONSO DOS ANGELOS JUNIOR	GERENTE OPERACIONAL
PAULO HENRIQUE FIRMINO COSTA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
PRISCILANE MANGUEIRA DE OLIVEIRA	AUX. DE ENFERMAGEM
QUITERIA LIMA DE ABREU	COPEIRA
RACHEL BISPO DE SOUZA	ENFERMEIRO (A)
RANELINE FERNANDES CLAUDINO	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
RAPHAEL VINICIUS A. FERREIRA MAIA	ANALISTA ADM
RAQUEL FREITAS AMARO DA SILVA	ENFERMEIRO (A)
RAQUEL PONCIANO GOMES DA COSTA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
RAYSSA DA CONCEICAO DE DEUS	AUX. DE ENFERMAGEM
REGINALDO DE OLIVEIRA LEANDRO	ENC. DE MANUTENÇÃO
RICARDO DOURADO S. MAIA JUNIOR	ENFERMEIRO (A)
RICHARD MANOEL FERNANDES VIEIRA	ENFERMEIRO (A)
RITA DE CASSIA LAZZARI	COPEIRA
RODRIGO MARCELINO MARTINS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ROSEMEIRE SILVA DOS SANTOS	ENFERMEIRO (A)
ROSILDA ROCHA DE SOUZA SANT ANA	ENFERMEIRO (A)
RUTILENE VIANA PEREIRA	TÉC. EM SEG. DO TRABALHO.
RYAN PHILIPP DA SILVA DOS SANTOS	AUX. DE ENFERMAGEM

SANDRA APARECIDA MONIS DE JESUS	COPEIRA
SHIRLEY DOS SANTOS PEREIRA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
SILMARA ALVES MACEDO	ENFERMEIRO (A)
SILVIA ILDA TEIXEIRA FODRA	AUX. ADM
SIRLENE VIEIRA DE JESUS MEDEIROS	FARMACÊUTICA
TAIANE DE OLIVEIRA RIBEIRO	SECRETÁRIA EXECUTIVA
TAILA CRISTINA S F BERGAMASCO	ENCARREGADA OPERACIONAL
TAISSA SANTOS PEREIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
TALES EDERSON MADEIRA CUSTODIO	AUX. DE ENFERMAGEM
TALITA DA CONCEICAO SIQUEIRA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
TATIANE CORTES CORTIELLA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM
THAIS DE OLIVEIRA SANTOS	ENFERMEIRO (A)
THAIS MADUREIRA DA SILVA	COPEIRA
THAIS STEFANIE BERGSTRON	COPEIRA
THOMAS ROCHA MOURA	SUPERVISOR ADM
TIAGO CUSTODIO DA FONSECA	TÉCNICO DE FARMÁCIA
VALFRAVIO RODRIGUES DA SILVA	AUX. MANUTENÇÃO
VANESSA MOREIRA SANTOS OLIVEIRA	AUX. DE ENFERMAGEM
VANESSA SOUZA DE SIQUEIRA	ENFERMEIRO (A)
VINICIUS AUGUSTO DOS SANTOS EVARISTO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
VITORIA GONCALVES ESTRELA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
WILLIAN ALVES DE SOUSA	AUX. MANUTENÇÃO

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS iniciou a prestação de serviços de saúde à população de Arujá, no dia 12 de novembro de 2022, através do Contrato de Gestão nº 3.457/2022, estando a partir deste, à frente a gestão do Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto. Sendo assim, através dos Indicadores Qualitativos e Quantitativos, com qualidade, excelência e foco na qualificação da equipe por meio da Educação Permanente, a gestão IBRAGAS realiza um atendimento humanizado aos pacientes e familiares. Com base nestas primícias, atende seus clientes com foco nos valores consolidados pela empresa, priorizando a Capacitação, Compromisso Social, Confiabilidade, Equidade, Ética, Humanização, Qualidade, Sustentabilidade ecológica / econômica / social e Transparência. Implantando e implementando melhorias nos processos administrativos e assistenciais, dedicando-se na promoção da segurança do paciente, através da gestão da Qualidade, organizando e executando junto às equipes projetos relacionados à busca da melhoria contínua e da excelência, por meio da Educação Permanente, Comissões Hospitalares, Trabalho em Equipe, Humanização e Relacionamento Interpessoal. Ademais, as ações de Acolhimento e Promoção de Bem-estar aos clientes e colaboradores, são desenvolvidas através do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) e da Comissão de Humanização e Qualidade Hospitalar. Desse modo, por meio dos Indicadores Qualitativos e Quantitativos e das demais ações apresentadas neste, a gestão IBRAGAS garante a transparência de uma assistência eficaz, segura e humanizada, que busca constantemente alcançar a excelência nos serviços ofertados à população Arujaense, através da unidade PAM Barreto. Destarte, o presente Relatório apresentou as atividades desenvolvidas no mês de setembro de 2024, renovando em cada ação, a identidade do Instituto: *Excelência na atenção à saúde*.



ANEXOS



ANEXO 1
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Relatório Mensal

Educação Pemanente em Saúde

Ref: Setembro.2024

A Educação Permanente em Saúde (EPS), conta com a produção de conhecimento na instituição de saúde, em que o aprender e o ensinar incorporam-se ao cotidiano no trabalho. Baseia-se no conhecimento significativo e na possibilidade de transformar as práticas profissionais, a partir dos problemas enfrentados levando em consideração os conhecimentos e as experiências do dia a dia.

Seus principais objetivos são:

- Elaborar estratégias de qualificação e promover capacitação, atualização e desenvolvimento dos profissionais de saúde, a partir do diagnóstico situacional identificado em cada setor. Tudo feito por meio da problematização, bem como reflexão sobre o processo de trabalho que acontece no cotidiano do serviço.
- Realizar articulação com outros setores, para o desenvolvimento de atividades educacionais, de modo a atender às necessidades e demandas locais.
- Capacitar multiplicadores para que os mesmos treinem e orientem sua equipe de forma integral e contínua.
- Aumentar autonomia, segurança e responsabilidade dos colaboradores devido ao aperfeiçoamento contínuo.

A Educação Permanente em Saúde no Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto, gestão IBRAGAS, conta com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) devidamente implantando, com membros designados e recebendo instruções para o pleno funcionamento a partir de janeiro de 2023.

O Núcleo tem por função planejar, organizar e fornecer apoio às ações de Educação Permanente em Saúde.

A Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. Pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Os processos de Educação Permanente em Saúde têm como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. (BRASIL, Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: MS, 2009, p. 20).

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde desenvolverá suas atividades nos diferentes eixos: Educação em Serviço, a qual compreende atividades de desenvolvimento dos profissionais que atuam na Instituição Hospitalar, por meio de cursos, palestras, seminários de capacitação interna e externa; Educação em Saúde para pacientes e acompanhantes, desenvolvida por meio de grupos de trabalho sobre temáticas de saúde que interessam à população; Integração ensino-serviço, a qual tem por objetivo integrar os profissionais de saúde (área médica, assistencial e administrativa), visando constituir um trabalho em equipe por meio de ações interativas; dentre outras ações pertinente ao Núcleo, como a realização de projetos de extensão para a Rede Pública de Saúde e produção científica (ações sendo estudadas para implantação). Este é composto por enfermeiros e integrantes de diferentes setores e unidades da Instituição Hospitalar, efetivado através de reuniões mensais, nas quais serão discutidos os processos de trabalho da enfermagem e dos demais setores, bem como o desenvolvimento de capacitações/treinamentos, cursos e diferentes metodologias.

Seguem as ações de Educação Permanente em Saúde, realizadas no mês de setembro, na unidade PAM Barreto.

Unidade: Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto

Tema: Capacitação dos profissionais de saúde na assistência aos pacientes com Monkeypox

Data: 05 e 06

Instrutor (es): Enf^o. NEPS, Leandro da Silva.

Objetivo

Capacitação para os profissionais de Saúde quanto ao fluxo de coleta e envio de amostra suspeita de mpox para a detecção molecular do genoma por RT PCR pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL). Após a indicação e orientação de coleta pela UVIS de referência do serviço de saúde.

O que é

É uma doença zoonótica causada pelo mpox vírus (MPXV). A transmissão para humanos ocorre principalmente por meio do contato próximo e prolongado, como abraços, beijos ou relação sexual, com pessoas infectadas pela Mpox e que apresentam lesões na pele, erupções cutâneas, bolhas, crostas ou fluidos corporais, como secreções e sangue. O compartilhamento de objetos recentemente contaminados com fluidos ou materiais de lesões infectantes também podem transmitir a doença.

Quais os sintomas da Mpox?

Erupções cutâneas ou lesões de pele, febre, ínguas, dores no corpo, dor de cabeça, calafrio e fraqueza são alguns sintomas da doença. O número de lesões de pele pode ser variável e a área acometida pode ficar restrita àquelas do contato com as lesões fontes da transmissão. Elas podem ser levemente elevadas, preenchidas com líquido claro ou amarelado, algumas vezes formando crostas, que secam e caem. As erupções podem ocorrer na face,

boca, tronco, mãos, pés ou qualquer outra parte do corpo, incluindo as regiões genital e anal.

Os sinais e sintomas podem ser percebidos no período de 3 a 21 dias após o contato com o vírus. A transmissão da Mpox ocorre desde o surgimento dos primeiros sinais e sintomas até que todas as lesões na pele tenham cicatrizado completamente.

Como se prevenir?

A prevenção é a melhor forma de se proteger da doença. Por isso, evite contato com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. Se o contato é realmente necessário, como é o caso de cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos, utilize luvas, máscaras, avental e óculos de proteção. Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Outro cuidado necessário é lavar roupas pessoais e de cama, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descarte os resíduos contaminados, como curativos, de forma adequada.

Tem tratamento?

Não há tratamento específico para a infecção pelo vírus da Mpox. A atenção médica é usada para aliviar dores e demais sintomas e prevenir sequelas em longo prazo.

Há ocorrência da doença no Brasil?

O surto apresenta baixo nível de transmissão fora do continente africano até o momento. Em 2024, foram notificados 709 casos confirmados ou prováveis da doença no Brasil, sendo 85% do sexo masculino e 42,2% são pessoas que vivem com HIV/Aids.

O número é bem menor quando comparado aos mais de 10 mil casos notificados em 2022, durante o pico da doença no país. Desde 2022, foram registrados 16 óbitos, sendo o mais recente em abril de 2023. Até o momento, não há registro de casos da nova variante no Brasil.

O que muda com a nova variante?

A observação das autoridades de saúde é que a variante Clado 1b, que circula na África Central, é mais fácil de transmitir e está afetando principalmente crianças. Ela também pode se espalhar por meio de diferentes modos de transmissão e não apenas por contato próximo e prolongado. O cenário epidemiológico da Mpox no Brasil não apresentou mudança, ou seja, há estabilidade no volume de casos, mas em razão do alerta emitido pela OMS, a vigilância da doença é uma prioridade.

O Ministério da Saúde reforça que não há motivo de alarme, mas sim de alerta.

Quais ações o Ministério da Saúde pretende tomar para evitar um surto no Brasil?

Entre as atividades do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE), está a análise das evidências científicas mais atuais sobre o tema em todo o mundo, com o intuito de indicar as recomendações e ações necessárias no território brasileiro.

Além disso, o Ministério da Saúde já iniciou a atualização das recomendações

e do plano de contingência para a doença no Brasil, ampliou a capacidade de diagnóstico, realizou oficinas e webinários para profissionais de saúde sobre o tema, disponibiliza materiais informativos e notas técnicas sobre a Mpox, entre outras ações.

É importante lembrar que o país já tem pesquisas locais sobre o vírus, o que permitiu uma resposta mais rápida e eficaz durante o surto de 2022.

Existe vacina para a doença?

Sim, mas ela não está prevista neste momento como estratégia mais eficiente para conter a doença. Em 2023, durante a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou a vacinação contra a Mpox no Brasil de forma provisória. Desde o início da vacinação, mais de 29 mil doses foram aplicadas. A vacina contra a Mpox tem disponibilidade limitada, em razão do alto grau de complexidade de produção do medicamento, o que dificulta a aquisição do imunizante em todo o mundo.

Na última semana, a OMS ativou o processo de inclusão das vacinas contra a doença na lista de uso emergencial. Essa ação vai ajudar a acelerar o acesso às vacinas para países de baixa renda que ainda não emitiram a própria aprovação regulatória nacional.

Fotos



Tema: Capacitação dos profissionais de saúde na assistência aos pacientes com Monkeypox

Conteúdo abordado: Orientações para os profissionais de Saúde quanto ao fluxo de coleta e envio de amostra suspeita de mpox para a detecção molecular do genoma por RT PCR pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL). Após a indicação e orientação de coleta pela UVIS de referência do serviço de saúde.

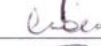
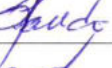
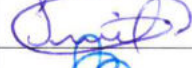
Tipo de treinamento in loco: () Técnico () Processual () Comportamental (X) Orientação

Instrutor (es): Enf. NEPS Leandro da Silva Vieira

Início: 06:00 e 10:00

Carga Horária (tempo): 01:00

Data: 05/09 e 06/09

N	Nome	Setor	Função	Assinatura
1	Amara Paula S dos Santos	medicção	Sec Enfermagem	
2	Kelly Myrelli G do Siqueira	medicção	Sec Enfermagem	
3	Marcia Aparecida A Boni	Emergência	Sec Enfermagem	
4	Raquel Sultes A. da Silveira	Emergência	Enfermeira	
5	Monica S. dos Santos	CTJennum	Triagem	
6	ALISSA - DRA S.	transubstancia	ENF	
7	Rafaela de C. de Deus	Emergência	Sec Enfermagem	
8	Ana dos Reis Gomes	tec enf med	tec enf	
9	Christiane Silveira de Araujo	observação	Enfermeiro	
10	Tales Edson Modesto Custodio	Medicção	Assessoria Enf	
11	Richard Maynard S. Vieira	Triagem	Enfermeiro	
12	Jaione V. Soares	medicção	Técnica Enf	
13	Julia Stefan Amador	Assistencial	Enf	
14	Silvana Alves Macedo	Assistencial	Enfermeira	
15	Ramline J. Claudino	Assistencial	Tec. Enfer	
16	Carla G dos S. Rodrigues	medicção	Tec. Enfer	
17	Jatiane C Cortella	Observação	tec Enfer	
18	Shirley do S. Pires	medicção	tec. Enferm	
19	Thais O Santos	triagem	Enfermeiro	
20	Alcebrades de O. Souza	medicção	Técnico Enf.	

Tema: Capacitação dos profissionais de saúde na assistência aos pacientes com Monkeypox

Conteúdo abordado: Orientações para os profissionais de Saúde quanto ao fluxo de coleta e envio de amostra suspeita de mpox para a detecção molecular do genoma por RT PCR pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL). Após a indicação e orientação de coleta pela UVIS de referência do serviço de saúde.

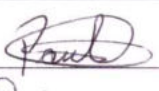
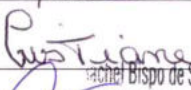
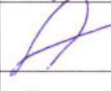
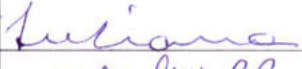
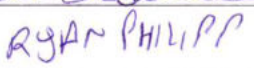
Tipo de treinamento in loco: () Técnico () Processual () Comportamental (X) Orientação

Instrutor (es): Enf. NEPS Leandro da Silva Vieira

Início: 06:00 e 10:00

Carga Horária (tempo): 01:00

Data: 05/09 e 06/09

N	Nome	Setor	Função	Assinatura
1	Angela Ap. Alexan	triagem	Enfermeira	
2	Paulo Henrique B. Costa	medicação	Tec. Enfermagem	
3	Gustiane Lopes Brito Alencar	Emergência	Enfermeira	
4	Rachel B. de Souza S.	Triagem	Enfermeira	 Rachel Bispo de Souza Santos CRM/SP 745868-ENF
5	Luciana Kuhlner	Emergência	Técnico/E	
6	RGAN PHILIPP DASILVAS SANTOS	medicação	ADM ENF	
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

Unidade: Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto

Tema: Protocolo de SEPSE e os 4 Pilares da SEPSE

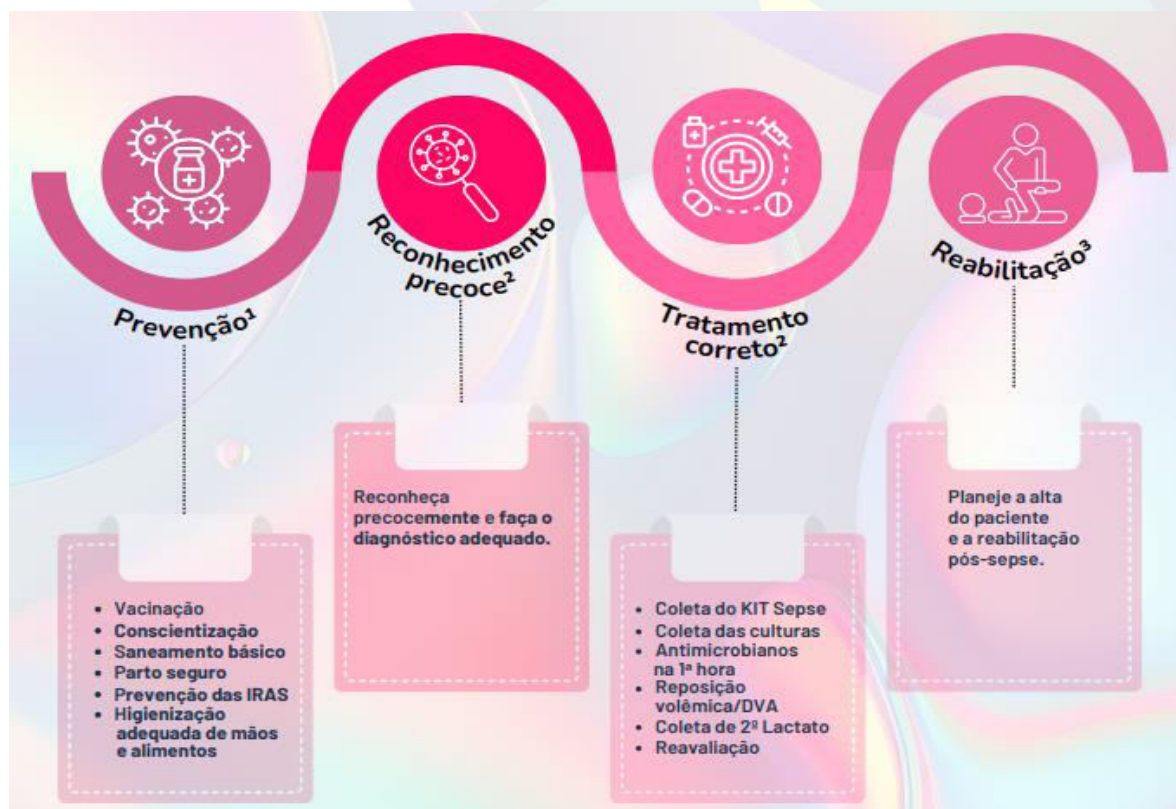
Data: 13

Instrutor (es): Enfº. NEP, Leandro da Silva.

Objetivo

Definir o conceito de sepse e choque séptico. Fornecer conhecimento e treinamento a respeito do diagnóstico e tratamento da sepse, bem como o manejo de infecções hospitalares e o uso de antibióticos em pacientes graves.

SEPSE E OS 4 PILARES DA SEPSE



SEPSE

Presença de disfunção orgânica ameaçadora à vida causada por resposta desregulada do organismo à infecção.

“A Sepses não é uma doença específica, mas sim uma síndrome com fisiopatologia ainda incerta. No momento, pode ser identificada por uma constelação de sinais e sintomas clínicos no paciente com suspeita de infecção”.

Tabela 1 – Conceitos utilizados pelo Instituto Latino Americano de Sepses na implementação de protocolos gerenciados de sepsis.

Classificação antiga	Classificação atual (a ser usada)	Característica
Sepsis	Infecção sem disfunção	Infecção suspeita ou confirmada, sem disfunção orgânica, de forma independente da presença de sinais de SRIS.
Sepsis grave	Sepsis	Infecção suspeita ou confirmada associada a disfunção orgânica, de forma independente da presença de sinais de SRIS.
Choque séptico	Choque séptico	Sepsis que evoluiu com hipotensão não corrigida com reposição volêmica (PAM $\leq$ 65 mmHg), de forma independente de alterações de lactato.

Instituindo o tratamento precoce

Face ao problema representado pela elevada incidência, altos custos e mortalidade, o principal desafio dos prestadores de serviço à saúde é implementar, de forma institucionalmente gerenciada, programas que levem à beira do leito as melhores evidências científicas disponíveis, visando garantir a melhor prática assistencial. Na sepsis, as diretrizes para tratamento são bem estabelecidas, o que teoricamente dá sustentação à implementação de processos adequados de assistência.

A precocidade na identificação e no diagnóstico da disfunção orgânica e, conseqüentemente, seu tratamento estão diretamente relacionados com o

prognóstico do paciente. Uma vez diagnosticada a sepse ou o choque séptico, condutas que visam à estabilização do paciente são prioritárias e devem ser tomadas imediatamente, dentro das primeiras horas. Uma vez que inúmeros motivos podem atrasar sua adoção na prática clínica, a Campanha recorreu ao Institute for Healthcare Improvement para elaborar um programa educacional no sentido de acelerar esse processo.

Foram então criados os pacotes (bundles) da sepse. Conceitualmente, pacote se refere a um conjunto de intervenções baseadas em evidências científicas sólidas oriundas de estudos publicados na literatura que, quando praticadas em conjunto, apresentam maior eficácia do que quando aplicadas individualmente. Inicialmente foram criados os pacotes de seis e 24 horas. Os pacotes atuais, de três e seis horas, contêm sete intervenções diagnósticas e terapêuticas selecionadas entre as diretrizes, criando assim prioridades no tratamento inicial da doença. No contexto de implementação dos pacotes, a Enfermagem possui papel fundamental, conforme pode ser visto na figura 2. Enfatiza-se a importância do tratamento no tempo adequado e a implementação em bloco, conforme apresentação nos tópicos a seguir.

Pacote de cuidados das 3 horas

O primeiro pacote deve ser implementado nas primeiras três horas, incluindo coleta de lactato sérico e de hemocultura, antes da administração de antibioticoterapia, seguido da administração de antibióticos de amplo espectro e da administração de cristalóides para reposição volêmica em pacientes hipotensos ou com lactato aumentado (acima de duas vezes o valor normal).

Pacote de cuidados das 6 horas Após a primeira fase, “Pacote de 3 horas”, no grupo de pacientes mais graves, com choque séptico ou hiperlactemia, devem ser tomadas medidas adicionais em termos de ressuscitação hemodinâmica, ainda dentro das primeiras 6 horas. Essas medidas incluem: administração de vasopressores (para hipotensão que não responda à ressuscitação

volêmica inicial), visando manter uma pressão arterial média (PAM) acima de 65 mmHg; reavaliação do status volêmico e de perfusão e remensuração dos níveis de lactato, quando os pacientes apresentarem lactato inicial elevado. As ações para implementar os pacotes de 3 e 6 horas estão resumidas no quadro 4. Quadro 4 - Pacotes de três e de seis horas para manejo dos pacientes com sepse ou choque séptico.

Pacote de três horas
• Coleta de lactato sérico para avaliação do estado perfusional; • Coleta de hemocultura antes do início da antibioticoterapia; • Início de antibióticos, de largo espectro, por via endovenosa, nas primeiras horas do tratamento; • Reposição volêmica agressiva precoce em pacientes com hipotensão ou lactato acima de duas vezes o valor de referência.
Pacote de seis horas (para pacientes com hiperlactatemia ou hipotensão persistente)
• Uso de vasopressores para manter pressão arterial média acima de 65 mmHg; • Reavaliação da volemia e perfusão tecidual; • Reavaliação dos níveis de lactato em pacientes com hiperlactatemia inicial.

Principais aspectos do tratamento

Abordaremos agora cada um dos itens dos pacotes de forma mais detalhada, procurando explicar as razões de sua inclusão no pacote e a melhor forma de executar todos os passos. É necessário enfatizar que as medidas aqui discutidas se referem apenas às primeiras horas de atendimento. Embora essas sejam consideradas as “horas de ouro”, a qualidade do atendimento durante toda a internação do paciente é fundamental para garantir bons desfechos. Esses pacientes devem ser transferidos, o quanto antes, para unidades de cuidados intermediários ou UTI, para seguimento do tratamento.

A importância da coleta de lactato

A determinação do lactato sérico é obrigatória nos casos suspeitos de sepse. Essa dosagem deve fazer parte dos exames coletados em pacientes com infecção, mesmo sem clara disfunção orgânica, visto que níveis acima do normal por si são considerados como disfunção e definem a presença de sepse. A hiperlactemia na sepse é atribuída ao metabolismo anaeróbio secundário à má perfusão tecidual. Apesar de haver outras possíveis razões para sua elevação, como a redução da depuração hepática e hipoxemia citopática (Figura 3), é considerado o melhor marcador de hipoperfusão disponível à beira leito. A lactatemia reflete a gravidade destes pacientes e tem valor prognóstico bem estabelecido, principalmente se os níveis persistirem elevados. Alguns estudos mostraram que pacientes cujos níveis se reduzem com as intervenções terapêuticas, ou seja, em que há clareamento do lactato, têm menor mortalidade. Níveis iguais ou superiores a 4,0 mM/L (36 mg/dL) na fase inicial da sepse indicam a necessidade das medidas terapêuticas de ressuscitação. Nesse caso, novas mensurações, a cada duas ou três horas, estão indicadas para acompanhamento do seu clareamento, como definido no Pacote de 6 horas. Essas medidas devem visar à normalização do lactato, como será posteriormente abordado.

Coleta de culturas

Juntamente com os exames iniciais em pacientes com suspeita de sepse devem ser colhidas culturas. Como existe indicação de antimicrobianos de amplo espectro, é fundamental que todos os esforços sejam feitos para a identificação do agente causador, de forma a permitir que a revisão dos antimicrobianos seja feita de maneira adequada. A coleta deve ser idealmente feita antes da administração da primeira dose de antimicrobianos, visando aumentar a sensibilidade. Em todos os pacientes, independente do foco infeccioso suspeito, devem ser colhidas hemoculturas. Entre 30 a 50% dos

pacientes têm hemoculturas positivas, principalmente os acometidos de pneumonia e infecção intra-abdominal. Devem ser colhidos pelo menos dois pares de hemoculturas de sítios diferentes, com volume de sangue suficiente, de sorte a garantir maior sensibilidade. Trata-se de urgência, pois os antimicrobianos devem ser administrados na primeira hora após o diagnóstico. Embora a coleta durante o pico febril aumente a sensibilidade, não se deve aguardar o pico febril nem manter intervalos de tempo entre as coletas.

Antibióticos e controle do foco infeccioso

Após obtenção de culturas apropriadas, deve-se administrar antibióticos de largo espectro, por via intravenosa, o mais rapidamente possível e, idealmente, na primeira hora após o diagnóstico. A redução da carga bacteriana ou fúngica é fundamental para o controle da resposta inflamatória. A Campanha de Sobrevivência à Sepse considera essa recomendação como forte, tanto para pacientes com sepse como para aqueles com choque séptico. Nesse sentido, é fundamental viabilizar em todos os setores do hospital a rápida disponibilidade das principais drogas utilizadas. Sabe-se que o tratamento antimicrobiano inadequado ao agente em questão está associado ao aumento da mortalidade, mas existem evidências claras de que a demora no início da antibioticoterapia também aumenta o risco de óbito. Assim sendo, não se deve aguardar a identificação do agente infeccioso para instituir a terapêutica.

Tratamento inicial da hipoperfusão

Nos casos de sepse com hipotensão arterial ou hiperlactatemia significativa, com níveis duas vezes acima do valor de referência, a principal intervenção terapêutica nas primeiras horas é a reposição volêmica agressiva (as principais recomendações da Campanha de Sobrevivência à Sepse no tocante

à reposição volêmica estão disponíveis no quadro 6, visando restabelecer o fluxo sanguíneo adequado e a oferta tecidual de oxigênio. A hipovolemia na sepse é multifatorial, sendo decorrente da venodilatação, do aumento da permeabilidade capilar, da redução da ingestão hídrica oral e aumento das perdas insensíveis por febre e taquipneia, por exemplo. Em decorrência disso, há redução do conteúdo intravascular e do enchimento do ventrículo direito, com consequente redução do débito cardíaco. Além disso, como já mencionado, pode haver disfunção miocárdica com redução da contratilidade ventricular. Assim, a medida central para normalização da oferta de oxigênio é a reposição volêmica.

Principais recomendações da Campanha de Sobrevivência à Sepse no tocante à reposição volêmica.

Recomenda-se a utilização de uma técnica de desafio volêmico se a administração de fluidos for continuada, desde que as variáveis hemodinâmicas continuem a melhorar – boa prática clínica.

Recomenda-se cristaloides como fluidos de escola para a ressuscitação inicial e para a reposição volêmica subsequente em pacientes com sepse ou choque séptico – recomendação forte.

Sugere-se o uso tanto de cristaloides balanceados como de solução salina na ressuscitação volêmica de pacientes com sepse ou choque séptico – recomendação fraca.

Sugere-se o uso de albumina em adição a cristaloides na ressuscitação inicial e na reposição volêmica adicional em pacientes com sepse ou choque séptico quando quantidades substanciais de cristaloides são requeridas – recomendação fraca.

Recomenda-se contra o uso de amidos para a reposição de volume intravascular em pacientes com sepse ou choque séptico – recomendação forte.

Sugere-se o uso de cristaloides ao invés de gelatinas para a ressuscitação de pacientes com sepse ou choque séptico – recomendação fraca.

Otimização hemodinâmica guiada por metas

A atual recomendação da Campanha para os pacientes que persistem hipotensos a despeito da adequada reposição volêmica (choque séptico) ou naqueles em que, desde o início, o lactato sérico ultrapassava 4 mmol/L (> 36 mg/ dL) é a continuação da otimização hemodinâmica. Para isso, eventualmente é necessária a passagem de cateter venoso central,

continuação da reposição volêmica, utilização de inotrópicos ou transfusão sanguínea.

Atribuições da Enfermagem

- Em caso de suspeita de disfunção orgânica, a comunicar o médico, conforme PROTOCOLO SEGURANÇA DO PACIENTE - COMUNICAÇÃO EFETIVA;
- Preencher o FORMULÁRIO DE TRIAGEM DO PROTOCOLO DE SEPSE;
- Direcionar o paciente para o médico com o formulário preenchido para priorizar o atendimento;
- Monitorar dados vitais de hora em hora (nas primeiras 6 horas) e de acordo com orientação médica e evoluir no prontuário do paciente, inclusive registrando as ações tomadas quando algum valor estiver fora dos padrões esperados;
- Providenciar e garantir a monitorização do débito urinário;
- Providenciar acesso venoso periférico.

Fotos



Tema: Protocolo de sepse e os 4 pilares

Conteúdo abordado: Aperfeiçoamento da qualidade assistencial do paciente portador de sepse, por meio da implementação de protocolos baseados em evidências científicas, da geração e difusão de conhecimentos do desenvolvimento de estudos clínicos e os 4 pilares da sepse.

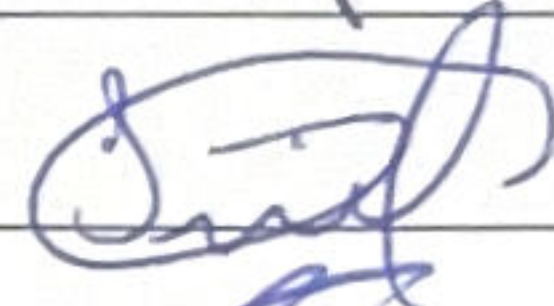
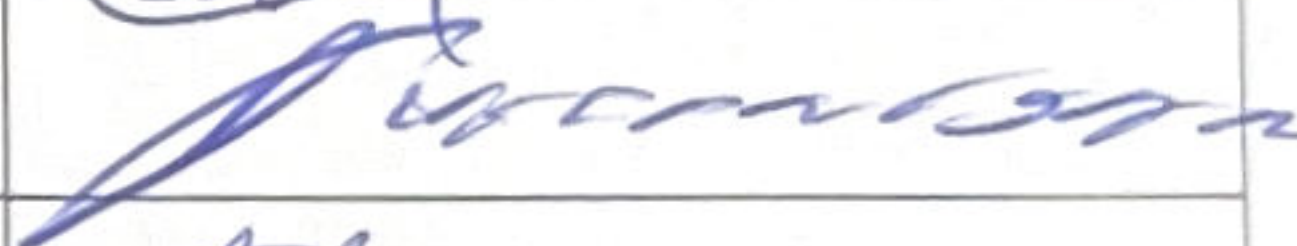
Tipo de treinamento in loco: () Técnico () Processual () Comportamental (X) Orientação

Instrutor (es): Enfermeiro Neps: Leandro da Silva Vieira

Início: 10:00

Carga Horária (tempo): 01:00

Data: 13/09/2024

N	Nome	Sector	Função	Assinatura
1	RYAN PHILIP DA SILVA	MEDICACÃO	AUX ENF	
2	Elizete S. Permentel	Medicacão	be. Enf.	
3	Francine S. Claudine	Emergência	Tec. Enf.	
4	Thais O. Santos	Emergência	Enf.	
5	Satiane Cortes Cortes	Tec Enferm	medicacão	
6	ANESSA OLIVEIRA S.	RECEPCAO / ADM	ENF	
7	Thales Emerson Andrade	MD	RAE	
8	Gustiane Silva de Araujo	Triagem	Enfermeira	
9	Adriane Viana Soares	medicacão	Técnica Enferm	
10	Shirley dos S. Reis	Emergência	Mon. Enf	
11	Rayssa de C. de Deus	Tec Enfermagem	Tec enfermagem	Rayssa.
12	Anderson Rony Gervasio	med Adulto	tec enf	Anderson
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

Treinamentos realizados no mês de setembro de 2024, com total aproveitamento, adesão e integração da equipe multiprofissional e demais colaboradores.

Arujá - SP, 10 de outubro de 2024.



Leandro da Silva Vieira
Enfermeiro
COREN-SP 560481

Núcleo de Educação Permanente em Saúde

Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS

ANEXO 2
COMISSÕES E NÚCLEOS HOSPITALARES

COMISSÕES E NÚCLEOS HOSPITALARES

O presente Relatório refere-se à execução das ações de Qualidade e Acompanhamento das Comissões e Núcleos Hospitalares do Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto, apresentando as atividades realizadas no mês de setembro de 2024.

OBJETIVO E RELEVÂNCIA

Uma das melhores formas de garantir maior segurança ao paciente nos serviços de saúde é por meio da criação de comissões hospitalares. Elas são formadas por profissionais técnicos, como médicos e enfermeiros, e têm como principal função servir de instrumento de gestão, ao oferecer subsídios à diretoria, potencializando as diretrizes de uma Instituição e sendo um guia para a promoção de uma assistência de qualidade.

Os hospitais, de acordo com suas especificidades, procuram constituir as comissões hospitalares visando sempre resultados cada vez mais efetivos junto aos pacientes. Da mesma forma, é papel das comissões, por meio do gerenciamento de riscos e de orientações na implantação de protocolos, traduzir resultados que reflitam positivamente na imagem institucional.

Por tal relevância, o programa de comissões hospitalares tem adquirido cada vez mais importância no junto aos serviços de saúde, devido a integralidade entre os setores. Outro fator são as conquistas e melhorias administrativas, essenciais para os processos de acreditação hospitalar.

Portanto, as comissões hospitalares são de fundamental importância para a gestão da instituição hospitalar, e contribuem para a formulação de políticas, coordenação e monitoramento do hospital.

Da mesma forma, dentro de um processo de acreditação, são elas as responsáveis pela implementação das etapas necessárias para a obtenção das certificações. Elas devem buscar junto à equipe diretiva a implementação

das ações e ferramentas necessárias, além de cobrar seu cumprimento de acordo com as normas estabelecidas.

É papel vital das comissões hospitalares garantirem a qualidade no atendimento aos pacientes. Acima de tudo, devem trabalhar de forma sistemática, possuindo membros em quantidade suficiente para atender a demanda dos serviços.

Dessa forma, cada uma delas deve ter sua constituição fundamentada em Portarias e Resoluções, e contar com a estrutura necessária para o desempenho das suas funções.

PRINCIPAIS TIPOS DE COMISSÕES HOSPITALARES

As comissões hospitalares existentes nos hospitais brasileiros atendem a portarias e resoluções do Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde. Sempre que possível e necessário, as comissões hospitalares devem ter caráter multidisciplinar, não sendo constituídas exclusivamente por médicos.

Por sua vez, o regimento interno de cada comissão regulamenta a atuação dos participantes, de acordo com as normas e diretrizes emanadas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) ou outros órgãos normativos.

Entre as mais importantes, estão:

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH): Essa comissão é a responsável pelas ações e pelos processos educativos que visem o controle e a prevenção de doenças no ambiente hospitalar.

Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT): Essa comissão é responsável por formular e supervisionar a política de uso seguro e racional de medicamento no hospital. Ela assegura resultados clínicos satisfatórios, com risco potencial mínimo e ao menor custo possível.

Comissão de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (CGRSS): Seu objetivo é o planejamento, a educação e o controle da gestão de resíduos, e a criação e análise de indicadores do processo de gerenciamento de resíduos.

Comissão de Revisão de Óbito (CRO): Responsável em analisar óbitos, procedimentos e condutas profissionais.

Comissão de Revisão de Prontuários (CRP): Tem a função de propor melhorias na qualidade dos registros e anotações para a elaboração do prontuário clínico, com base na segurança do paciente. Ela ainda é responsável por garantir o cumprimento no padrão de qualidade prestado pelos profissionais e proporciona dados para pesquisa e estudos científicos.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA): Uma das mais comuns, não só nos serviços de saúde, mas em empresas em geral, é a responsável em promover a prevenção de acidentes e doenças ocasionadas no trabalho, visando à saúde dos trabalhadores.

Comissão de Ética Médica (CEM): Fiscalizar o exercício da atividade médica na instituição a qual se encontra vinculada, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua liberdade, iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes estejam de acordo com os preceitos éticos e legais que norteiam a profissão; por meio de delegação concedida pelo Conselho Regional de Medicina, através da Resolução CFM nº 1.657/2002.

Comissão de Ética de Enfermagem (CEE): São órgãos representativos dos Conselhos Regionais de Enfermagem nas instituições onde existem Serviços de Enfermagem, com funções educativa, consultiva e de orientação ao exercício ético e profissional dos profissionais de enfermagem.

Seguindo a linha da excelência dos serviços prestados, de acordo com legislação pertinente que determina a implantação e o funcionamento das comissões, os núcleos hospitalares também são responsáveis pela padronização dos processos internos e pela qualidade e segurança dos serviços prestados aos clientes.

COMISSÕES HOSPITALARES DO PAPRB

Realizamos em setembro de 2024, a continuidade das reuniões ordinárias de cada Comissão, conforme Regimentos e Cronograma Anual de Reuniões, em acordo com a rotina e fluxos da unidade. Segue também, situação atual, das Comissões que demandam abertura, através de processo eleitoral.



CCP – SETEMBRO 2024



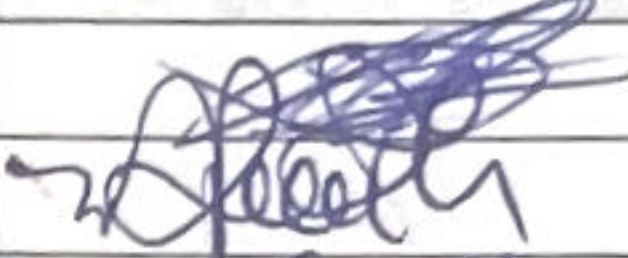
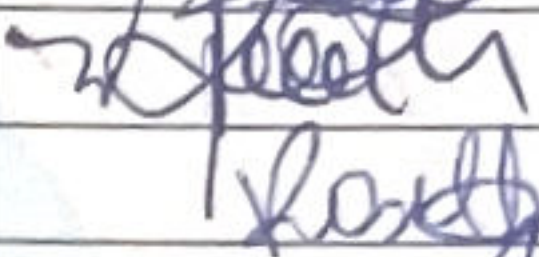
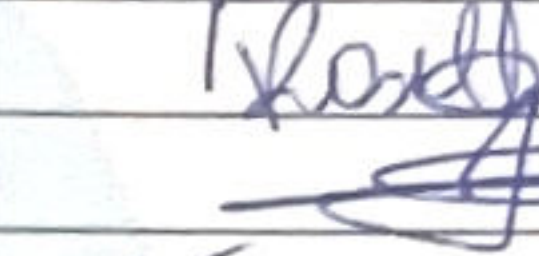
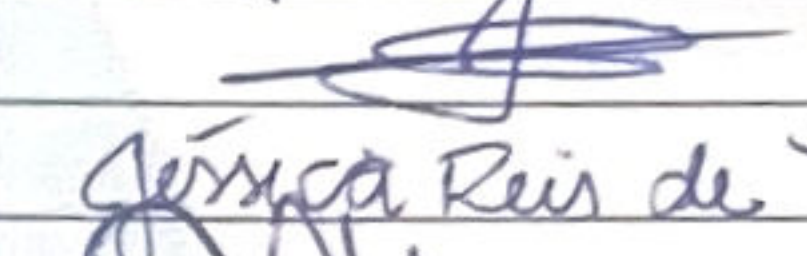
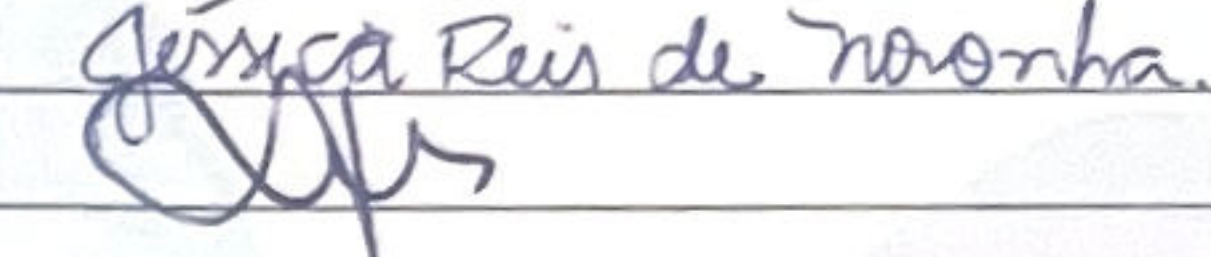
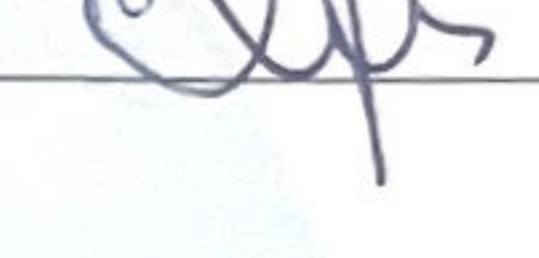
	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE (CCP)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CCP. 011	Data da reunião: 25.09.2024	Data da próxima reunião: 26.11.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 11ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE (CCP)

Aos 25 dias do mês de setembro de 2024, às 15h, foi iniciada a 11ª reunião da Comissão de Cuidados com a Pele (CCP) da Gestão IBRAGAS, com o objetivo de discutir temas relacionados ao cuidado com a saúde e qualidade de vida dos pacientes. Realizada a leitura da Ata da reunião anterior, sendo esta aprovada sem alterações. Foi discutida a aplicação da Escala de Braden para a avaliação de risco de lesões por pressão, abordando as dificuldades encontradas por alguns enfermeiros ao realizar os levantamentos de dados necessários para sua aplicação. A comissão reconheceu a importância de um processo de avaliação eficaz e a necessidade de garantir a precisão nas medições, para melhor prevenir lesões e promover o cuidado adequado dos pacientes. O Presidente da comissão Leandro da Silva propôs a elaboração de uma capacitação focada na aplicação da Escala de Braden e no esclarecimento das dúvidas dos enfermeiros sobre o processo. A capacitação visa otimizar a prática de avaliação clínica diária, associando a inspeção da pele à aplicação de escalas de avaliação, o que se configura como um método eficaz de prevenção de lesões por pressão. Não havendo mais nada a tratar, foi dada como encerrada a reunião às 16h, agradecendo a presença de todos.

 IBRAGAS INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA SAÚDE	ATA REUNIÃO		 ARUJÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIDANDO DAS PESSOAS
	COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE (CCP)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CCP. 011	Data da reunião: 25.09.2024	Data da próxima reunião: 26.11.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Vice-presidente	
Rosilda Rocha de Souza Sant`Ana	Secretária	
Adriano de Ávila Santos	Membro	
Jéssica Reis de Noronha	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	

CEE – SETEMBRO 2024



	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM (CEE)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CEE. 005	Data da reunião: 26.09.2024	Data da próxima reunião: 22.10.2024	Página: 01 de 01

ATA DA 5ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM (CEE)

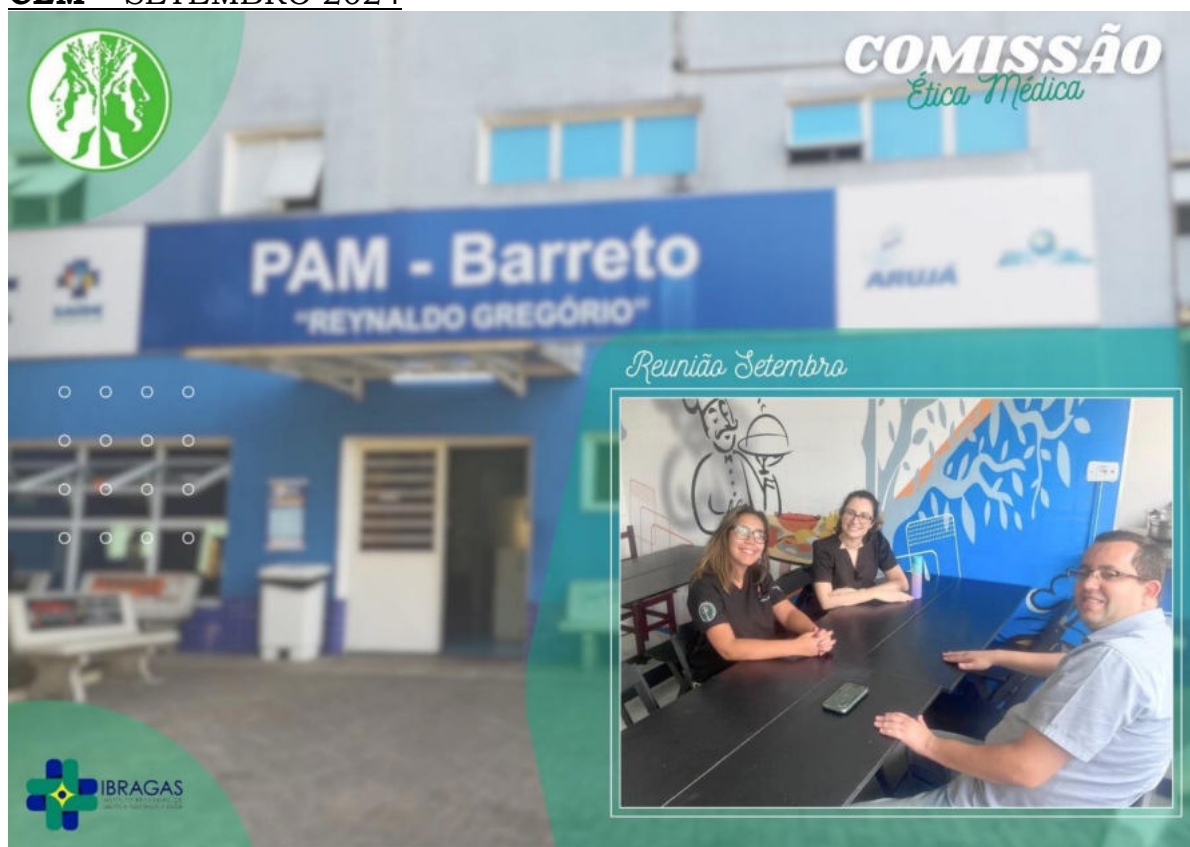
Aos 26 de setembro de 2024 às 10h, no PAM BARRETO, na Rua ROGÉRIO DE ANDRADE SANTOS, 200, PARQUE RODRIGO BARRETO, ARUJÁ, CEP 07432-575 reuniram-se os membros da Comissão de Ética de Enfermagem: Monica Jesus dos Santos (Presidente); Rachel Bispo de Souza Santos (Secretária); Alessandro Silva Ribeiro (Membro); Lucas Almeida Cosentino (Membro); Raneline Fernandes Claudino (Membro); Maria do Socorro G. S. Menezes (Membro). Foi convidado Leandro da Silva Vieira (Enfermeiro NEPS); para o cumprimento das seguintes pautas: Falta de Ética de profissionais técnicos com sua equipe de enfermagem, levantado alguns pontos, tais como: O desrespeito e desvalorização; Comunicação Inadequada; Fofocas e Impunidade; Falta de Reconhecimento e Bullying. Temas como esses foram levantados para promover uma cultura de respeito, comunicação aberta e colaboração; fundamental para melhorar a ética na relação entre equipe técnica e seus respectivos enfermeiros, erradicar a falta de ética entre médico e enfermagem que mesmo após reclamações e relatórios ainda se mantem vindo de alguns profissionais médicos específicos (todos casos reportados à Direção Técnica e Administrativa, para devidas providências). Com a presença de seus respectivos membros, lavrada a presente Ata, assinada pela Presidente, por mim, Secretária desta Comissão e dos demais membros presentes na reunião.

 IBRAGAS INSTITUTO DE ANÁLISE E APOIO GÊNEO E HEMODIÁLISE	ATA REUNIÃO		 COMISSÃO MUNICIPAL DE ARUJÁ DO TRÂNSITO, DAS PESSOAS
	COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFEMAGEM (CEE)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CEE. 005	Data da reunião: 26.09.2024	Data da próxima reunião: 23.10.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Monica Jesus dos Santos	Presidente	
Rachel Bispo de Souza Santos	Secretário	Rachel B. de Souza Santos
Alessander Silva Ribeiro	Membro	Alessander Silva Ribeiro
Maria do Socorro Gomes Silva Menezes	Membro	Maria do Socorro Gomes Silva Menezes
Lucas de Almeida Consentino	Membro	Lucas de Almeida Consentino
Raneline Fernandes Claudino	Membro	Raneline F. Claudino

CEM – SETEMBRO 2024



	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA (CEM)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CEM. 006	Data da reunião: 24.09.2024	Data da próxima reunião: 22.11.2024	Página: 01 de 02

ATA 6ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA (CEM)

No dia 24 de setembro de 2024, às 10h, reuniram-se os membros da Comissão de Ética Médica (CEM) do Posto de Atendimento Médico Parque Rodrigo Barreto. Realizada a leitura da Ata anterior por Nahara Guidini Pereira dos Santos. A Presidente Giovana Fernandes Borges de Souza dialogado com os membros sobre como identificar e lidar com esses conflitos de interesse na assistência ao paciente, é fundamental adotar abordagens éticas e transparentes. Saber lidar com conflitos de interesse transparência. Na oportunidade, a presidente Giovana Fernandes Borges de Souza ressaltou que ao discutir opções de tratamento, especialmente quando há uma recomendação de produtos ou terapias específicos com os quais o médico tem uma ligação financeira ou outro interesse, é fundamental que o paciente seja informado sobre essas relações. Isso fortalece a confiança do paciente e garante que ele tome decisões com base em todas as informações disponíveis. Visando o bem-estar do paciente. Qualquer decisão médica deve ser baseada nas melhores evidências clínicas disponíveis, sem influência de interesses externos. do paciente. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada.

 IBRAGAS INSTITUTO DE ASESORIA DE GESTÃO E AVALIAÇÃO SAÚDE	ATA REUNIÃO		 ARUJÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIDANDO DAS PESSOAS
	COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA (CEM)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CEM. 006	Data da reunião: 24.09.2024	Data da próxima reunião: 22.11.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	
Giovana Fernandes Borges de Souza	Presidente	Dra. Giovana Fernandes Borges de Souza MÉDICA CRM-SP 216.312
Sidmar Henrique Marques Nilsen	Secretário	
Artur Lemos Ferreira	Membro	Artur Lemos Ferreira
Cassio Aparecido Matos da Silva	Membro	
Nahara Guidini Pereira dos Santos	Membro	Nahara Guidini Pereira dos Santos
Rafael Almeida Alvarenga	Membro	

CFT – SETEMBRO 2024



	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CFT. 012	Data da reunião: 18.09.2024	Data da próxima reunião: 21.11.2025	Página: 01 de 02

ATA DA 12ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)

No dia 18 de setembro de 2024, às 10h30min., teve início a 12ª Reunião da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da empresa Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS. Inicialmente houve a leitura da Ata da Reunião anterior. Após a leitura da Ata, o Dr. César sugeriu a retirada do Acetilcisteína ampola da medicação adulto, pois seu efeito não é imediato e o médico, se achar necessário poderá prescrever para casa. Seu uso será somente para pacientes internados e em emergência. Também foi apresentada pelo Doutor César a necessidade da padronização do medicamento anti-hipertensivo Clonidina 0,200mg na medicação adulto pois as opções que temos não são suficientes. Ao ser questionado sobre a Pá para Desfibrilador, a Enfa. Miriam informou que chegaram 3 unidades e que irá mandar a nota junto com os materiais para a farmácia. Iremos analisar a saída, se houver necessidade será solicitado o pedido emergencial. A dispensação será conforme pedido da enfermagem. A respeito da luva de procedimento da marca Proced Lemgruber, ficou acordado a dispensação normal da mesma até o setor de compras receber o retorno da notificação enviada ao fabricante. Foi apresentada pelo Doutor César a necessidade da padronização dos materiais Guia Bougie para Intubação Traqueal e da Máscara Laríngea nº 4 e nº 5, para ser utilizados em intubações difíceis. Será solicitado e-mail de cotação dos mesmos e será acrescentado na lista padrão da unidade. Com todos os membros de acordo e sem mais a ser discutido, a reunião foi encerrada às 11h00min. Ata lavrada por Cristinia Gomes, Vice-presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica.

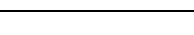
 IBRAGAS INSTITUTO BRASILEIRO DE GASTRO E NUTRIÇÃO A SAÚDE	ATA REUNIÃO		 PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ CUIDANDO DAS PESSOAS
	COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA, CFT, 012	Data da reunião: 18.09.2024	Data da próxima reunião: 19.11.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Jéssica Reis de Noronha	Presidente	Jéssica Reis de Noronha.
Cristinia Gomes da Costa	Vice-presidente	
Daniela Cristina Mariano Branco	Secretária	
Leandro da Silva Vieira	Membro	
Adriano de Ávila Santos	Membro	
Cesar Mendes Henriques	Membro	
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Membro	
Karina Florencio Costa	Membro	
Mirian Pires Bravo	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Membro	Rosilda

CGRSS – SETEMBRO 2024



	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA.CGRSS. 021	Data da reunião: 24.09.2024	Data da próxima reunião: 24.10.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 21ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)

No dia 29 de setembro de 2024 às 11h foi realizada a 21ª reunião da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS), onde iniciou-se com a leitura da Ata da reunião anterior. Dialogado sobre a possibilidade de disponibilizar um colaborador para acompanhar a terceirizada Servioste na coleta dos resíduos da unidade, discutido pelo Presidente Paulo Afonso de Angelos Júnior, a possibilidade de padronização dos rampers, perflex e Mops em cada setor, com o objetivo de facilitar o serviço da higienização. Na oportunidade, a Vice-presidente Rutilene Viana Pereira, demonstrou uma preocupação com o descarte de medicamentos vencidos, enfatizando a importância de seguir as diretrizes de segurança e sustentabilidade. Sua atitude proativa reflete um compromisso com a saúde pública e o meio ambiente. Nada mais havendo a tratar, foi finalizada a reunião às 12h.

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Paulo Afonso de Angelos Júnior	Presidente	
Rutilene Viana Pereira	Vice-presidente	
Leandro da Silva Vieira	Secretário	
Jéssica Reis de Noronha	Membro	Jéssica Reis de Noronha
Karina Florêncio Costa	Membro	
Mirian Pires Bravo	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	

CH – SETEMBRO 2024



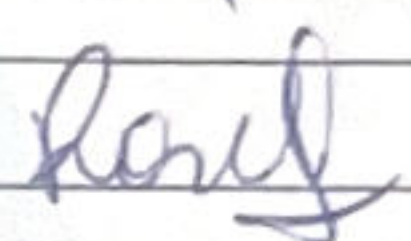
	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO		
Código: ATA. HUM. 021	Data da reunião: 12.09.2024	Data da próxima reunião: 10.10.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 21ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)

No dia 12 de setembro de 2024, às 10h, iniciou-se a 21ª reunião da Comissão de Humanização Hospitalar do PAM Barreto / Gestão IBRAGAS - Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde. Realizado a leitura da Ata anterior. Dialogado sobre ações no mês outubro como: Outubro Rosa, voltado à conscientização sobre o câncer de mama, através de palestra com convidada, que visam informar, apoiar e promover a saúde das mulheres. Dia da beleza para as colaboradoras oferecido pela representante da Mary Kay. Homenagens ao Dia do Médico e Dia do TI, com entrega de lembrancinhas. Estas ações têm como objetivo de desenvolver, implementar, agregar, apoiar e divulgar ações e projetos de humanização na assistência à saúde. Não havendo nada que desabone as condutas, fica lavrada a reunião às 11h.

	ATA		
	COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR (CH)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. HUM. 021	Data da reunião: 12.09.2024	Data da próxima reunião: 10.10.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Presidente	
Karina Florêncio Costa	Vice-presidente	
Rosilda Rocha de Souza Sant'Ana	Secretária	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Membro	
José Manoel Valentim Lima	Membro	
Maria Luciana Alves Pereira	Membro	
Mirian Pires Bravo	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Membro	

CIPA – SETEMBRO 2024



	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE ASSÉDIO (CIPA)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO		
Código: ATA. CIPA. 005	Data da reunião: 12.09.2024	Data da próxima reunião: 11.10.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 05ª REUNIÃO DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE ASSÉDIO (CIPA)

No dia 12 de setembro de 2024, às 10h, ocorreu a 5ª reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) no Posto de Atendimento Médico Barreto. O Vice-presidente, Leandro Vieira, deu as boas-vindas e apresentou a nova presidente da CIPA, Vitória Estrela, e a nova Técnica de Segurança do Trabalho, Rutilene Pereira. Na oportunidade a TST Rutilene destacou a atualização dos checklists para um modelo mais específico para a CIPA e apresentou o modelo para a implantação do mapa de risco na unidade. A presidente Vitória compartilhou o cronograma da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), com o tema “saúde e bem-estar”, e distribuiu as tarefas que cada membro da equipe ficaria responsável. Ao final da reunião, a TST conduziu uma discussão produtiva com os membros sobre o que poderia ser melhorado na unidade em relação à segurança do trabalho, após identificar algumas melhorias necessárias, a Presidente ficou responsável por elaborar um relatório a ser entregue à Diretoria. Sem mais, a reunião encerrou-se às 11h.

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Vitoria Gonçalves Estrela	Presidente	<i>Vitoria g. Estrela.</i>
Leandro da Silva Vieira	Vice-presidente	<i>[Signature]</i>
Ananda de Braulio de Oliveira	Secretário	
Taiane de Oliveira Ribeiro	Vice-secretária	<i>Taiane de Oliveira</i>
Alessander Silva Ribeiro	Membro	
Nicole Espinosa dos Santos das Silva	Membro	
Rodrigo Marcelino Martins	Membro	<i>[Signature]</i>
Rosilda Rocha de Souza Sant'Anna	Membro	<i>[Signature]</i>
Talita da Conceição Siqueira	Membro	<i>[Signature]</i>
Thais de Oliveira Santos	Membro	<i>Thais O. Santos</i>

CRO – SETEMBRO 2024

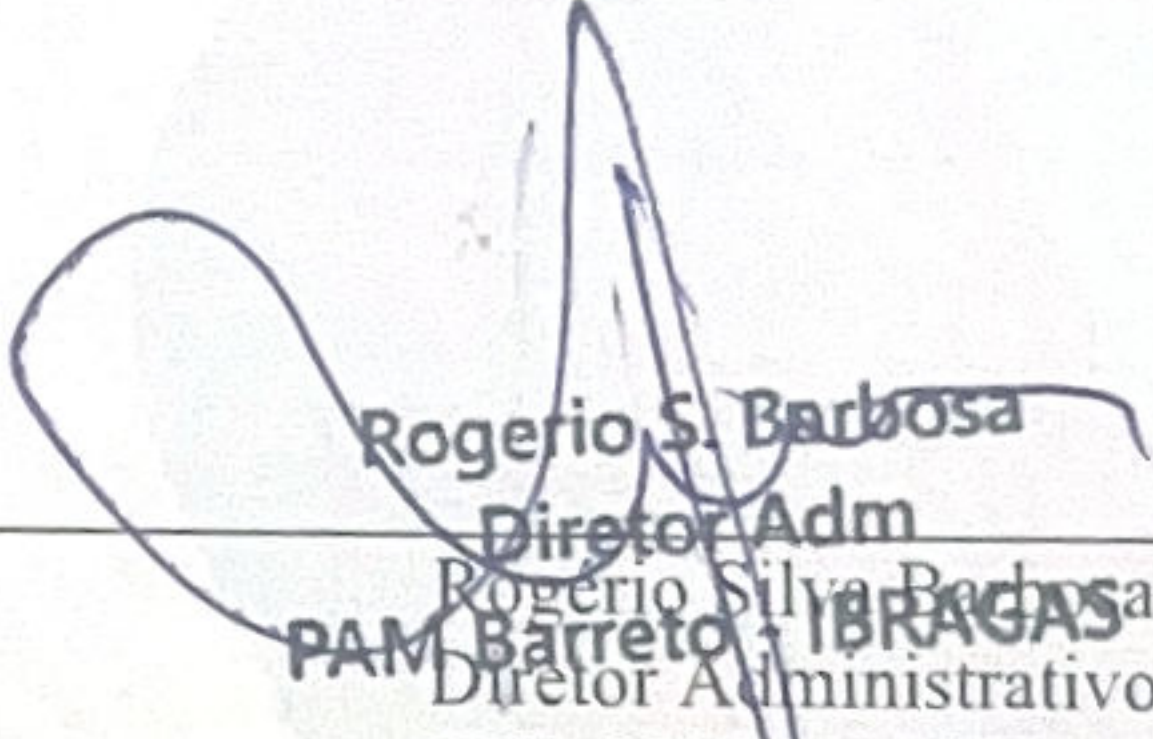


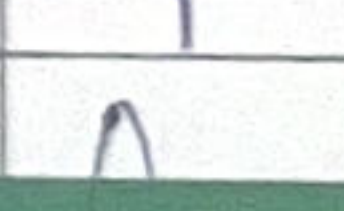
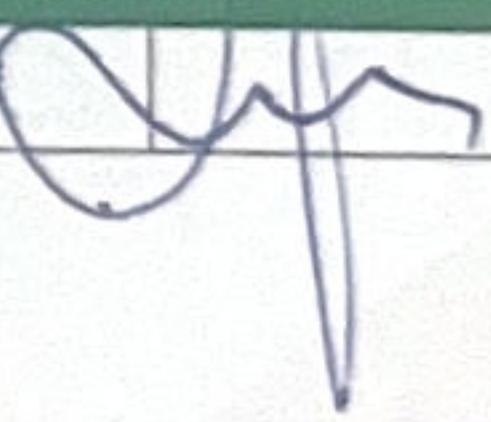
TERMO DE NOMEAÇÃO - COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)

Comissão de Revisão de Óbito (CRO)

Eu, Rogério Silva Barbosa, Diretor Administrativo do Posto de Atendimento Médico Barreto, usando meus atributos legais, designo os senhores abaixo relacionados, para que constitua a representação da Comissão de Revisão de Óbito.

Arujá, 24 de setembro de 2024


Rogério S. Barbosa
Diretor Adm
PAM Barreto IBRAGAS
Diretor Administrativo
CPF: 88954021549/BA

Membros Executores				
Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Cesar Mendes Henriques	Diretor Clínico	PAPRB	Presidente	
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Vice-presidente	
Mirian Pires Bravo	Gerente Assistencial	PAPRB	Secretário	
Lara Fábria de Lira Esperança	Líder Administrativa	PAPRB	Membro	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Membro	
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Gerente ADM	PAPRB	Membro	
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

TERMO DE CONSENTIMENTO - COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)

Comissão de Revisão de Óbito (CRO)				
Declaro estar ciente da resolução CREMESP n. 114 de 01 de março de 2005 e da Resolução CFM n. 2.171/2017 de 30 de outubro de 2017, que estabelece a obrigatoriedade de implantação da Comissão de Revisão de Óbito em serviços de saúde. De acordo coma tabela abaixo, assina e declara ciência de que faz parte desta comissão.				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Setor	Função	Assinatura
Cesar Mendes Henriques	Diretor Clínico	PAPRB	Presidente	
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	PAPRB	Vice-presidente	
Mirian Pires Bravo	Gerente Assistencial	PAPRB	Secretária	
Lara Fábila de Lira Esperança	Líder Administrativa	PAPRB	Membro	
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	PAPRB	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	PAPRB	Membro	
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Gerente ADM	PAPRB	Membro	
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	PAPRB	Membro	

COMPOSIÇÃO - COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)

Comissão de Revisão de Óbito (CRO)				
Membros Executores				
Nome	Categoria	Conselho / RG	Setor	Função
Cesar Mendes Henriques	Diretor Clínico	CRM: 180.884/SP	PAPRB	Presidente
Adriano de Ávila Santos	Diretor Técnico	CRM: 206.876/SP	PAPRB	Vice-presidente
Mirian Pires Bravo	Gerente Assistencial	COREN: 431.568/SP	PAPRB	Secretária
Lara Fábia de Lira Esperança	Líder Administrativa	CPF: 16317984727/RJ	PAPRB	Membro
Leandro da Silva Vieira	Enfermeiro NEPS	COREN: 560.481/SP	PAPRB	Membro
Taila Cristina Soares Ferreira	Encarregada Operacional	CPF: 35013213843/SP	PAPRB	Membro
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Gerente ADM	CPF: 01643863517/SP	PAPRB	Membro
Membros Consultores				
Rogério Silva Barbosa	Diretor Administrativo	CPF: 88954021549/BA	PAPRB	Membro
Cronograma de Reuniões				
Mês	Data	Horário		
Janeiro	23/01/2024	11h00min.		
Fevereiro	20/02/2024	11h00min.		
Março	19/03/2024	11h00min.		
Abril	23/04/2024	11h00min.		
Maio	21/05/2024	11h00min.		
Junho	25/06/2024	11h00min.		
Julho	23/07/2024	11h00min.		
Agosto	27/08/2024	11h00min.		
Setembro	24/09/2024	11h00min.		
Outubro	22/10/2024	11h00min.		
Novembro	26/11/2024	11h00min.		
Dezembro	24/12/2024	11h00min.		

* Reuniões Mensais.

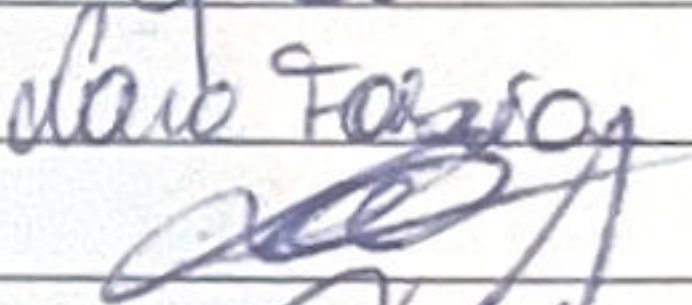
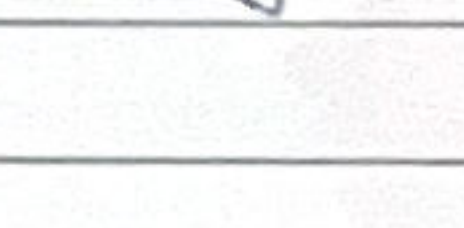
	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CRO. 021	Data da reunião: 24.09.2024	Data da próxima reunião: 22.10.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 21ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)

No dia 24 de setembro de 2024, às 11h, iniciou-se a 21ª reunião da Comissão de Revisão de Óbito (CRO) do PAM Barreto / Gestão IBRAGAS Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde. Sendo convocados os membros para tratar das seguintes pautas: leitura da Ata anterior; comprometimento com a equipe envolvida; levantamento de prontuários de óbitos; análise de idade, doenças crônicas, óbitos em menos de 24 horas, mais de 24 horas, conferência de prontuários com relação a diagnósticos e exames laboratoriais. Foi realizado levantamento de prontuários (óbitos) do dia 01/08/2024 a 31/08/2024, um total de 02 óbitos. Em análise, os 02 com idade maior a 60 anos, sendo 01 com permanência menor de 24 horas, foram realizadas as conferências de prontuário, diagnóstico, exames laboratoriais compatíveis com a patologia. Conclusão: sem intercorrências. Dr. Cesar Mendes Henriques, Presidente da Comissão, avalia as condutas e assistência prestada e relata ser coerente e assertiva no tratamento, comparado aos diagnósticos e exames realizados durante a assistência prestada, preenchimento da D.O ou da ficha para S.V.O. Não havendo nada que desabone as condutas, fica lavrada a reunião às 12h.

	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO (CRO)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CRO. 021	Data da reunião: 24.09.2024	Data da próxima reunião: 22.10.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Cesar Mendes Henriques	Presidente	
Adriano de Ávila Santos	Vice-presidente	
Mirian Pires Bravo	Secretária	
Lara Fábia de Lira Esperança	Membro	
Leandro da Silva Vieira	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Membro	
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Membro	

CRP – SETEMBRO 2024

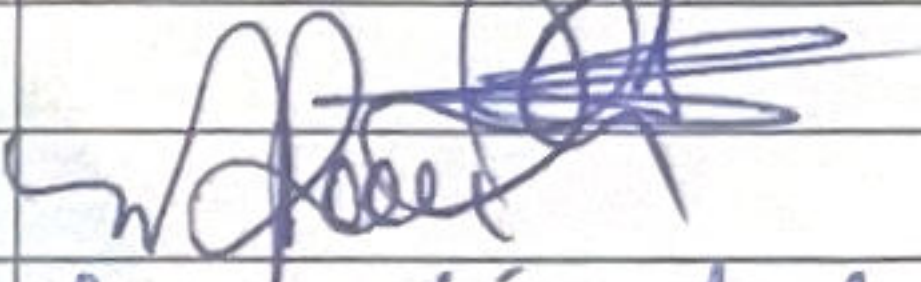


	ATA REUNIÃO		
	COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO PARQUE RODRIGO BARRETO		
Código: ATA. CRP. 021	Data da reunião: 23.09.2024	Data da próxima reunião: 24.10.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 21ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS (CRP)

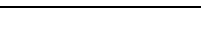
No dia 23 de setembro de 2024, às 11h, teve início a 21ª reunião da Comissão de Revisão de Prontuário (CRP). Realizado a leitura da Ata anterior. Foi levantado a importância do Treinamento de Aprazamento de Medicação e Anotação de Enfermagem com prazo estabelecido para aplicação do Treinamento em maio. Sendo convocados os membros para tratar da seguinte pauta: Avaliação de prontuários do período de 01 a 31 de agosto de 2024, sendo 05 prontuários da clínica médica, a fim de atender a Resolução CFM nº 1638, que define prontuário como documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas e geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e assistência prestada. Os prontuários foram selecionados de forma aleatória e foram analisados neles as prescrições, registro de identificação do paciente, evolução médica e de enfermagem, carimbo, checagem e utilização do CID, autorização de internações. Após análise, as não conformidades foram encaminhadas para as áreas correlatas e mantido a proposta: treinar a equipe sobre a importância dos protocolos e o registro do prontuário, ressaltando as situações registradas nesta. Não havendo nada mais a ser discutido, encerra-se a reunião às 12h.

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Adriano de Ávila Santos	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Vice-presidente	
Lara Fábia de Lira Esperança	Secretária	Lara Fábia de Lira Esperança
Geisiane de Assis Valença dos Angelos	Membro	
Leandro da Silva Vieira	Membro	
Taila Cristina Soares Ferreira	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	

NEPS – SETEMBRO 2024



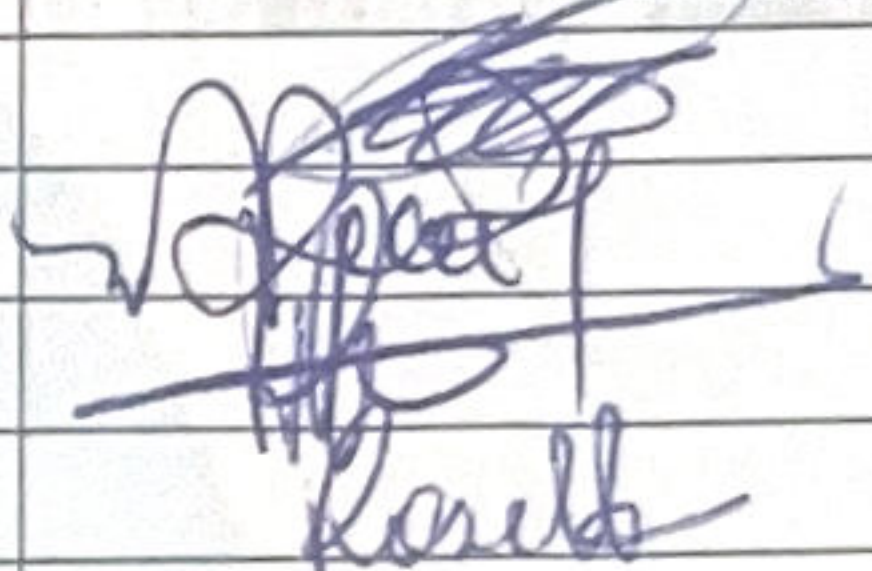
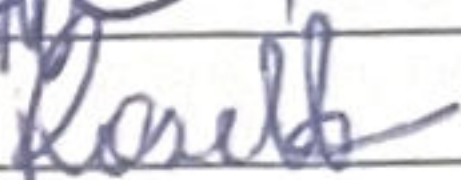
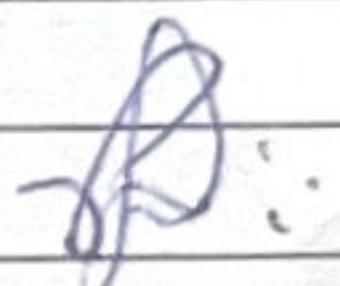
	ATA REUNIÃO		
	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO		
Código: ATA. NEPS. 021	Data da reunião: 25.09.2024	Data da próxima reunião: 23.10.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 21ª REUNIÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)

No dia 21 de setembro de 2024, às 11h, teve início a 21ª reunião do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) do Posto de Atendimento Parque Rodrigo Barreto, Gestão IBRAGAS. Realizado a leitura da Ata anterior. Foi discutido com seguintes setores: Farmácia, CME, Setor Operacional, Enfermagem e Psicóloga, os Treinamentos a serem realizados na unidade no mês de outubro, as ações para aprimorar o atendimento, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à população, por meio da formação adequada dos profissionais, o que de fato repercute diretamente na qualidade da assistência prestada aos nossos clientes. Sem mais a ser discutido, a reunião é encerrada às 12h.

 IBRAGAS INSTITUTO BRASILEIRO DE GERENCIAMENTO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE	ATA REUNIÃO		 PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ CUIDANDO DAS PESSOAS
	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MÉDICO BARRETO		
Código: ATA. NEPS. 021	Data da reunião: 25.09.2024	Data da próxima reunião: 23.10.2024	Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

Nome	Função	Assinatura
Leandro da Silva Vieira	Presidente	
Mirian Pires Bravo	Vice-presidente	
Taila Cristina Soares Ferreira	Secretária	
Rosilda Rocha de Souza Sant' Ana	Membro	
Karina Florêncio Costa	Membro	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Membro	
Maria da Conceição Silva Costa	Membro	
Rutilene Viana Pereira	Membro	
Jessica Reis de Noronha	Membro	
Regine Carine de Souza Bernardino Hatiw	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	

NSP – SETEMBRO 2024



	ATA REUNIÃO		
	NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)		
	POSTO DE ATENDIMENTO MEDICO BARRETO		
Código: ATA. NSP. 021	Data da reunião: 24.09.2024	Data da próxima reunião: 23.10.2024	Página: 01 de 02

ATA DA 21ª REUNIÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)

Aos 24 dias de setembro de 2024, às 10h, teve início a 22ª Reunião da Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente da Empresa Instituto Brasileiro de Gestão e Assistência à Saúde - IBRAGAS. Realizada leitura da Ata anterior. Iniciamos a reunião informando a manutenção dos processos de desinfecção e esterilização em nossa unidade, autoclave modelo Flex foi qualificada pela Empresa de Engenharia Clínica Gasotec. Relacionado a equipe de higienização, ficou acordado em realizar um Treinamento com a equipe referente a diluição de produtos e boas práticas na Instituição. Na mesma oportunidade, informamos que será realizado um Treinamento referente ao uso de adornos, “Blitz Adornos”, com objetivo de conscientizar os funcionários sobre os riscos. Solicitamos aos líderes para reforçarem a orientação dos comunicados de restrição do uso de uniformes fora do ambiente hospitalar e o comunicado da NR32, deixando cada líder com a autonomia para futuras cobranças. Sem mais a ser discutido, a reunião foi encerrada às 11h.



NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)



Código: ATA.

Data da reunião: 24.09.2024

Data da próxima reunião: 23.10.2024

Página: 02 de 02

LISTA DE FREQUÊNCIA

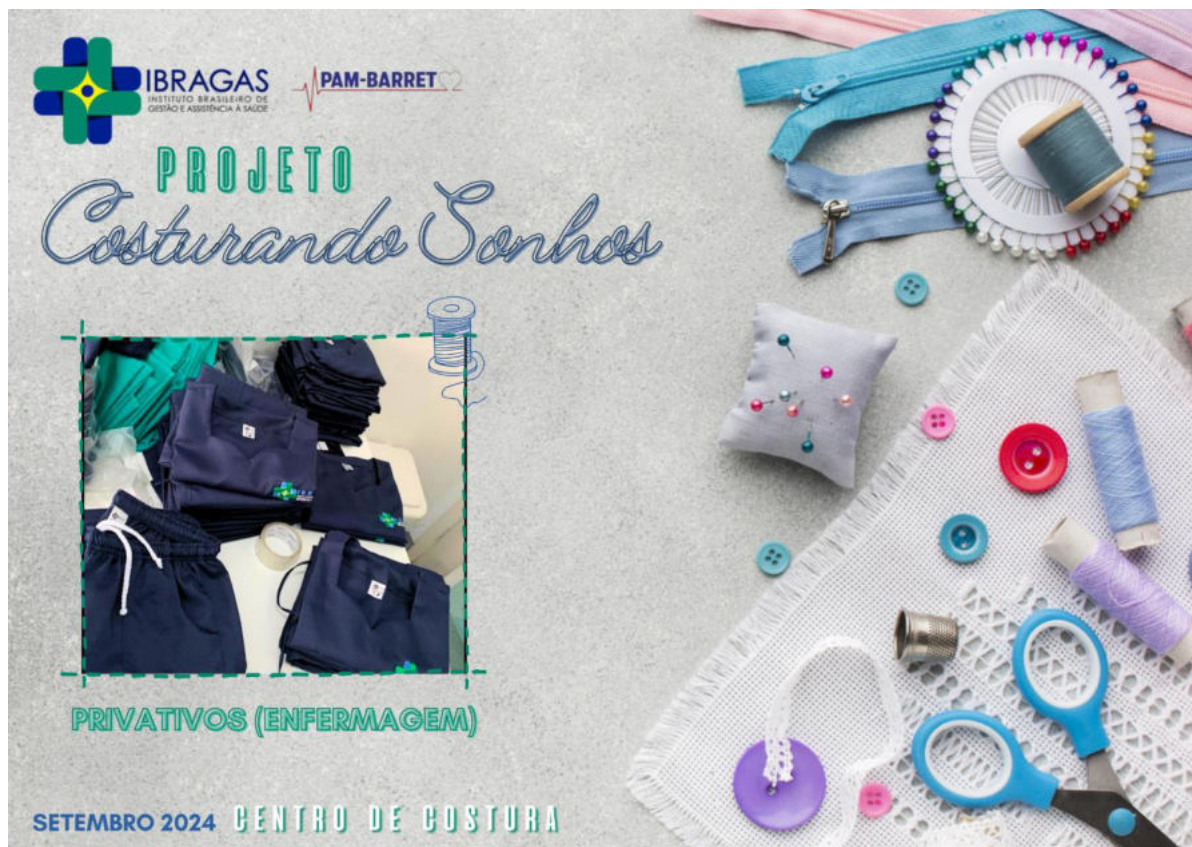
Nome	Função	Assinatura
Mirian Pires Bravo	Presidente	
Leandro da Silva Vieira	Vice-presidente	
Taila Cristina Soares Ferreira	Secretária	
Adriano de Ávila Santos	Membro	
Jéssica Aparecida Souza Pires	Membro	
Jessica Reis de Noronha	Membro	Jessica Reis de Noronha
Karina Florencio Costa	Membro	Karina Florencio Costa
Maria da Conceição Silva Costa	Membro	
Rogério Silva Barbosa	Membro	
Rosilda Rocha de Souza Sant Ana	Membro	
Paulo Afonso de Angelos Júnior	Convidado	



ANEXO 3
HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

CENTRO DE COSTURA: PROJETO OSTURANDO SONHOS

O Centro de Costura tem como principal objetivo a redução dos custos com a produção da roupa de uso interno. O Centro confecciona uniformes para os funcionários, além da ampliação do enxoval da Unidade. A Equipe do Centro se dedica diariamente, para que não falem lençóis novos para os nossos queridos pacientes.





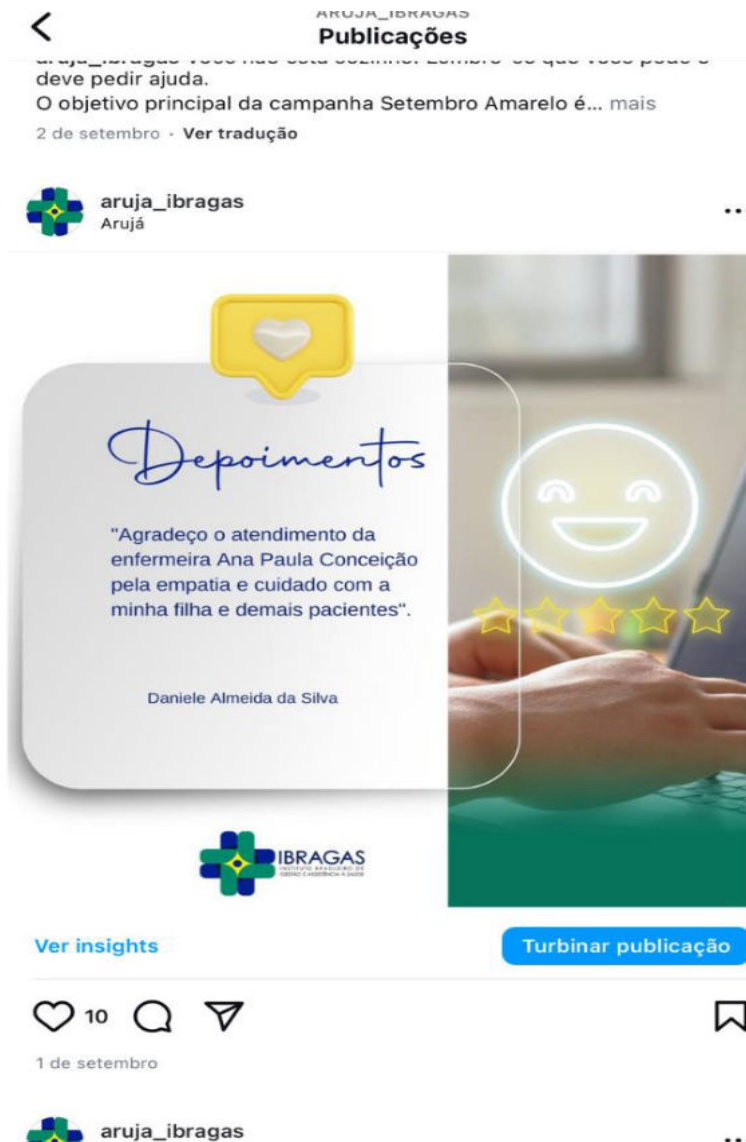
HOMENAGEM AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS

*Desejamos aos **aniversariantes de Setembro**, muitas felicidades e saúde!*



ANEXO 4
ASCOM IBRAGAS
PAM BARRETO

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C_X0Bfzvu7W/?utm_source=ig_web_copy_1&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

SETEMBRO AMARELO



Legenda: Você não está sozinho! Lembre-se que você pode e deve pedir ajuda. O objetivo principal da campanha Setembro Amarelo é sensibilizar a sociedade sobre a importância de discutir abertamente o tema do suicídio, combater o estigma associado à saúde mental e oferecer suporte a pessoas que possam estar passando por dificuldades emocionais ou psicológicas. Ajude se perceber que alguém está precisando e peça ajuda, caso você seja a pessoa que está passando por um momento delicado.

Confira:

https://www.instagram.com/p/C_bTE3Vt5EJ/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

HOMENAGEM DIA DO PSICÓLOGO



Legenda: Homenagem ao Dia do Psicólogo. Parabéns, Jéssica!

Confira:

https://www.instagram.com/p/C_bg4EUxdIG/?utm_source=ig_web_copy_1&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C_c9m_Uijns/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

HOMENAGEM DIA DO NUTRICIONISTA



Legenda: Homenagem ao Dia do Nutricionista. Parabéns, Karina!

Confira:

https://www.instagram.com/p/C_df8SzoDfO/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

SETEMBRO VERDE – DOAÇÃO DE ÓRGÃOS



Legenda: A doação de órgãos é um gesto nobre que pode transformar vidas. Mas ainda há muito a ser feito para aumentar a conscientização e a adesão à doação. Atualmente no Brasil cerca de 43 mil pessoas aguardam nas filas de transplantes.

Confira:

https://www.instagram.com/p/C_fwJ1APYtA/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DEPOIMENTOS

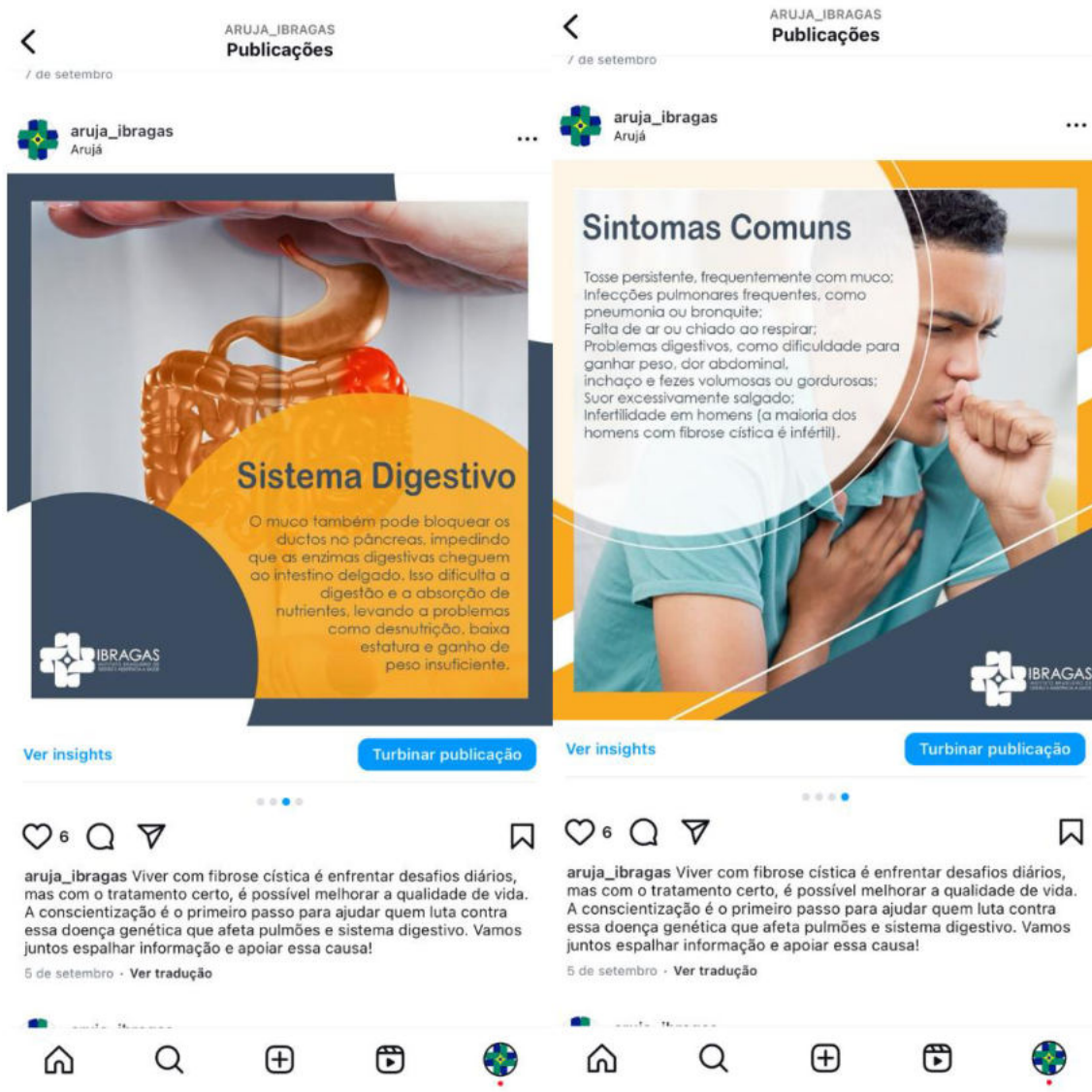


Confira:

https://www.instagram.com/p/C_iHNntRBRn/?utm_source=ig_web_copy_1&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOBRE A FIBROSE CÍSTICA





Legenda: Viver com fibrose cística é enfrentar desafios diários, mas com o tratamento certo, é possível melhorar a qualidade de vida. A conscientização é o primeiro passo para ajudar quem luta contra essa doença genética que afeta pulmões e sistema digestivo. Vamos juntos espalhar informação e apoiar essa causa!

Confira:

https://www.instagram.com/p/C_itXaJ7OS/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C_nQyVVIfik/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

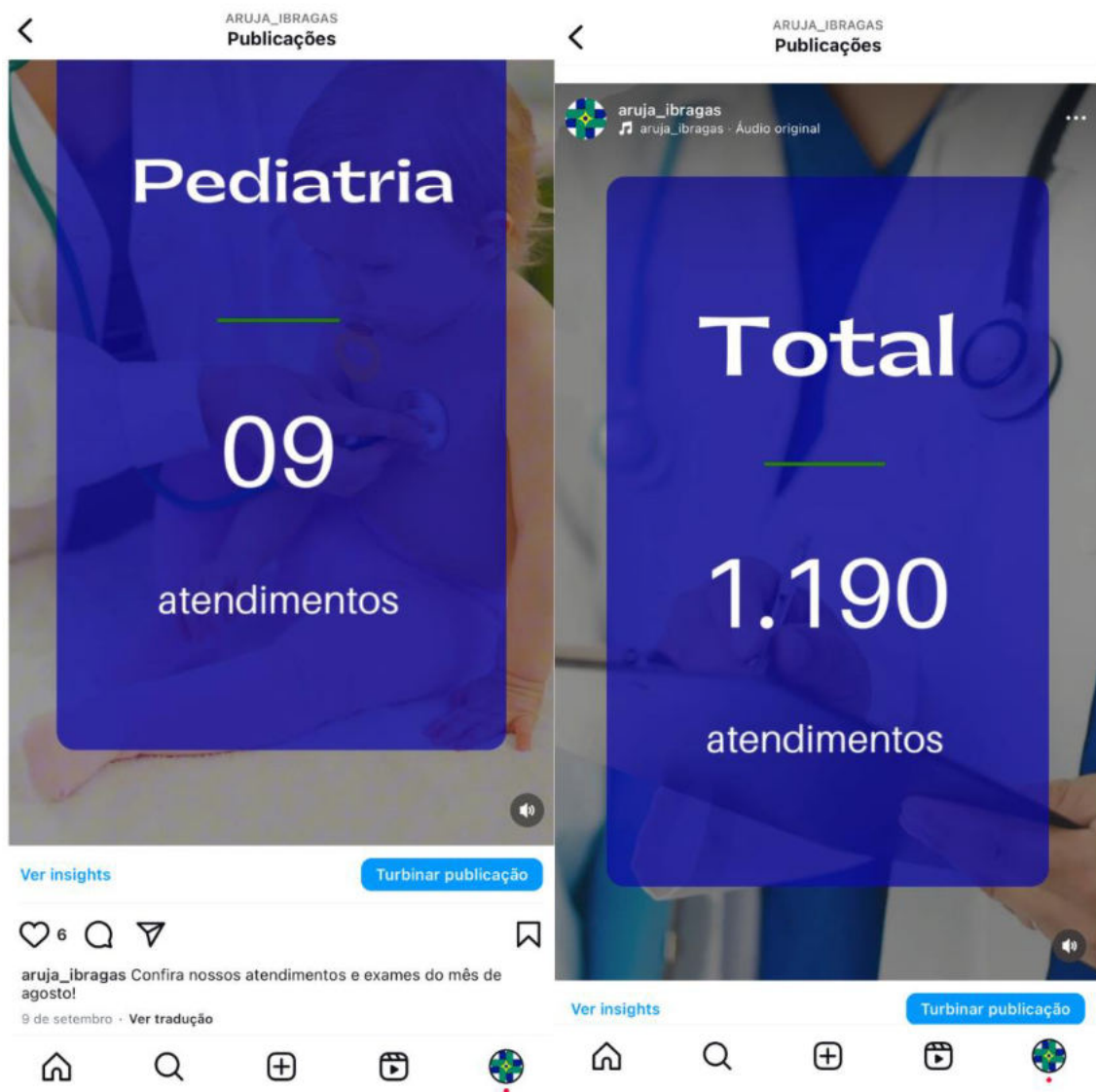
DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C_saXziowi3/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

PRESTAÇÃO DE CONTAS – AGOSTO 2024



Legenda: Confira nossos atendimentos e exames do mês de agosto!

Confira:

https://www.instagram.com/reel/C_tYktQyaeH/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO







Legenda: Se você ou alguém próximo a você que está demonstrando esses sinais, procure ajuda imediatamente. Conversar com um profissional de saúde mental, ligar para um serviço de apoio ou buscar suporte em um centro de emergência pode salvar vidas.

Juntos, podemos fazer a diferença e oferecer o apoio necessário para quem está passando por momentos difíceis.

Confira:

https://www.instagram.com/p/C_voEk1tWoH/?utm_source=ig_web_copy_1&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DIA DO PROFISSIONAL ADMINISTRATIVO



Legenda: Parabéns a todos os profissionais administrativos que fazem a diferença nos bastidores do PAM Barreto! O trabalho de cada um de vocês é essencial para o nosso sucesso e a organização.

Confira:

https://www.instagram.com/p/C_v44L5NfsW/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

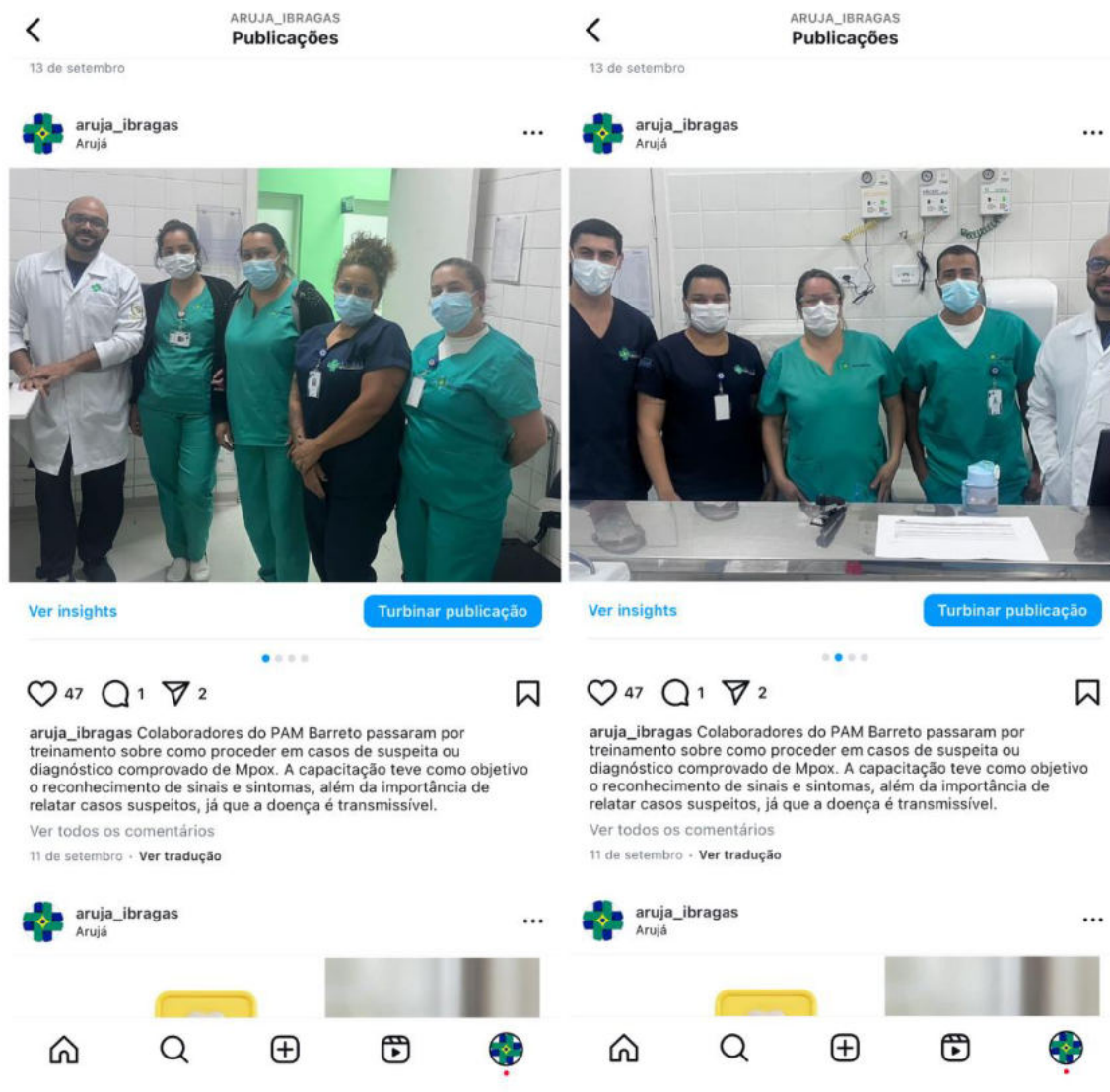
DEPOIMENTOS

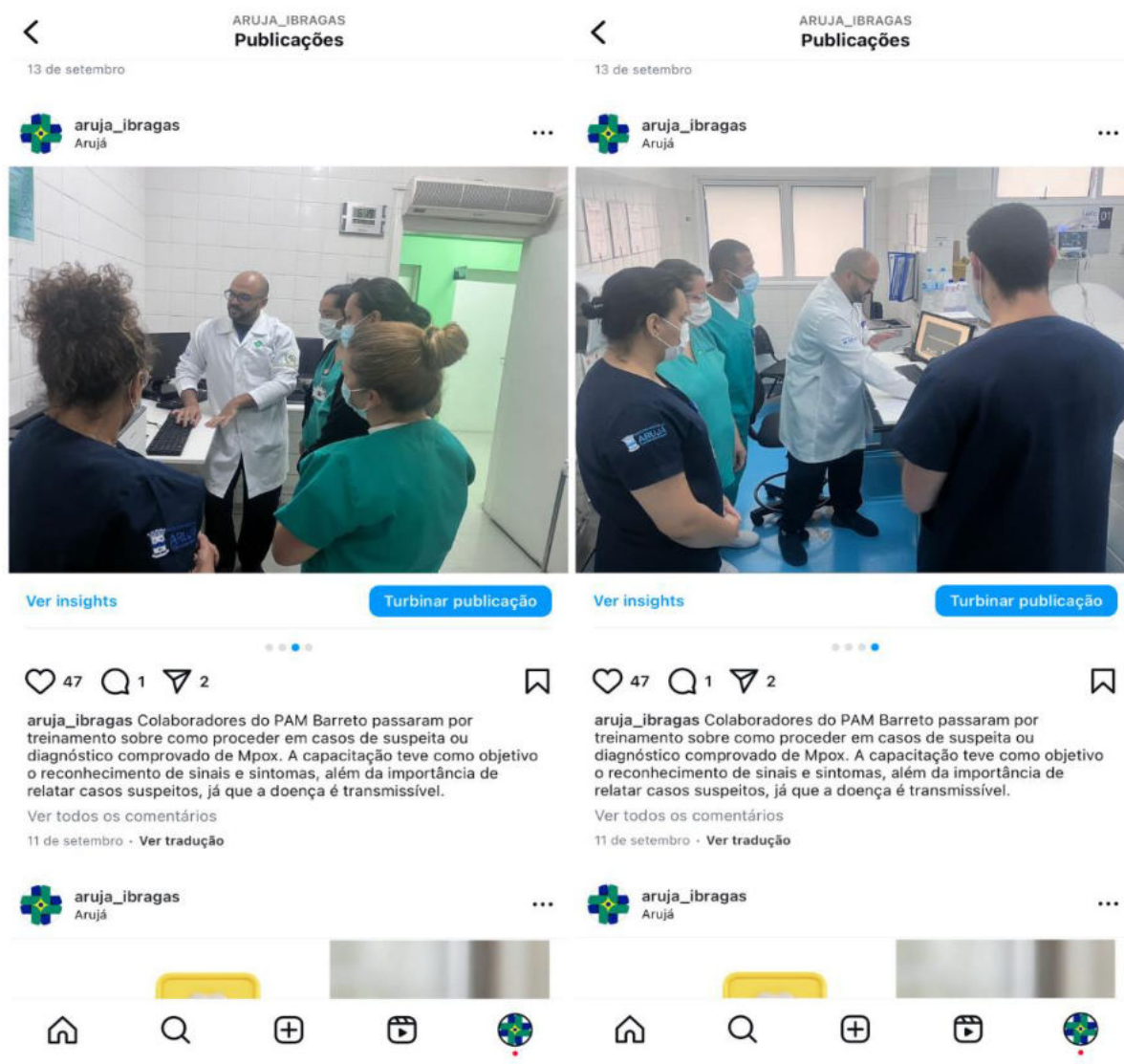


Confira:

https://www.instagram.com/p/C_xj_HCiL11/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

TREINAMENTO MPOX





Legenda: Colaboradores do PAM Barreto passaram por treinamento sobre como proceder em casos de suspeita ou diagnóstico comprovado de Mpox. A capacitação teve como objetivo o reconhecimento de sinais e sintomas, além da importância de relatar casos suspeitos, já que a doença é transmissível.

Confira:

https://www.instagram.com/p/C_ycf03S_Qr/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/C_2tlQjpQp9/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

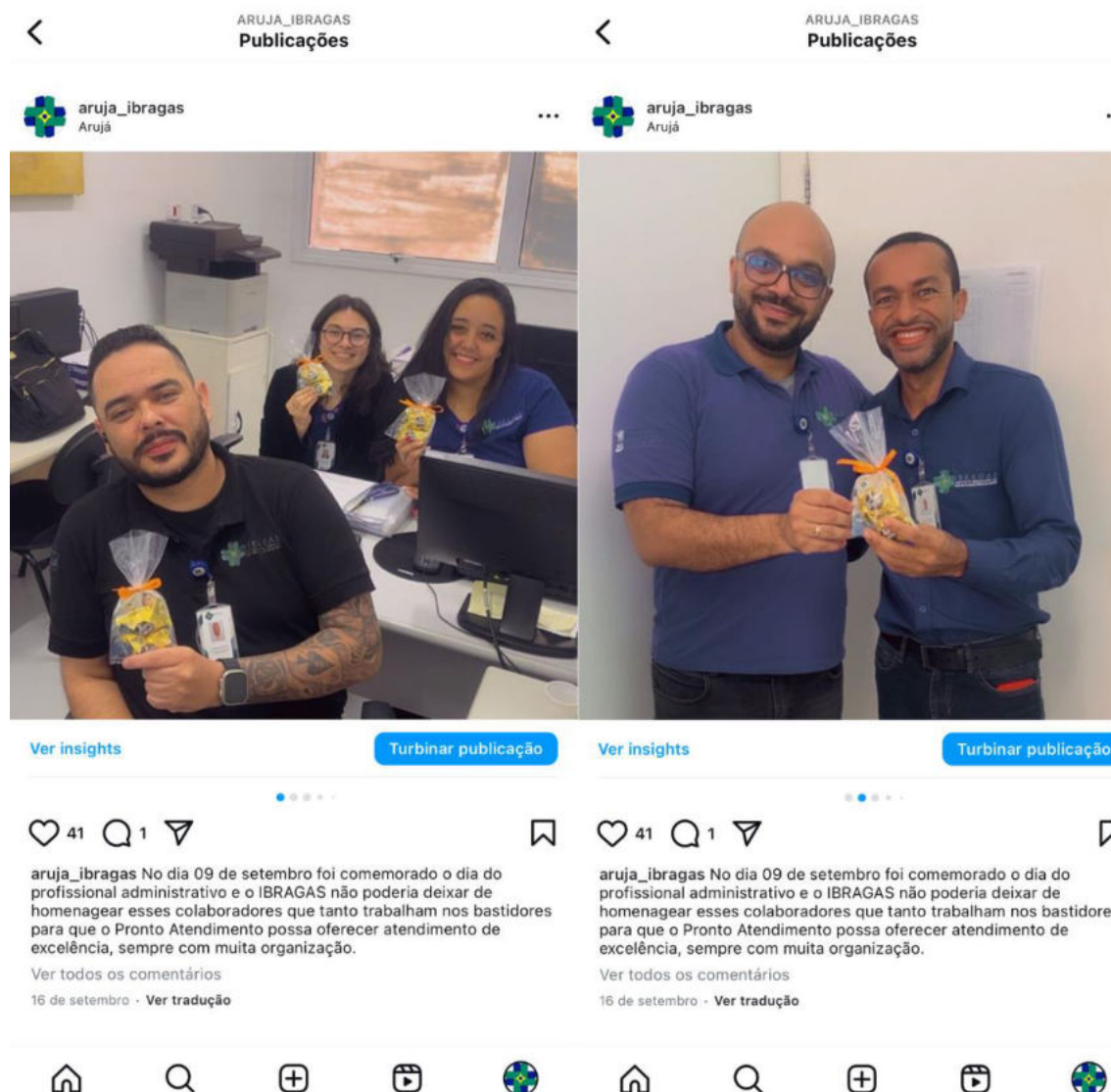
DEPOIMENTOS

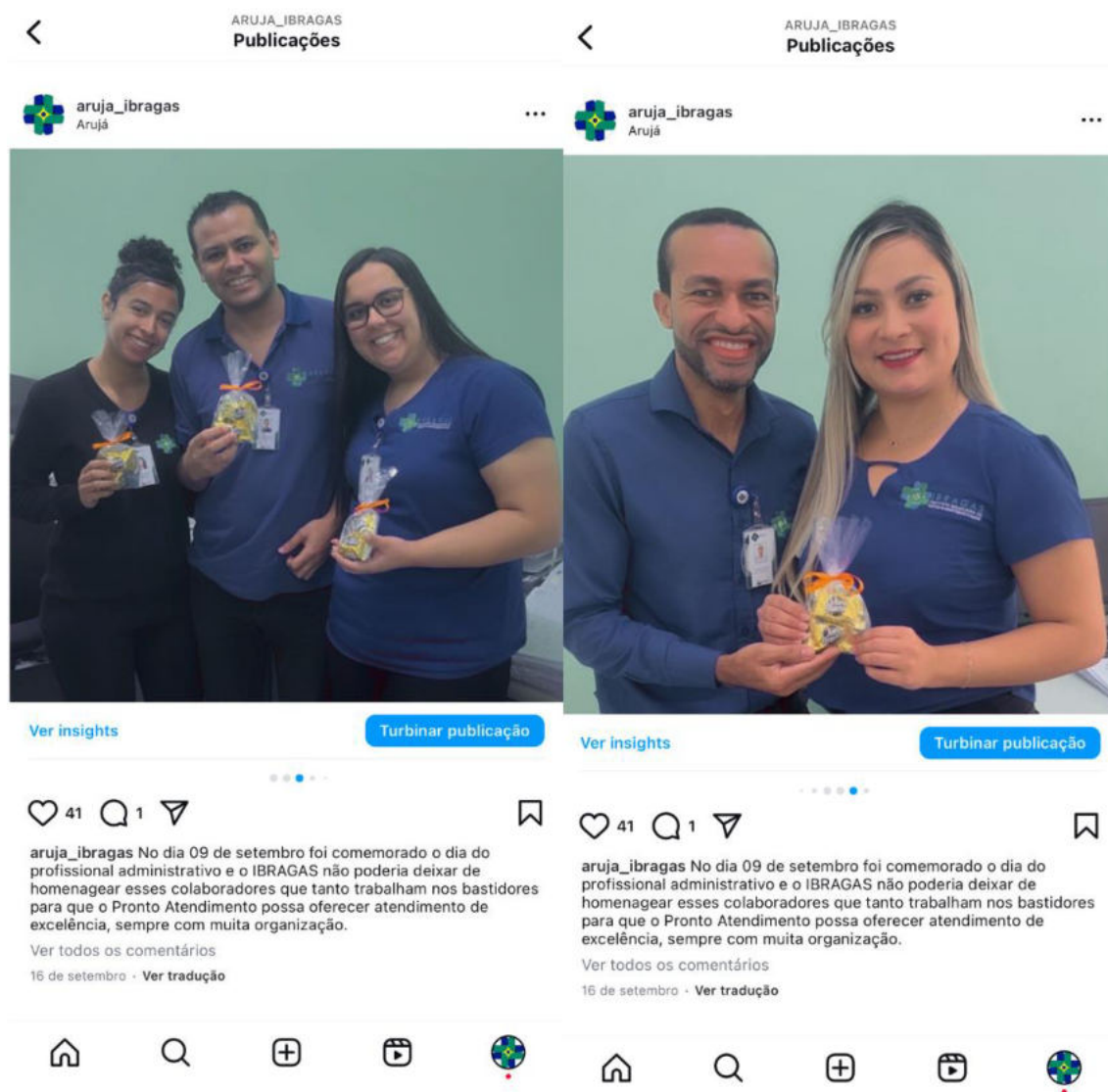


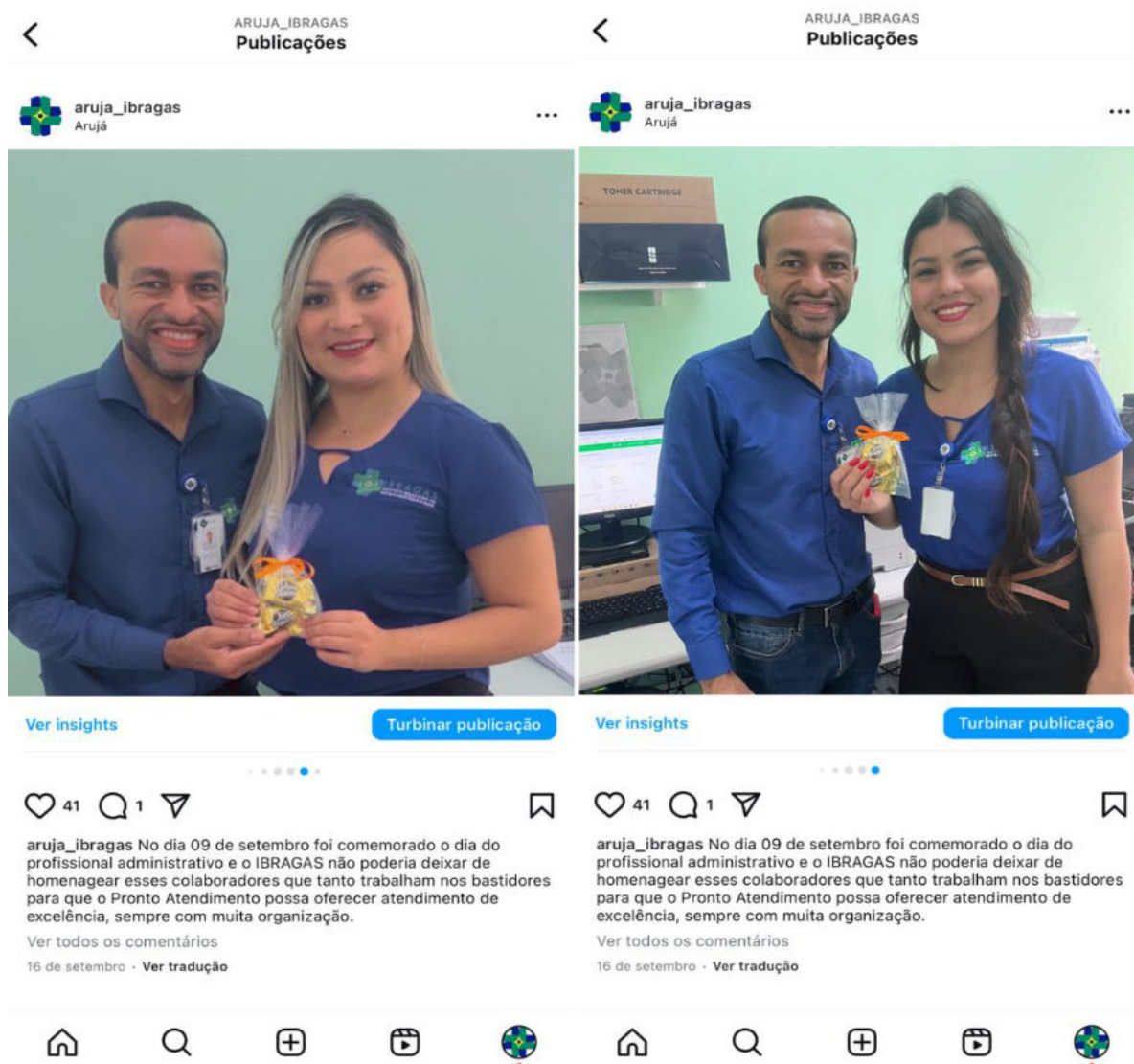
Confira:

https://www.instagram.com/p/C_73lo2M77_/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

HOMENAGEM DIA DO PROFISSIONAL ADMINISTRATIVO





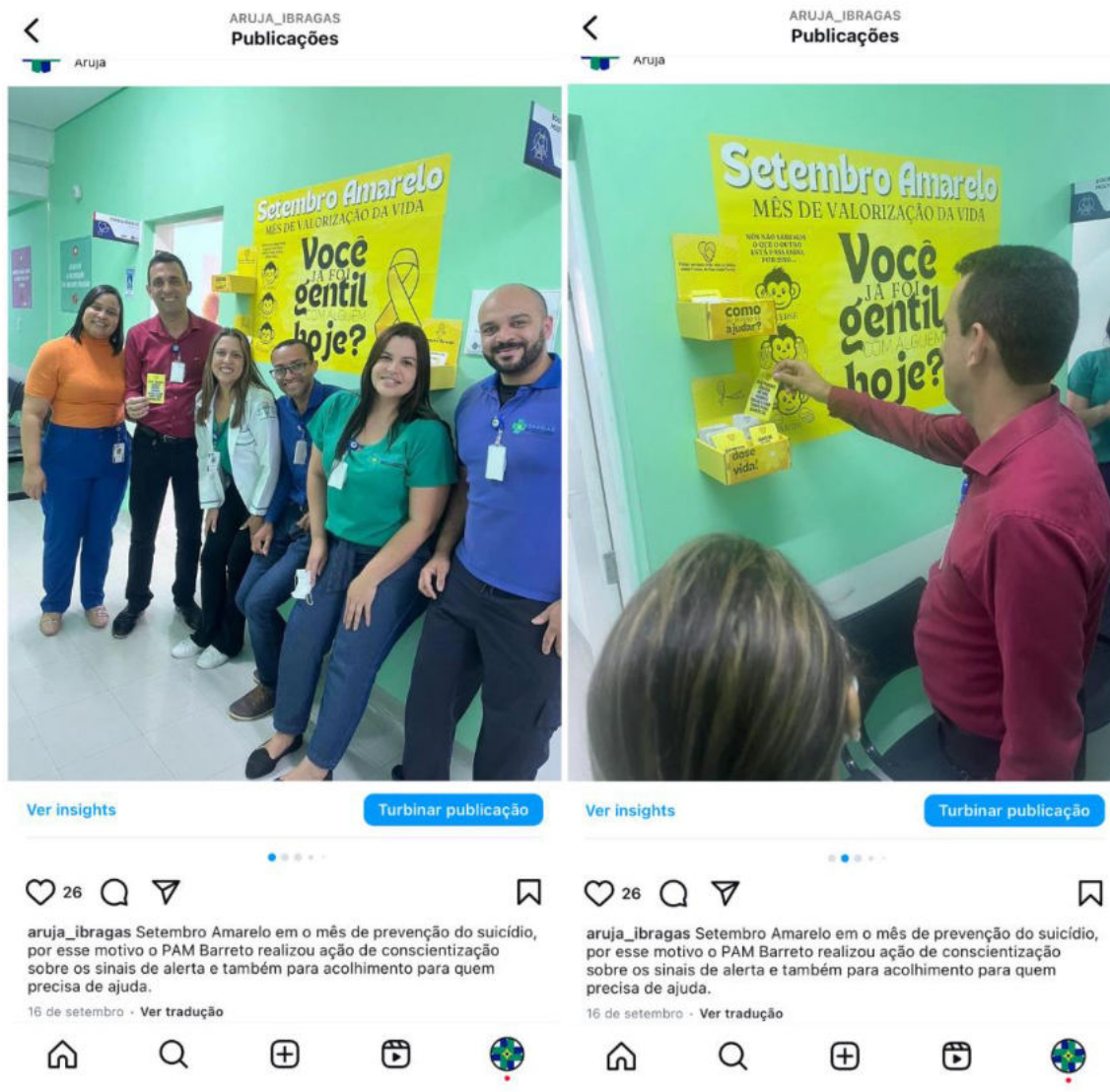


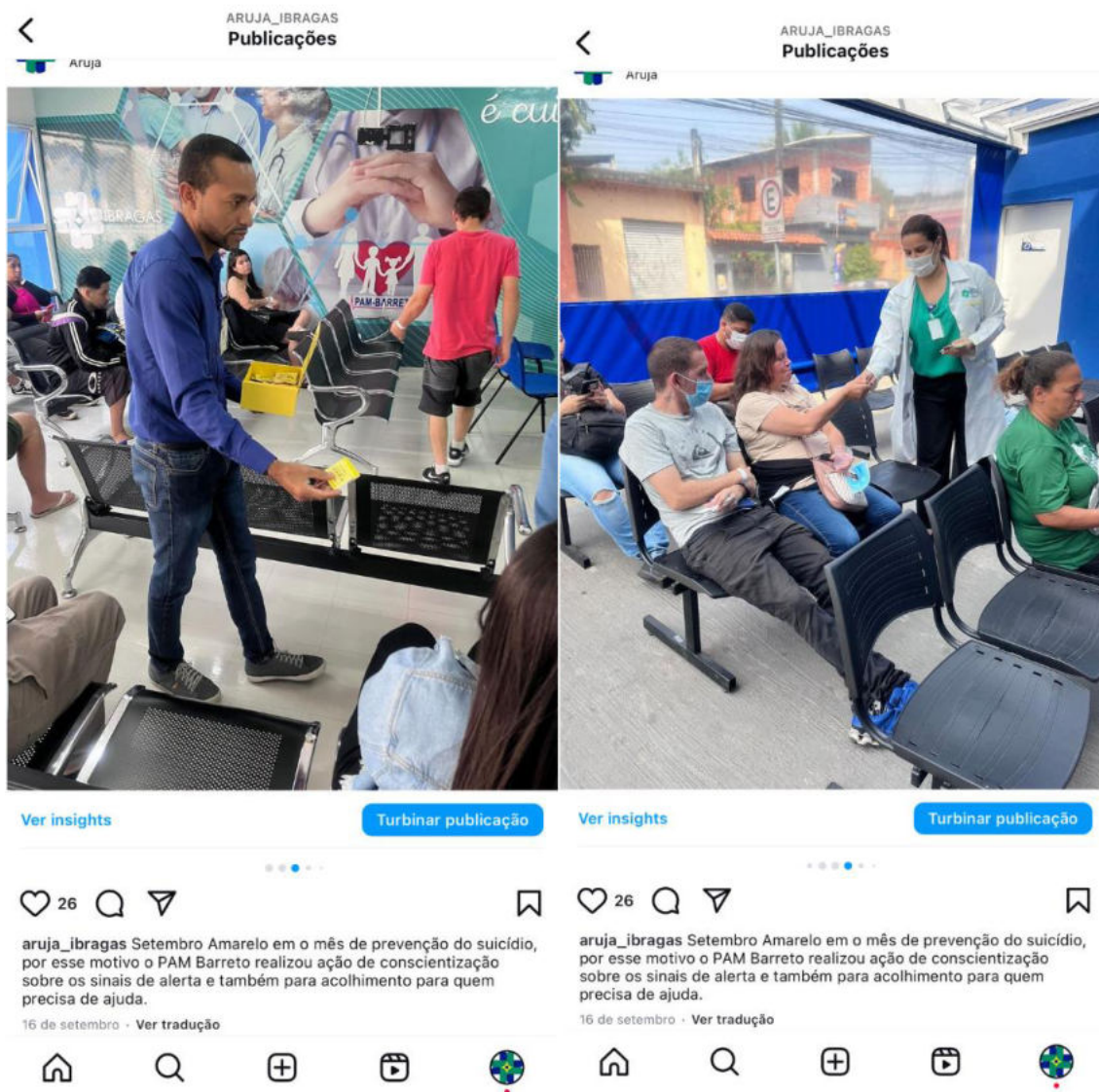
Legenda: No dia 09 de setembro foi comemorado o dia do profissional administrativo e o IBRAGAS não poderia deixar de homenagear esses colaboradores que tanto trabalham nos bastidores para que o Pronto Atendimento possa oferecer atendimento de excelência, sempre com muita organização.

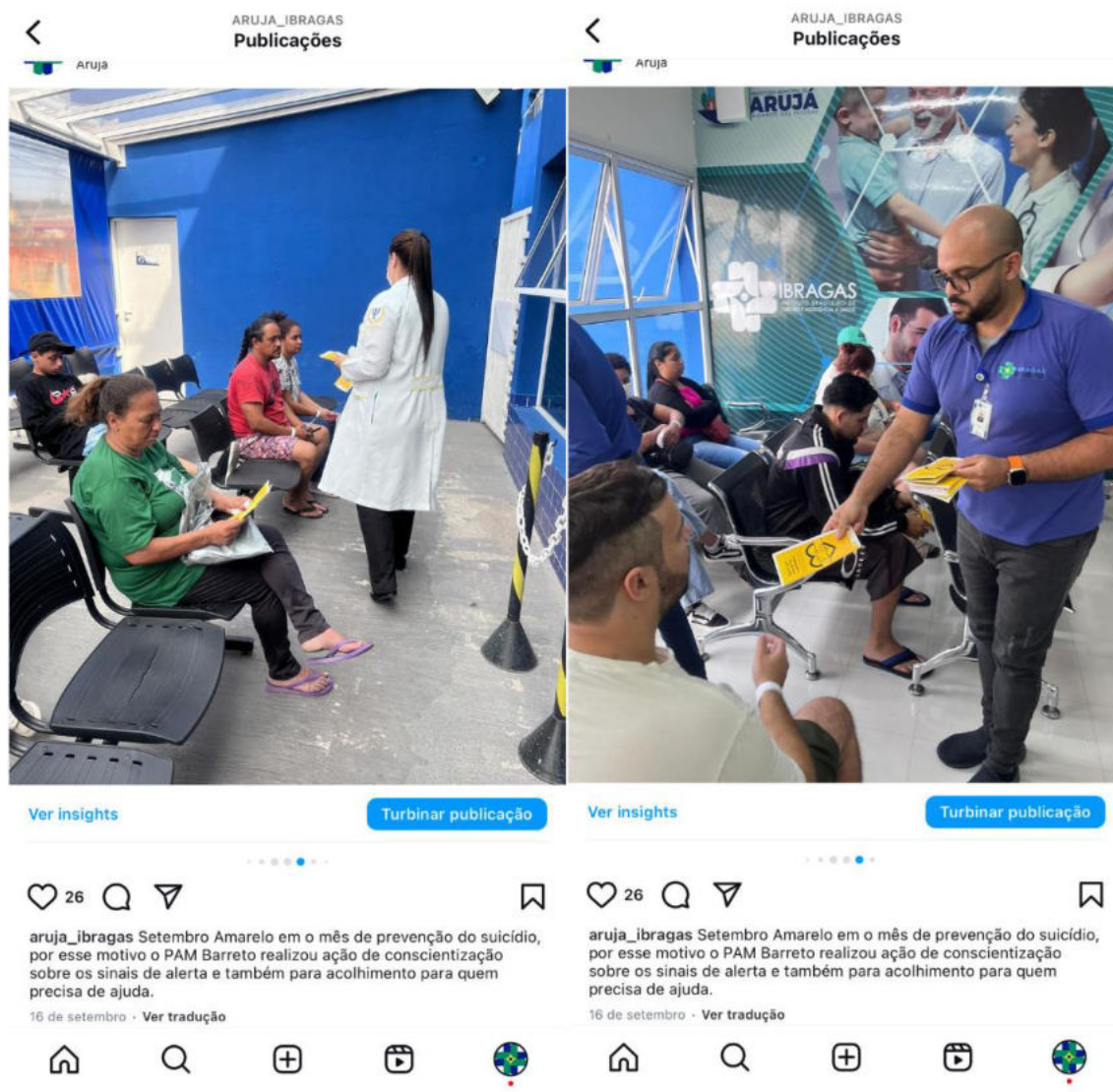
Confira:

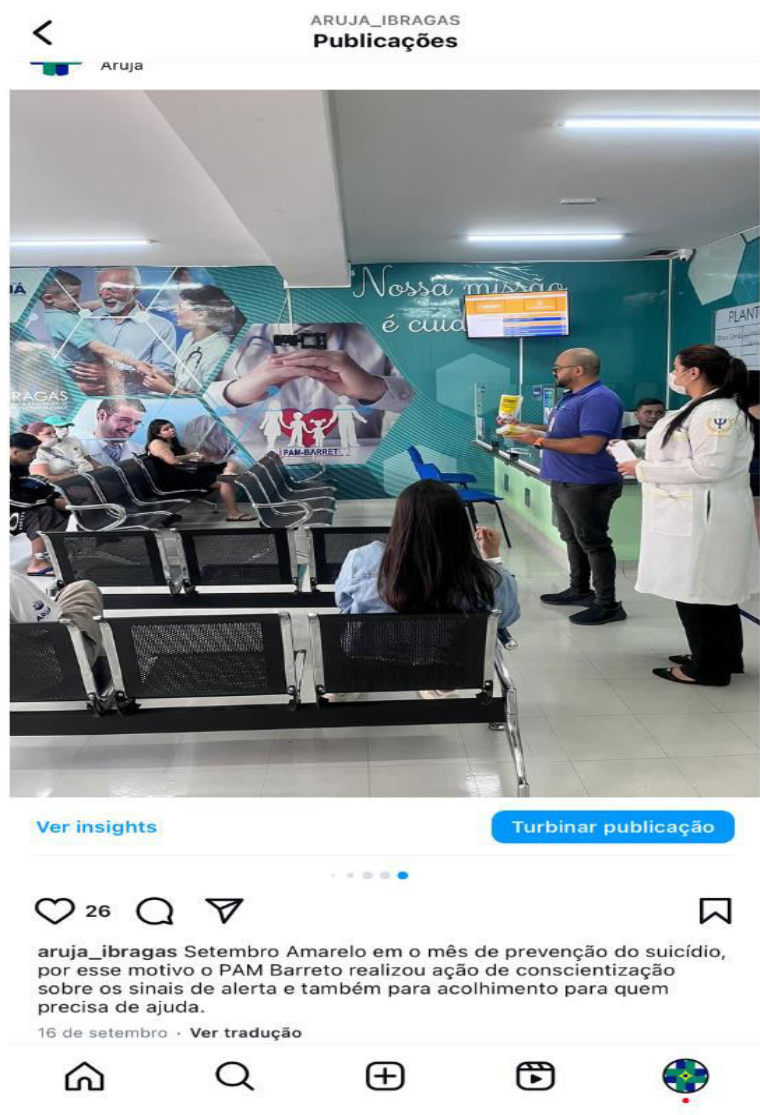
https://www.instagram.com/p/C_-57Gith8q/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

ACÇÃO SETEMBRO AMARELO









Legenda: Setembro Amarelo é o mês de prevenção do suicídio, por esse motivo o PAM Barreto realizou ação de conscientização sobre os sinais de alerta e também para acolhimento para quem precisa de ajuda.

Confira:

https://www.instagram.com/p/C_PhDKyZ3s/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFiZA==

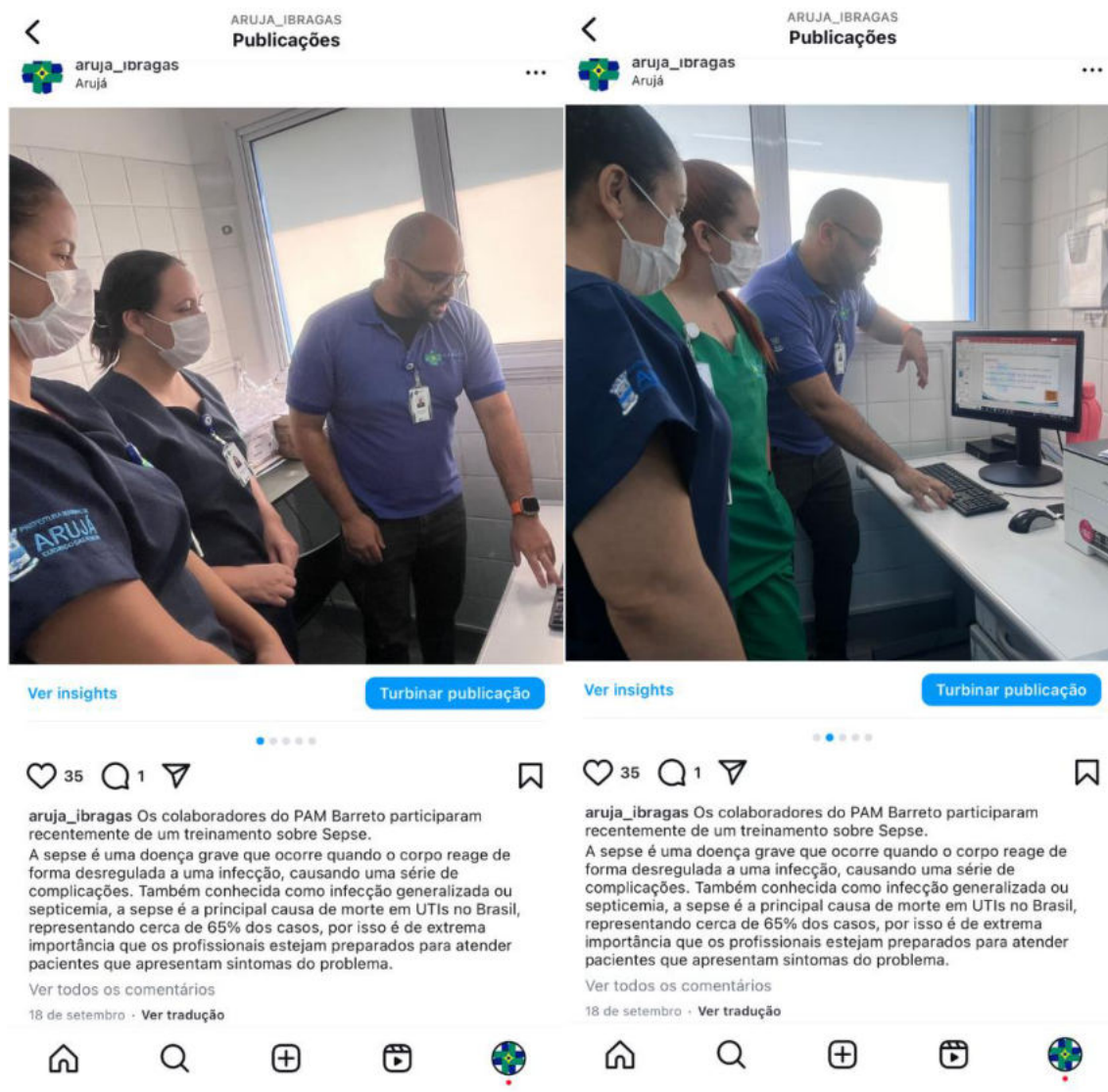
DEPOIMENTOS

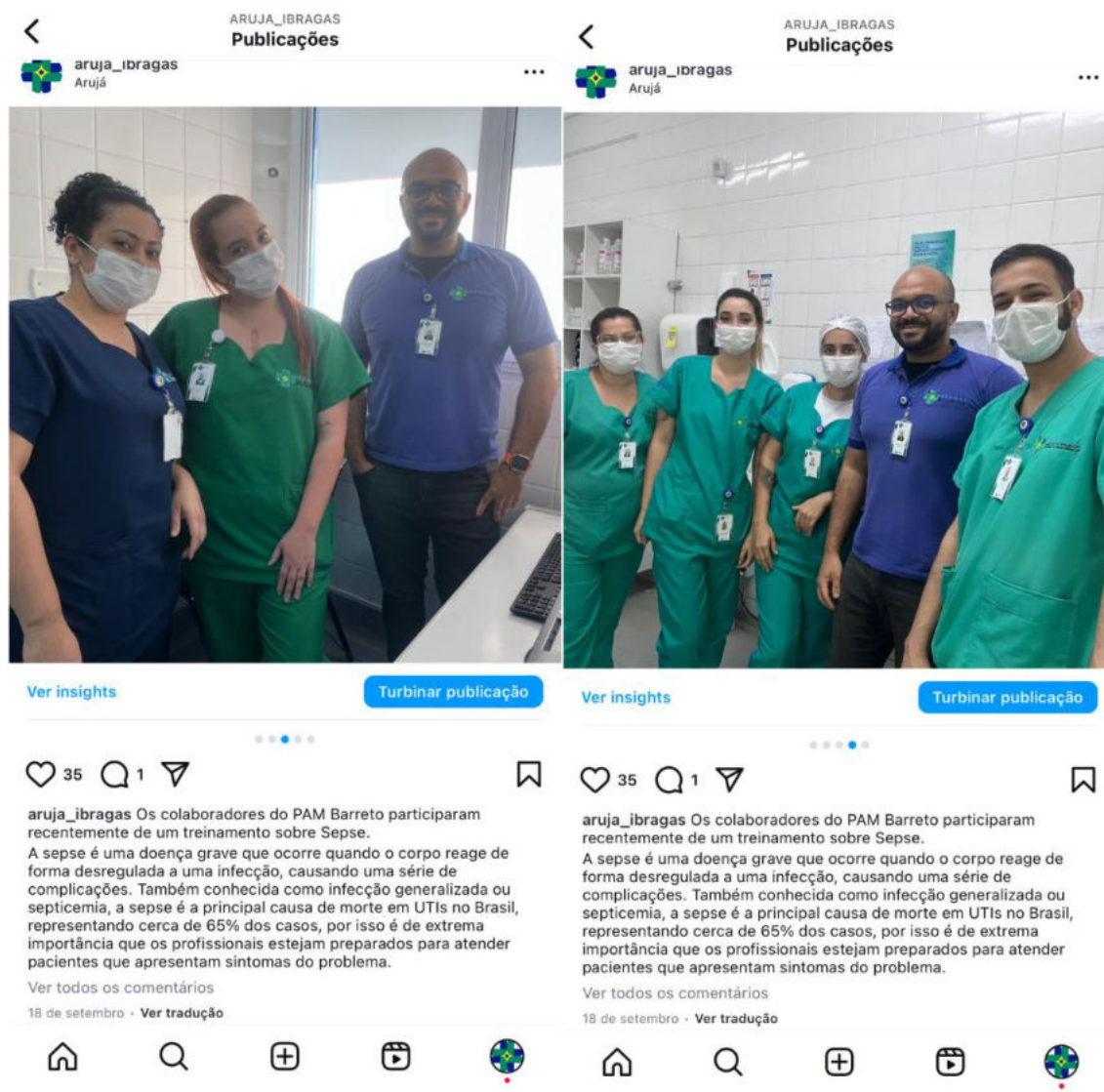


Confira:

https://www.instagram.com/p/DABAv7II876/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

TREINAMENTO SEPSE







Legenda: Os colaboradores do PAM Barreto participaram recentemente de um treinamento sobre Sepsis.

A sepsis é uma doença grave que ocorre quando o corpo reage de forma desregulada a uma infecção, causando uma série de complicações. Também conhecida como infecção generalizada ou septicemia, a sepsis é a principal causa de morte em UTIs no Brasil, representando cerca de 65% dos casos, por isso é de extrema importância que os profissionais estejam preparados para atender pacientes que apresentam sintomas do problema.

Confira:

https://www.instagram.com/p/DADzROxsgr/?utm_source=ig_web_copy_1&igsh=MzRIODBiNWF1ZA==

DEPOIMENTOS

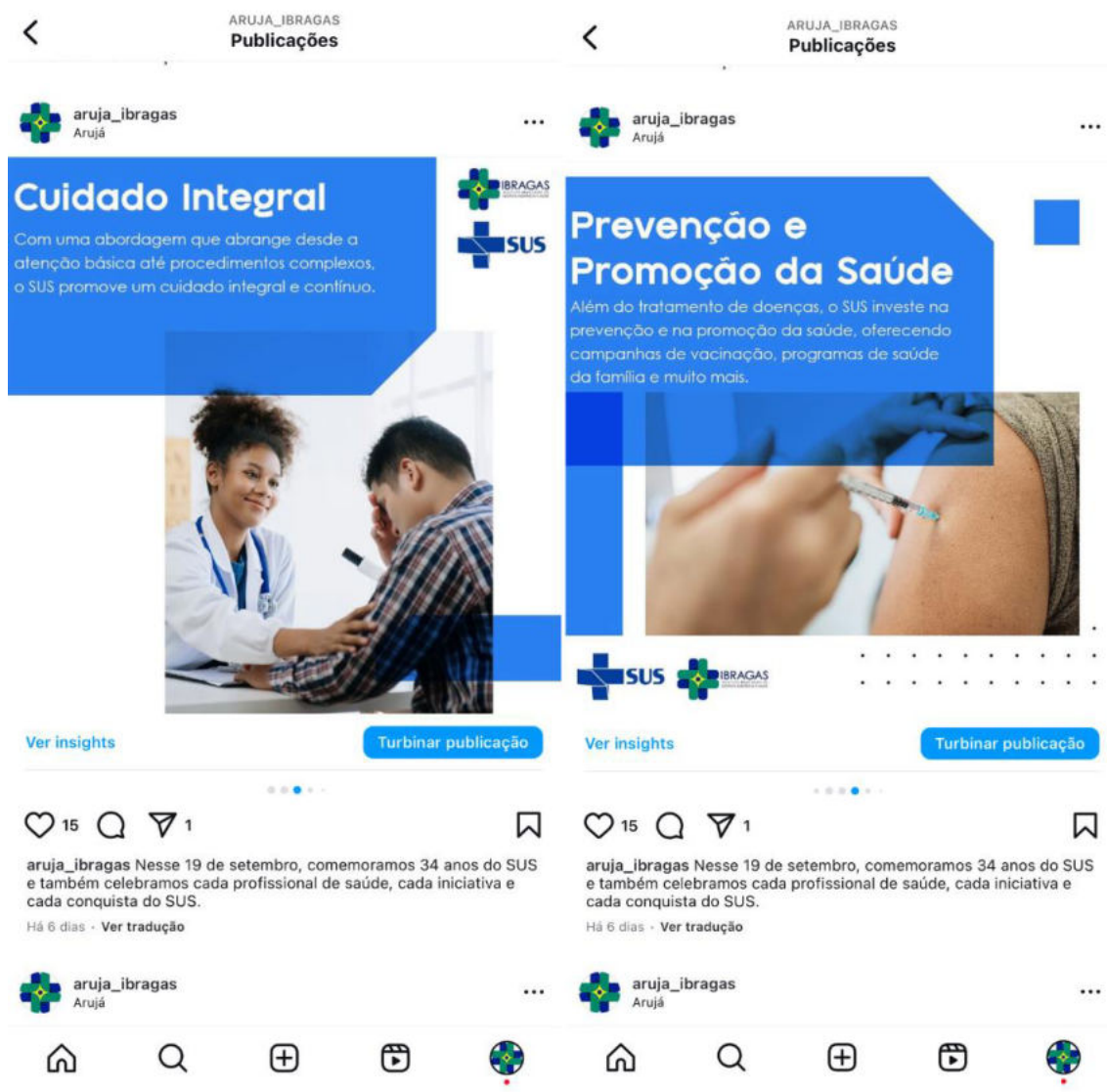


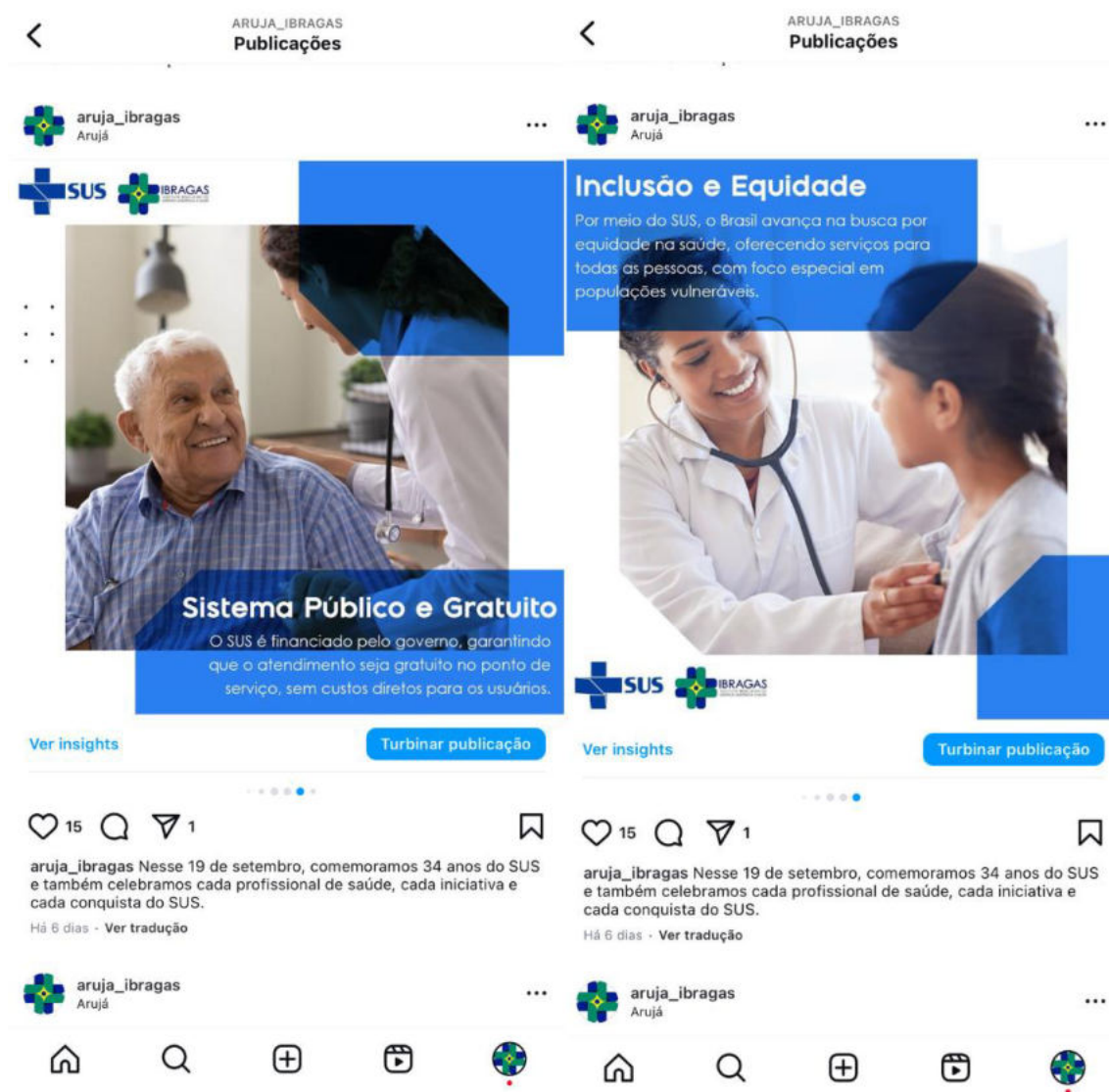
Confira:

https://www.instagram.com/p/DAGKUXuMsp9/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

ANIVERSÁRIO SUS







Legenda: Nesse 19 de setembro, comemoramos 34 anos do SUS e também celebramos cada profissional de saúde, cada iniciativa e cada conquista do SUS.

Confira:

https://www.instagram.com/p/DAGKppmpzUS/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DIA DO ASSISTENTE DE COMPRAS



Legenda: Parabéns, Carol! Graças ao seu trabalho, de cotação em cotação, de pedido em pedido é que podemos oferecer o melhor para cada equipe e cada paciente da unidade!

Confira:

https://www.instagram.com/p/DAG8NPkt2Xt/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/DALT7TWCHyP/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/DAQdgFMSNtQ/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==



DIA DO COMBATE AO ESTRESSE



Legenda: Reserve pequenos momentos para você, tenha um hobby, medite, cante, dance, exercite-se. Crie a sua forma de administrar o estresse. Cuide-se!

Confira:

https://www.instagram.com/p/DARiJKjSkjo/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

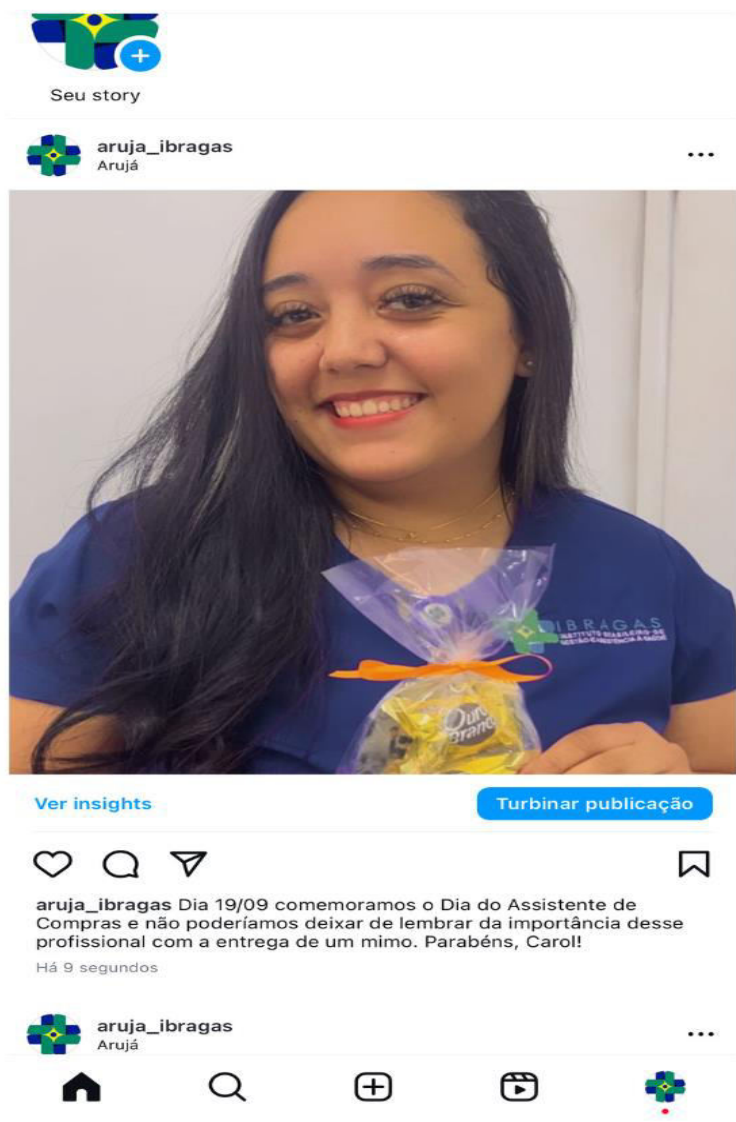
DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/DAV017ThFqZ/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

HOMENAGEM ASSISTENTE DE COMPRAS

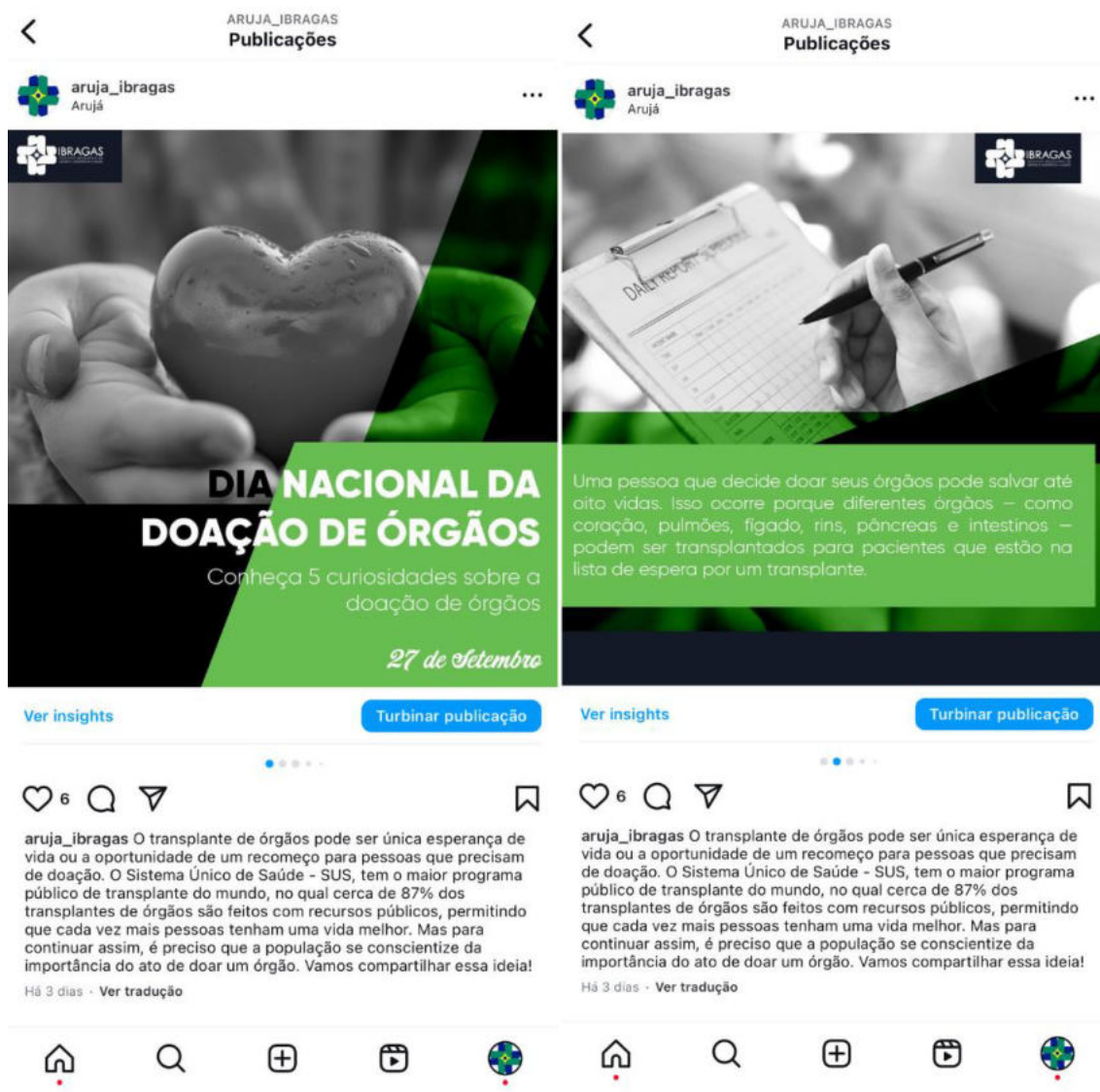


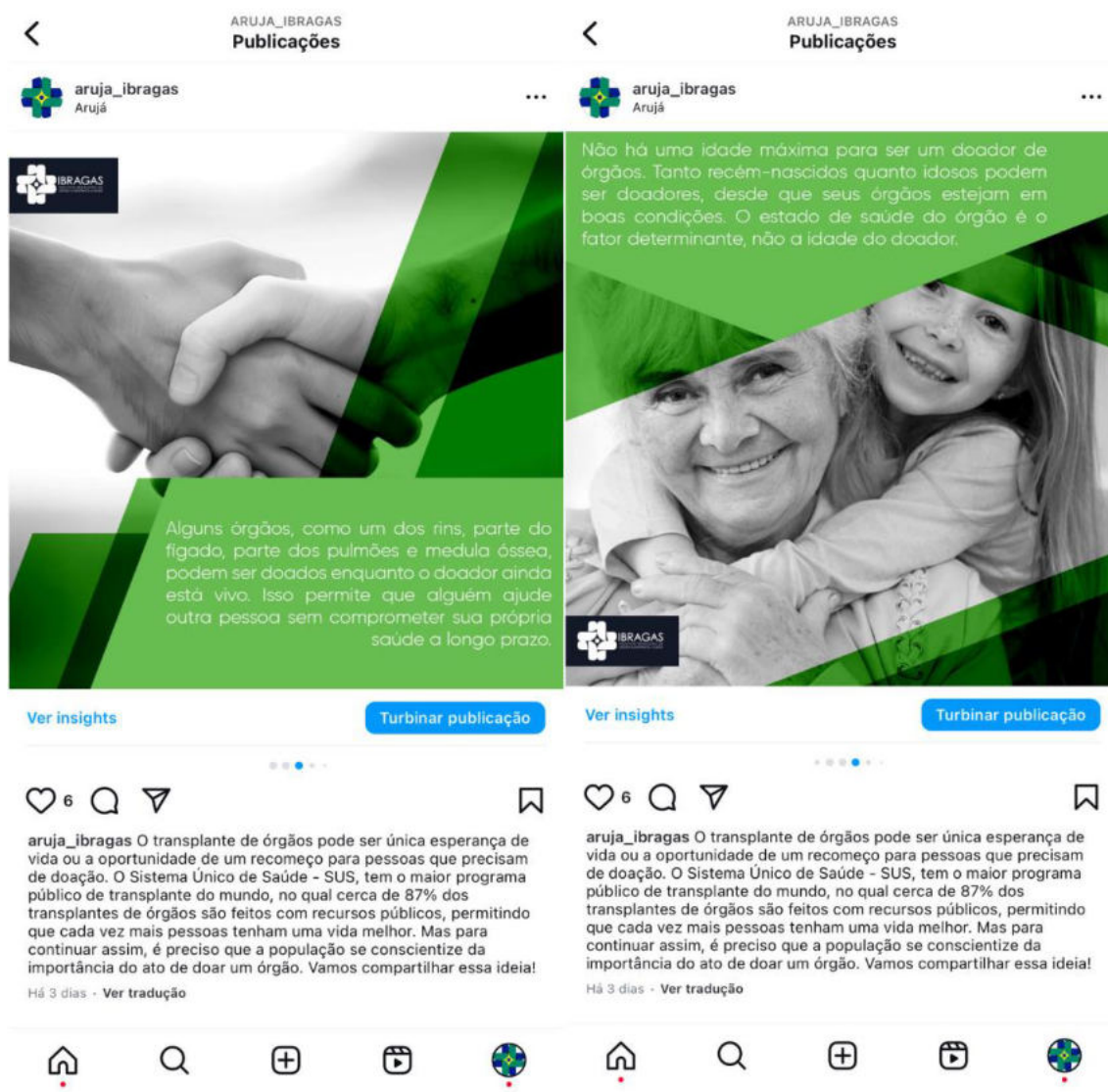
Legenda: Dia 19/09 comemoramos o Dia do Assistente de Compras e não poderíamos deixar de lembrar da importância desse profissional com a entrega de um mimo. Parabéns, Carol!

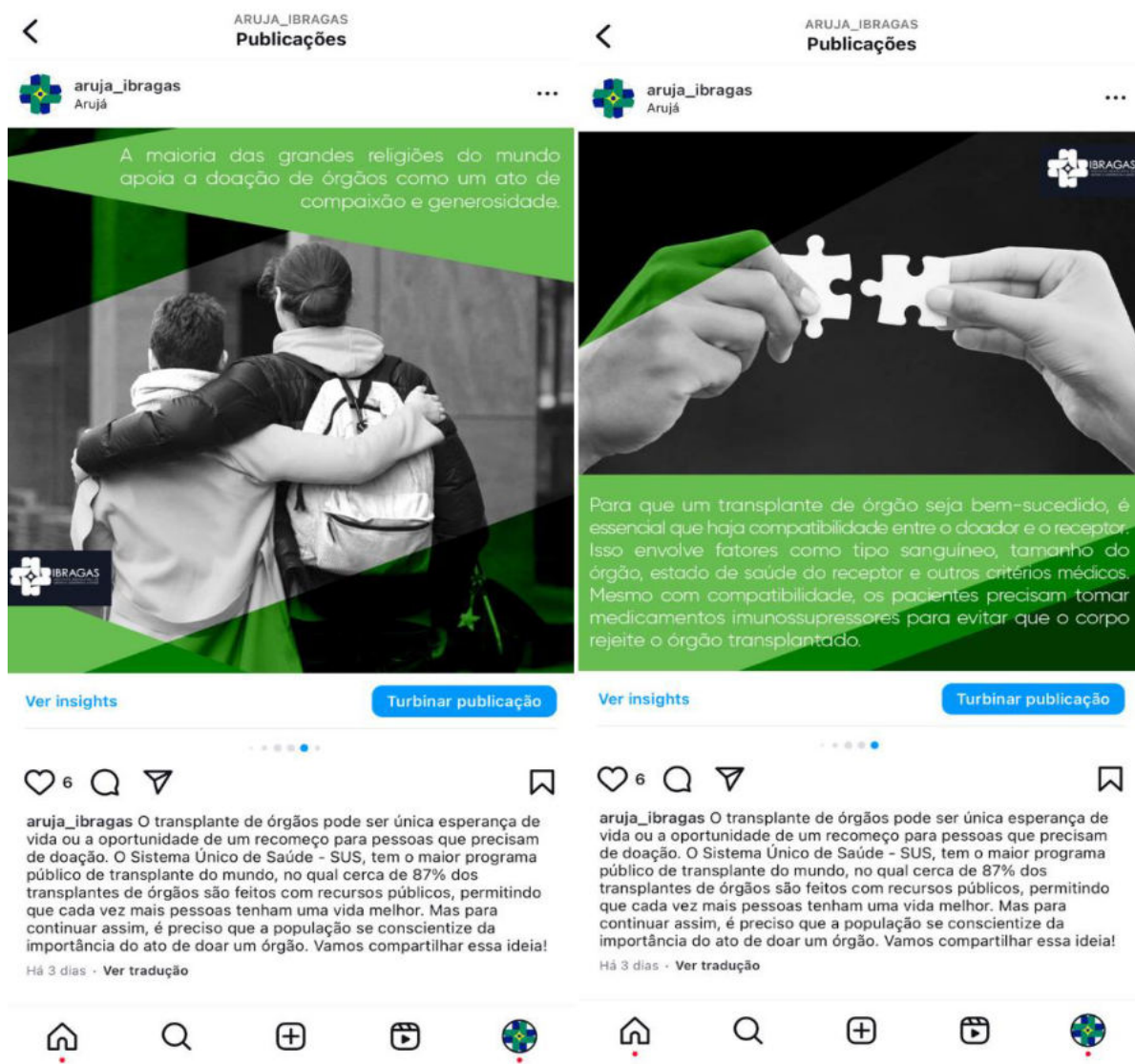
Confira:

https://www.instagram.com/p/DAV-XU4pVJo/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DIA NACIONAL DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS







Legenda: O transplante de órgãos pode ser única esperança de vida ou a oportunidade de um recomeço para pessoas que precisam de doação. O Sistema Único de Saúde - SUS, tem o maior programa público de transplante do mundo, no qual cerca de 87% dos transplantes de órgãos são feitos com recursos públicos, permitindo que cada vez mais pessoas tenham uma vida melhor. Mas para continuar assim, é preciso que a população se conscientize da importância do ato de doar um órgão. Vamos compartilhar essa ideia!

Confira:

https://www.instagram.com/p/DAawthvpTIX/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

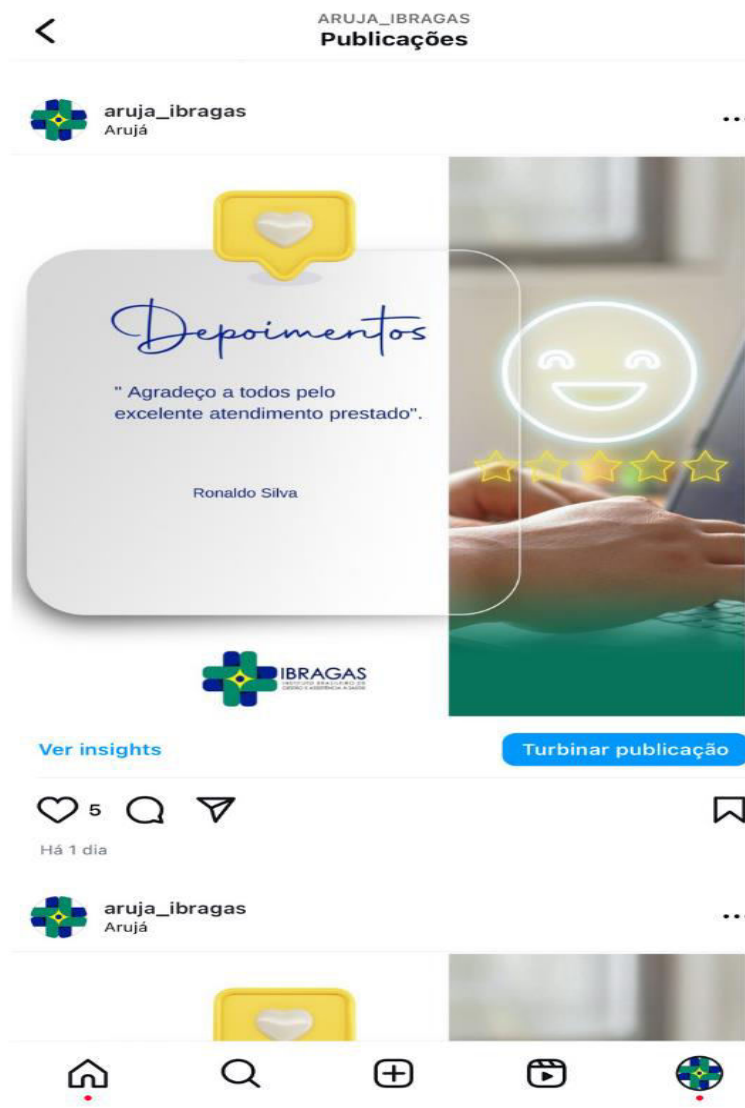
DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/DAa-bFiMN89/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

DEPOIMENTOS



Confira:

https://www.instagram.com/p/DAGIAhsIY8Z/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE SETEMBRO



Legenda: Feliz novo ciclo para todos os aniversariantes do mês de setembro!

Confira:

https://www.instagram.com/reel/DAilsm0JpqD/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFiZA==

DIA DA SECRETÁRIA



Legenda: Parabéns, Taiane! Você é um exemplo de profissional com a sua habilidade de organização. Feliz Dia da Secretária!

Confira:

https://www.instagram.com/p/DAil88ctrhQ/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

IDENTIDADE IBRAGAS



Excelência na atenção à saúde!